

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.935 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



RS/Fotos Públicas

Maduro e a mulher, Cilia, foram levados ontem para a primeira audiência em tribunal de Nova York

## Brasil condena prisão. Maduro: "Sou um presidente sequestrado"

Os olhos do mundo se voltaram ontem, novamente, para Nova York, onde se desenrolaram mais dois capítulos da grave crise entre Estados Unidos e Venezuela, que teve seu ápice no sábado com a captura do presidente Nicolás Maduro em Caracas.

Marcelo Garcia/AFP



**No poder** — A vice Delcy Rodriguez assume como presidente interina da Venezuela. Filho de Maduro, Nicolasito (C), acompanha a posse e promete apoio.

No Tribunal Federal do Distrito Sul de Manhattan, Maduro ficou diante do juiz Alvin K. Hellerstein, e se identificou, em espanhol, como "presidente da República da Venezuela" e disse "que estava nos EUA sequestrado". O ditador é acusado de conspiração de

narcoterrorismo, para importação de cocaína, uso e posse de metralhadoras e conspiração para obter as armas com fins de tráfico. "Sou uma pessoa decente", afirmou. Em outro ponto de NY, o Conselho de Segurança das Nações Unidas se reuniu para discutir

a crise e condenou a ação militar ordenada por Donald Trump, mas não há consenso. A diplomacia do Brasil elevou o tom. "O Brasil rejeita de maneira categórica e com a maior firmeza a intervenção armada em território venezuelano", disse.

Ed Alves/CB/D.A Press



**Mira em Trump** — Cerca de 250 pessoas participaram ontem, na Esplanada, de um protesto contra a intervenção militar dos EUA. Houve provocações aos manifestantes.

Guilherme Felix CB/D.A Press



**Sem repetição** — No CB.Poder, o reitor da Universidade Católica, Manuel Furriela, avalia que a ação dos EUA não deve se repetir em outros países da América Latina.

- **Petro reage e diz que Colômbia pode pegar em armas**
- **Chavismo tenta mostrar unidade para se reorganizar**

PÁGINAS 2 A 7. NAS ENTRELINHAS, 7, BRASÍLIA-DF, E VISÃO DO CORREIO, 10

## Velocidade puxa alta de multas no DF



Houve crescimento do número de infrações no trânsito em 2025, em relação a 2024, segundo números do Detran. São quase 9 mil por dia. Aumentaram também casos de motoristas flagrados dirigindo embriagados: 42%. Além do excesso de velocidade, o avanço de sinal, o uso de celular ao volante e a falta do cinto de segurança tiveram crescimento de autuações.

PÁGINA 13



### Comoção e homenagens

Aide Borges da Silva, 79 anos, comoveu os presentes na despedida do desembargador Maurício Miranda, com palavras de fé e amor: "Você vai com Deus, meu filho amado" PÁGINA 14



### Um cinema que mostra força

Apesar de não receber no palco o troféu de Melhor filme internacional do Critics Choice Awards, o brasileiro *Agente secreto*, de Kleber Mendonça Filho, comprovou estar entre os favoritos para as grandes premiações deste ano. PÁGINA 21

## Caso Master

### TCU olha arquivos

Em nova decisão do ministro Jhonatan de Jesus, o tribunal vai inspecionar documentos do BC sobre a liquidação da instituição.

PÁGINA 12

## Barbárie

### Assassino é preso

Polícia Civil deteve um suspeito de matar o professor João Emmanuel, 32 anos. A vítima foi achada numa parada de ônibus em Sobradinho.

PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**Festa aos magos** — Com 40 anos de tradição, a Folia de Reis em Planaltina é uma das mais importantes do país. Celebração na Rua Piauí reúne devotos de toda a cidade. PÁGINA 17



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846



## Venezuela em transe



# Duelo e divergências na ONU

» SILVIO QUEIROZ

**A** sessão extraordinária do Conselho de Segurança das Nações Unidas, convocada para debater a crise instalada na Venezuela pela incursão militar dos Estados Unidos e pela captura do presidente Nicolás Maduro, terminou ontem sem nenhuma decisão. Mas expôs, com fartura de exemplos, múltiplas divisões abertas na comunidade internacional pela ação ordenada pelo presidente Donald Trump. Não apenas trocaram ataques os representantes de Washington e Caracas na organização. China e Rússia, aliados do regime venezuelano, condenaram a ação norte-americana. E os embaixadores latino-americanos desfilaram as divergências entre os governos da região, que não conseguiram chegar a consenso, na véspera, durante encontro por teleconferência.

O Brasil, que fez uso da palavra, embora não ocupe atualmente uma cadeira no Conselho de Segurança, manifestou rejeição "categórica" à intervenção dos EUA e alertou para o precedente "perigoso" aberto, em especial, pela detenção do presidente constitucional de um país soberano pelas forças de outra nação — independentemente das razões invocadas. "Não podemos aceitar o argumento de que os fins justificam os meios", afirmou o embaixador Sergio Danese (leia mais abaixo).

O representante permanente dos EUA na ONU, Mike Waltz, classificou o bombardeio de instalações militares e a captura de Maduro e da primeira-dama, Cilia Flores, como "uma operação para o cumprimento da lei". Referiu-se ao presidente venezuelano como "um fugitivo da Justiça norte-americana e diretamente responsável pelas mortes de milhares de cidadãos (dos EUA)". "Maduro não só era um narcotraficante, era um presidente ilegítimo", acusou. "Por anos, eles (os chavistas) manipularam o sistema eleitoral para se manter no poder."

Em resposta, o embaixador venezuelano, Samuel Moncada, acusou Washington de enviar à América Latina e ao mundo "a mensagem de que seguir a lei é opcional". O diplomata insistiu em que seu país sofreu um ataque "não provocado", que viola o direito internacional, e pediu ao Conselho a adoção de algumas "medidas imediatas". Em primeiro lugar,

John Lamparski/AFP



Reunião de emergência na sede das Nações Unidas, em Nova York: crise venezuelana concentra preocupações da comunidade internacional

John Lamparski/AFP



O embaixador dos EUA, Michael Waltz: defesa da ofensiva militar

Reprodução ONU



O representante da Venezuela, Samuel Moncada: "Libertem Maduro"

### Dissonâncias

A Colômbia, que ingressou no organismo no início deste ano, foi quem pediu formalmente a convocação do encontro, atendendo ao pedido da Venezuela. Sua

embaixadora, Leonor Zabalata Torres, afirmou em discurso que as ações dos EUA "os piores momentos de interferências na política latino-americana do Caribe", e alertou sobre as consequências da inação por parte da comunidade

internacional. "Estamos aceitando que a lei e os interesses do mais forte prevaleçam sobre o multilateralismo", criticou. Com ligeira diferença de tom, a representante do Chile, Paula Narváez, lembrou que o governo do presidente Gabriel

international. "Estamos aceitando que a lei e os interesses do mais forte prevaleçam sobre o multilateralismo", criticou. Com ligeira diferença de tom, a representante do Chile, Paula Narváez, lembrou que o governo do presidente Gabriel

Boric, embora de esquerda, "não reconhece Maduro" como presidente, mas ponderou que "as graves violações de direitos humanos que a Venezuela enfrenta não têm uma solução militar".

O principal aliado de Trump na região, o presidente da Argentina, Javier Milei, mostrou-se desde o início favorável à intervenção militar. Ontem, o embaixador Francisco Tropea reafirmou que o país "confia em que esses acontecimentos representem um avanço decisivo contra o narcoterrorismo e, ao mesmo tempo, abram uma etapa que permita ao povo venezuelano recuperar plenamente a democracia". Paraguai e Panamá se pronunciaram em linha semelhante.

"Essas respostas refletem os matizes ideológicos da América Latina: os interesses políticos que cada um representa explicam as posturas sobre a Venezuela", analisa a cientista política venezuelana María Isabel Puerta, professora da Universidade do Colorado (EUA). Em entrevista ao **Correio**, ela lamentou que Brasil e Colômbia tenham sido "tímidos" até aqui frente ao governo chavista. "Seria muito diferente se tivessem exercido mais pressão contra a fraude eleitoral de 2024", disse, mencionando a controversa reeleição de Maduro.

### Potências

Entre os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, que detêm poder de voto sobre resoluções, Rússia e China aproveitaram a reunião para condenar uma vez mais a incursão militar norte-americana e a captura e remoção forçada de Maduro e da mulher para os EUA — bem como para reclamar novamente a pronta libertação dos dois. O representante de Moscou, Vasily Nebenzia, acusou Washington de "nem sequer disfarçar o objetivo de sua ação criminosa para tomar os recursos energéticos" da Venezuela. "Estão dando impulso para um novo ciclo de neocolonialismo e imperialismo", disparou.

O embaixador chinês, Fu Cong, insistiu em que "nenhum país tem poder para atuar como polícia ou tribunal internacional". Desafiou Washington a tomar em consideração "as graves consequências" do ataque à Venezuela sobre a comunidade internacional, em particular sobre a estabilidade política e a paz na América Latina. "Nosso país está profundamente chocado e condena fortemente o bullying (dos EUA)."

## Brasil condena "lei do mais forte"

A diplomacia brasileira subiu ostensivamente o tom em sua intervenção no Conselho de Segurança sobre o ataque norte-americano à Venezuela e a detenção do presidente Nicolás Maduro e da primeira-dama, Cilia Flores. "O Brasil rejeita de maneira categórica e com a maior firmeza a intervenção armada em território venezuelano, em flagrante violação da Carta das Nações Unidas e do direito internacional", afirmou o embaixador do país na ONU, Sérgio Danese. Ele repetiu os termos da nota emitida ainda no sábado pelo presidente Lula para classificar a ofensiva determinada por Donald Trump: "Os bombardeios em território venezuelano e a captura de seu presidente ultrapassam uma linha inaceitável".

O diplomata alertou que a ausência de resposta às ações de Washington, por parte da comunidade internacional coloca o mundo sob o risco de "um cenário marcado pela violência, pelo desordenamento e pela erosão do multilateralismo". Danese situou a posição do Brasil no âmbito da política externa imprimida pelo governo Lula desde seu retorno ao Planalto, em 2023. "O mundo multipolar do século 21, que promova a paz e a prosperidade, não se confunde com áreas de influência", argumentou o embaixador brasileiro, para adiantar reforçar que a ação unilateral dos EUA "carece de legitimidade e abre a possibilidade de conceder aos mais fortes o direito de definir o que é justo ou injusto, correto ou

incorrecto, e até mesmo de ignorar as soberanias nacionais, impondo decisões aos mais fracos."

No discurso de ontem para o Conselho de Segurança, onde o Brasil não ocupa atualmente uma cadeira, o embaixador brasileiro lembrou que os governos da América Latina e do Caribe fizeram na virada do século "a escolha pela paz", e protestou contra o retorno a um passado em que intervenções extrarregionais, inclusivas pela força, resultaram em um ciclo de regimes ditatoriais que deixaram marcas nas sociedades. "O recurso à força em nossa região evoca capítulos da história que acreditávamos superados, e coloca em risco o esforço coletivo para preservar a América Latina como uma zona de paz e

cooperação, livre de conflitos armados, respeitosa do direito internacional e do princípio da não ingerência", declarou.

A crise desencadeada pelo ataque do último sábado produziu uma inflexão no tratamento adotado por Lula em relação à Venezuela desde a contestada reeleição de Maduro, em 2024 — até aqui, não reconhecida formalmente pelo Brasil. Diplomatas de países cujos governos se alinharam com Caracas, falando reservadamente ao **Correio**, disseram compreender as razões do presidente para evitar um choque frontal com a Casa Branca, em especial considerando a aproximação pessoal que conseguiu com Trump, da qual resultou a revogação da tarifa aplicada ao país em julho. (SQ)



O embaixador Sérgio Danese: rejeição "categórica" à intervenção dos EUA

## Venezuela em transe



Fotos: Bryan R. Smith/AFP



Em frente ao tribunal, policiais nova-iorquinos separaram manifestantes contra e a favor da intervenção determinada por Trump em Caracas: pedido de agradecimentos ao republicano e de libertação do chavista

# Maduro alega inocência e fala em sequestro

» PALOMA OLIVETO

**N**a primeira aparição pública desde que foi capturado e detido em uma ação militar norte-americana, no último sábado, o líder deposto da Venezuela, Nicolás Maduro, negou as quatro acusações atribuídas a ele, afirmou que ainda é o presidente venezuelano e disse ao magistrado que foi "sequestrado". O chavista e a mulher dele, Cilia Flores, foram escoltados de helicóptero desde o Metropolitan Detention Center (MDC), no Brooklyn, e chegaram algemados às 12h01 (14h01 no horário de Brasília) ao Tribunal Federal do Distrito Sul de Manhattan, em Nova York. "Sou uma pessoa decente", afirmou.

A audiência foi presidida pelo juiz Alvin K. Hellerstein. Aos 92 anos, o magistrado foi designado para o cargo em 1998 pelo ex-presidente Bill Clinton e é conhecido pelos casos complexos que conduziu, como o julgamento do ex-advogado do presidente Donald Trump Michael Cohen. Quando Hellerstein pediu a Maduro para se identificar, ele disse, em espanhol, que era "presidente da República da Venezuela" e que estava nos Estados Unidos "sequestrado". Em outro momento, provocado por um homem que assistia à sessão da galeria, o chavista se declarou "prisioneiro de guerra";

Na denúncia do promotor Jay Clayton, Maduro é acusado de conspiração de narcoterrorismo, conspiração para importação de cocaína, uso e posse de metralhadoras e conspiração para obter as armas e outros dispositivos destrutivos com fins de tráfico (veja quadro). Pela legislação norte-americana, esses crimes têm pena mínima de 10 anos e máxima de prisão perpétua. Cilia Flores, primeira-dama capturada, responderá às três últimas acusações, e também se declarou inocente.

O caso volta a ser ouvido pelo tribunal em 17 de março e, enquanto isso, permanece preso no MDC, conhecido por abrigar outros detentos famosos e pelas instalações precárias. Embora não estejam nos Estados Unidos, outros três venezuelanos foram denunciados pelo promotor: o ministro Diosdado Cabello Rondón, o ex-ministro Ramón Rodríguez Chacín, o narcotraficante Hector Rusthenford Guerrero Flores e o Nicolás Ernesto Maduro Guerra, filho de Maduro, conhecido como "Nicolásito".

### Defesa

Perto do fim da audiência, Barry J. Pollack, advogado contratado pela defesa Nicolás Maduro, colocou em dúvida a "legitimidade de seu sequestro militar". A ação de captura tem sido questionada por líderes mundiais e congressistas norte-americanos, que não foram consultados pelo presidente Trump sobre a operação, como determina a legislação. Pollack, que também representou Julian Assange no caso do WikiLeaks, obteve a soltura do cliente, disse ao juiz que "voluntosos" documentos serão apresentados antes do julgamento para esclarecimento legal.

Perante a Justiça norte-americana, o presidente capturado em Caracas com a mulher, Cilia Flores, declara-se "prisioneiro de guerra" ao ser formalmente acusado. Defesa questiona a legalidade da ação militar

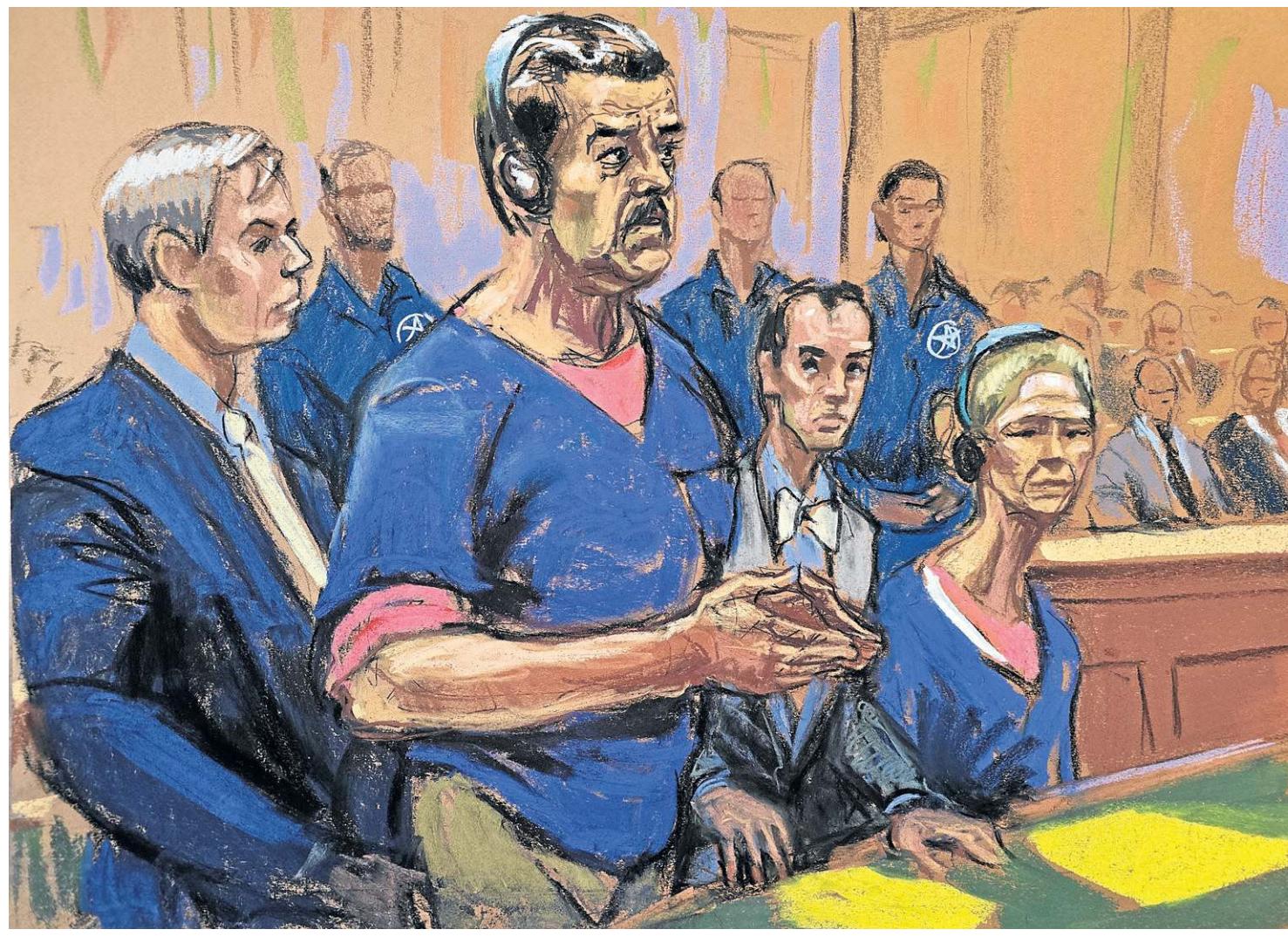


Ilustração de Jane Rosenberg retrata um momento da audiência em que o líder chavista e a mulher, Cilia Flores (D), ouvem as acusações

### Narcotráfico e armas pesadas

As acusações contra Nicolás Maduro, Cilia Flores e outros três denunciados constam de uma documentação de 25 páginas apresentada pelo promotor Jay Clayton no Tribunal Federal do Distrito Sul de Nova York e abrangem narcoterrorismo, tráfico internacional de cocaína e uso de armas pesadas. As penas vão de 10 anos à prisão perpétua.

#### OS ACUSADOS

**Nicolás Maduro Moros**  
Presidente da Venezuela

**Cilia Adela Flores de Maduro**  
Advogada, deputada e primeira-dama da Venezuela

**Diosdado Cabello Rondón**  
Ministro do interior, justiça e paz

**Ramón Rodríguez Chacín**  
Ex-ministro do interior, justiça e paz

**Nicolás Ernesto Maduro Guerra, o "Nicolásito"**  
Deputado e filho de Nicolás Maduro com a primeira mulher, Adriana Guerra Angulo

**Hector Rusthenford Guerrero Flores, o "Niño Guerrero"**  
Narcotraficante e líder do cartel Tren de Aragua

**OS CRIMES**  
**1 - Conspiração de narcoterrorismo**  
Segundo o documento produzido pelo promotor Jay Clayton,

o grupo teria atuado com o objetivo de distribuir cocaína nos EUA. O tráfico não seria apenas um negócio criminoso, mas um meio de financiar e fortalecer organizações classificadas pelos EUA como terroristas. Cilia Flores, "Nicolásito" e "Niño Guerrero" não são acusados desse crime.

**2 - Conspiração para importação de cocaína**  
O grupo teria conspirado para produzir, transportar e importar cocaína em larga escala para os EUA por diferentes meios. A denúncia menciona explicitamente quantidades superiores a 5kg, o que caracteriza tráfico em grande escala.

**3 - Uso e posse de metralhadoras e dispositivos destrutivos em crime de tráfico**

Segundo a denúncia, o uso dessas armas teria ocorrido para proteger operações de narcotráfico, garantir rotas, intimidar adversários e assegurar a continuidade das atividades criminosas.

**4 - Conspiração para possuir metralhadoras e dispositivos destrutivos**

A posse de metralhadoras e dispositivos destrutivos teria sido planejada e integrada à estruturação do tráfico internacional de cocaína operado pelo grupo.

### Imunidade

Na avaliação de Marc Weller, professor de direito internacional e estudos constitucionais internacionais na Universidade de Cambridge, na Inglaterra, não há amparo jurídico para a ação militar. "Na ausência de um mandado do Capítulo VII da Carta da ONU (sobre atentados à paz), a força só é cabível em resposta a um ataque armado ou, possivelmente, para resgatar uma população sob ameaça iminente de extermínio", diz. "Claramente, nenhum desses requisitos é atendido pela operação armada dos Estados Unidos contra a Venezuela. O interesse dos EUA em reprimir o tráfico de drogas ou as alegações de que o governo Maduro era, em essência, uma organização criminosa não oferecem qualquer justificativa legal."

Assim como Maduro, Cilia Flores ressaltou que não reconhece

a ação militar norte-americana, ao se declarar "primeira-dama da República da Venezuela". A ex-parlamentar, importante aliada do ex-presidente Hugo Chávez, afirmou ser "completamente inocente". O advogado de Flores, Mark Donnelly, disse que a cliente, de 69 anos, pode ter sofrido uma fratura ou contusão grave na costela durante a captura, e que estava com "problemas de saúde que exigirão atenção".

A audiência foi encerrada às 12h31. O casal concordou em permanecer detido nos EUA durante o processo, que deve demorar mais de um ano. O juiz Alvin K. Hellerstein garantiu um "julgamento justo". "Esse é o meu trabalho, e é isso que pretendo fazer", asseverou.

### Perfis

#### Alvin K. Hellerstein, juiz

Encarregado do processo contra o presidente venezuelano deposto Nicolás Maduro, Alvin Hellerstein, 92 anos, lidou ao longo de sua extensa carreira com outros casos complexos, incluindo julgamentos pelos atentados de 11 de setembro e pelos maus-tratos de prisioneiros pelas forças norte-americanas.

Nascido em Nova York em 1933, ele se formou na Universidade de Columbia e foi advogado militar no corpo jurídico das forças armadas entre 1957 e 1960. Hellerstein trabalhou depois como advogado no setor privado até 1998, quando foi nomeado juiz federal no distrito sul de Nova York pelo presidente democrata Bill Clinton.

O magistrado é responsável, desde 2011, pelo processo por narcotráfico contra Hugo "El Pollo" Carvajal, ex-chefe de inteligência militar venezuelano, no qual Maduro aparece desde 2020. Extraditado em 2023 da Espanha, Carvajal declarou-se culpado em junho perante Hellerstein de "narcoterrorismo". A sentença será anunciada em 23 de fevereiro. O juiz já condenou em 2024 outro acusado nesse caso, o ex-general venezuelano Cliver Alcalá, que recebeu 21 anos e oito meses de prisão.

#### Barry J. Pollack, advogado

Sua atuação na área cível envolve disputas comerciais complexas, alegações da Lei de Reclamações Falsas relacionadas a contratos governamentais e assistência médica, questões da Primeira Emenda, acusações da Lei de Organizações Corruptas e Influenciadas pelo Crime Organizado (RICO), negligência profissional ou quebra de dever fiduciário, e processos de suspensão e impedimento.

Um dos mais conhecidos advogados criminalistas dos Estados Unidos, Barry J. Pollack graduou-se em 1986 pela Universidade de Indiana, com distinção, e em 1991 pela Escola de Direito da Universidade de Georgetown, onde hoje leciona como professor-adjuunto. Com mais de 30 anos de júri, lida regularmente com casos envolvendo crimes financeiros e empresariais, corrupção e segurança nacional.

Segundo a Chambers USA — um tradicional catálogo da advocacia da Inglaterra —, Pollack é um "advogado minucioso e perspicaz" que "vive, respira e dorme julgamentos e tem uma desenvoltura natural diante dos júris". A Chambers também afirmou: "Ele é um advogado excepcional".

## Venezuela em transe



Vice-presidente de Nicolás Maduro, Delcy Rodríguez foi confirmada como líder interina do país. Nicolasito, filho do líder capturado em ataque militar dos EUA, prometeu "apoio incondicional" à nova presidente, e chavismo segue firme

# Um novo (?) caminho

» ISABELLA ALMEIDA



**O problema é que Trump já se coloca como quem dita os rumos da crise, o que limita muito a margem de manobra do governo venezuelano"**

**Ricardo Caichiolo**, professor de Relações Internacionais e diretor do IbmeC Brasília

Filho de Nicolás Maduro e deputado, Nicolás Maduro Guerra, o Nicolasito, declarou ontem seu "apoio incondicional" à presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, que tomou posse do cargo formalmente. Delcy foi confirmada como substituta de Maduro um dia após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçá-la dizendo que "pagará preço muito alto" se não cooperar com os norte-americanos. No primeiro discurso após a prisão de seu pai, Nicolasito condenou a ação ordenada por Trump e afirmou que sua família é perseguida por ele.

Na sessão de posse do novo Parlamento, que reelegeu Jorge Rodríguez, irmão da presidente interina, como chefe do Poder Legislativo, Nicolasito afirmou que "mais cedo ou mais tarde" seu pai e a primeira-dama e também política, Cilia Flores, voltarão à Venezuela. Durante a cerimônia, Jorge Rodríguez afirmou que sua principal função nos dias que virão será recorrer "a todos os procedimentos, a todas as tribunas e a todos os espaços para conseguir trazer de volta Nicolás Maduro Moros, meu irmão, meu presidente".

Leandro Gabiati, cientista político e diretor da Dominium Consultoria, destacou que, apesar da ausência de Maduro, o ponto principal do momento venezuelano pós-ataque dos EUA é a continuidade do chavismo. O especialista também aponta para a manutenção das instituições do regime. "Cito dois fatos para ilustrar. O primeiro é o juramento da presidente. O segundo, muito importante, é a posse dos parlamentares escolhidos nas votações de maio de 2025, eleição muito questionada por acusações de fraude."

Delcy Rodríguez, que foi vice-presidente de Maduro, é a primeira mulher a assumir o cargo político máximo na Venezuela. "Venho com dor pelo sequestro de dois heróis que temos como reféns nos Estados Unidos", disse. "Venho também com honra jurar em nome de todos os venezuelanos." A Suprema Corte planeja que ela fique no comando por 90 dias, com possibilidade de prorrogação.

"A pátria está em boas mãos, pai, e em breve nos abraçaremos aqui na Venezuela", exclamou Nicolasito horas antes do juramento de Delcy. "A ti, Delcy Eloína, meu apoio incondicional para a tarefa difícil que tem pela frente. Conte comigo", completou o deputado — que, como o pai e a madrasta, é acusado dos mesmos crimes no processo conduzidos nos Estados Unidos. A nova Assembleia Nacional conta com maioria absoluta do chavismo: 256 dos 285 deputados. A sessão começou com gritos

de "Vamos, Nico!", um lema repetido na campanha eleitoral de 2024, cuja reeleição não foi reconhecida pela oposição e por muitos países, como os EUA e o Brasil.

De acordo com o especialista em gestão pública Eduardo Cursino, no cenário atual, a presença de Nicolás Maduro Guerra, também acusado, assume um caráter simbólico relevante. "Embora não seja hoje o principal articulador do poder, sua permanência na estrutura do Estado indica que o chavismo trabalha com a lógica da continuidade política como reserva estratégica. Trata-se menos de protagonismo imediato e mais de preservação de um capital político que pode ser acionado no médio prazo, especialmente em um cenário de incerteza prolongada."

Ricardo Caichiolo, professor de Relações Internacionais e diretor do IbmeC Brasília, compartilha a visão de Cursino. Para o docente, Nicolasito tenta assumir o papel de herdeiro político, mobilizando a base chavista e tratando a prisão do pai como um ataque à soberania do país. "Enquanto isso, internamente, o chavismo busca se proteger mantendo o controle das instituições. A recondução de Jorge Rodríguez à presidência da Assembleia reforça esse núcleo de poder e garante sustentação política ao governo. No plano externo, Delcy adota um tom mais pragmático e sinaliza diálogo com Donald Trump, numa tentativa de evitar mais tensão e ganhar fôlego econômico."

Delcy Rodríguez, que foi vice-presidente de Maduro, é a primeira mulher a assumir o cargo político máximo na Venezuela. "Venho com dor pelo sequestro de dois heróis que temos como reféns nos Estados Unidos", disse. "Venho também com honra jurar em nome de todos os venezuelanos." A Suprema Corte planeja que ela fique no comando por 90 dias, com possibilidade de prorrogação.

"A pátria está em boas mãos, pai, e em breve nos abraçaremos aqui na Venezuela", exclamou Nicolasito horas antes do juramento de Delcy. "A ti, Delcy Eloína, meu apoio incondicional para a tarefa difícil que tem pela frente. Conte comigo", completou o deputado — que, como o pai e a madrasta, é acusado dos mesmos crimes no processo conduzidos nos Estados Unidos. A nova Assembleia Nacional conta com maioria absoluta do chavismo: 256 dos 285 deputados. A sessão começou com gritos



Delcy Rodríguez faz o juramento em frente ao irmão, Jorge Rodríguez, e a Nicolasito, filho de Nicolás Maduro



Apoiadores de Maduro tomaram as ruas próximas ao Parlamento



Jorge Rodríguez e Nicolasito com foto de Maduro e Cilia

### Palavra de especialista

## Processo longo

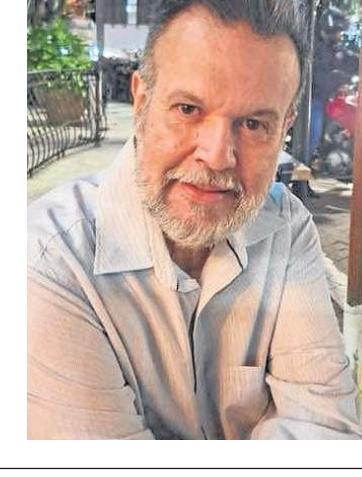
Os Rodriguez — Delcy e Jorge — são uma potência política. Ela tem muita experiência e pulso, o irmão dela, igualmente. São figuras fortes, de peso, e conseguiram, aparentemente, pelo menos por ora, se desvincular do Maduro. Delcy já se manifestou falando sobre colaboração com o governo americano. Isso é uma espécie de laboratório para ver a evolução, porque o processo continua acontecendo; a gente não

sabe a que ponto vai chegar. Tem especialistas dizendo que a saída do Maduro e da esposa dele não trouxe por completo o resultado que os Estados Unidos pensavam e esperavam. Além disso, o Trump agora voltou a falar da anexação da Groenlândia, de Colômbia, México e Cuba, e atacou a Nigéria recentemente. Nesse cenário, a Delcy, sem a sombra do Maduro, pode ter condições de fazer uma gestão interessante e atender, inclusive,

aos interesses do Trump — ligados a petróleo e afins. Mas está tudo muito fluido ainda, o processo não foi concluído, vamos esperar os acontecimentos. Em relação ao Nicolasito, se tem a noção de que vai ser um processo jurídico e legal longo, pode demorar até um ano para ser concluído, não é imediato.

**ANDRÉ CÉSAR**, cientista político, sócio da Hold Assessoria Legislativa

Arquivo pessoal



## A visão popular

A invasão americana à Venezuela gerou comoção na população local e em países vizinhos e distantes. Ontem, milhares de pessoas marcharam pelas ruas de Caracas para exigir a libertação de Nicolás Maduro. Os manifestantes se concentraram nas imediações da sede do Parlamento venezuelano, onde Delcy Rodríguez prestou juramento como presidente interina.

Em Havana, capital de Cuba, milhares de pessoas se reuniram para condenar o ataque dos Estados Unidos. Durante a investida norte-americana na Venezuela, 32 cubanos que faziam parte da segurança de Maduro morreram. "Como resultado do ataque criminoso perpetrado pelo governo dos Estados Unidos contra a Irmã República Bolivariana da Venezuela (...) perderam a vida em ações de



combate 32 cubanos", informou o governo em um comunicado lido na televisão nacional.

Para Hindu Anderi, jornalista, coordenadora da Plataforma Internacional de Solidariedade com a Causa Palestina e moradora de Caracas, o clima é de insegurança. "A situação pode se agravar, mas o povo da Venezuela está nas ruas, disposto a defender sua soberania. A liderança do governo, assim como o seu povo, vai defender cada palmo desta terra. Nem o governo dos Estados Unidos, nem Trump terão vida fácil. A Venezuela tem sido o seu calcanhar de Aquiles. Não conseguiram derrubar o governo e, por isso, tiveram que assassinar quase uma centena de pessoas, militares e civis", afirmou.

Segundo ela, a população não

Manifestantes em Buenos Aires exibem cartaz anti-Donald Trump em protesto contra ataque dos EUA à Venezuela

ontem contra a captura de Maduro. Na Colômbia, a população tomou as ruas de Bogotá, no sábado. Os protestos não ficaram restritos à América. Na Espanha, manifestações foram realizadas no domingo em frente à Embaixada dos Estados Unidos, em Madri. O país é refúgio para muitos venezuelanos, incluindo o líder exilado da oposição Edmundo González. No mesmo dia, na Índia, a população se reuniu em Nova Deli para protestar contra a ação norte-americana. Também houve uma série de manifestações, especialmente de imigrantes venezuelanos antichavistas, a favor do ataque norte-americano e da captura de Maduro. (Isabella Almeida)

## Venezuela em transe



Presidente da Colômbia reage a ameaças de Donald Trump e pede que povo defenda o país em caso de ataque; Líder dos Estados Unidos afirmou que operação militar no território colombiano semelhante à feita na Venezuela "soa bem" para ele

# Petro não descarta pegar em armas

» ÁLVARO AUGUSTO\*

**O** presidente da Colômbia, Gustavo Petro, reagiu fortemente às novas ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra o governo do país vizinho à Venezuela. Em post nas redes sociais, Petro afirmou que a Colômbia se defenderá em caso de invasão, e anunciou estar disposto a "pegar em armas" para enfrentar um eventual ataque norte-americano.

As ameaças de Trump ao líder colombiano têm ganhado força desde a captura do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, no último sábado, em Caracas, pelas forças dos EUA. No domingo à noite, a bordo do Air Force One, Trump ameaçou também outros países da América Latina, como México e Cuba, além de repetir o desejo de anexar a Groenlândia, território que pertence à Dinamarca.

A mensagem de Gustavo Petro, que há meses é acusado sem provas pela Casa Branca de tráfico de drogas, rebateu especificamente uma fala de Trump sobre se os EUA fariam na Colômbia uma operação militar semelhante à realizada na Venezuela. A jornalista a bordo do avião presidencial dos EUA, Trump afirmou que essa opção "soa bem".

Petro, ex-guerrilheiro e ex-militante armado nos anos 1980, disse que não aceita nenhum ataque contra seu país e chegou a anunciar que pegaria em armas caso fosse preciso, algo que havia jurado nunca mais fazer depois do acordo de paz na Colômbia.

O chefe de Estado da Colômbia pediu ainda que o povo do país saia às ruas e tome o poder "em cada município" caso uma invasão estrangeira ocorra.

SergioYate/AFP



Ex-guerrilheiro, Gustavo Petro afirma que Colômbia reagirá contra qualquer ataque norte-americano, após novas ameaças de Donald Trump

**Jurei nunca mais tocar em armas depois do Acordo de Paz de 1989, mas, pelo bem do meu país, pegarei em armas novamente"**

**Gustavo Petro**, presidente da Colômbia

### Recado a Rubio

No post, Gustavo Petro ainda se dirigiu diretamente ao secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, que, ecoando o

chefes, também tem feito ameaças e acusado o presidente colombiano de tráfico de drogas. Segundo Petro, Rubio tem buscado contato direto com oficiais da Colômbia para o que o Departamento de Estado

chama de "cooperação", sem passar pela Presidência, como forma de poder acusar o governo federal colombiano de não cooperar nas operações de combate às drogas.

Petro disse que as acusações de falta de cooperação são falsas, e fruto da ação de políticos colombianos ligados a cartéis, que buscam uma desestabilização do país. Além disso, ele anunciou a demissão de membros de forças policiais que estariam disseminando mentiras sobre a atuação do governo da Colômbia.

O líder colombiano afirmou que Marco Rubio não conhece as leis e o funcionamento do país sul-americano, e que "acredita

em mentiras" sobre o combate às drogas na região. Segundo o presidente, novas demissões de oficiais podem ser feitas em caso de traição.

"A partir deste momento, todos os soldados na Colômbia receberam uma ordem: qualquer comandante das Forças Armadas que preferir a bandeira dos EUA à bandeira colombiana será imediatamente destituído da instituição por ordem de todos os soldados e por minha própria ordem", anunciou Petro.

### Defesa das acusações

Gustavo Petro ainda aproveitou o post para se defender dos crimes pelos quais é acusado por Trump, como tráfico de drogas. Para o norte-americano, Petro é "um homem doente, que governa um país que está doente, e gosta de fabricar cocaína".

O líder colombiano disse não ter ligação com qualquer crime e que seu governo foi o que mais tomou ações de combate aos grupos narcotraficantes. Ele listou medidas da Presidência contra os cartéis e se defendeu dizendo que "não é ganancioso".

"Não sou ilegítimo, nem traficante de drogas. Meu único bem é a casa da minha família, que ainda pago com meu salário. Meus extratos bancários são públicos. Ninguém conseguiu provar que gastei mais do que ganho", rebateu Petro.

O líder da Colômbia, o primeiro presidente de esquerda da história do país, tem sido alvo de sanções da Casa Branca desde outubro de 2025. Após a captura de Maduro, Trump recrudesceu os ataques. Antes das ameaças de domingo, o republicano já havia dito, no sábado, que Petro "deveria ficar esperto" e "de olho no próprio traseiro", em tom de aviso sobre possíveis novas ações militares norte-americanas.

\*Estagiário sob a supervisão de Lourenço Flores

# Groenlândia reage a Trump: "Já chega!"

**Chega de pressão. Chega de insinuações. Chega de fantasias de anexação"**

**Jens Frederik Nielssen**, primeiro-ministro da Groenlândia

qualquer pretensão da Casa Branca de anexar a ilha.

Nas últimas declarações sobre o assunto, Donald Trump reforçou o componente estratégico que vê no espaço groenlandês, e acusou a Dinamarca de ser incapaz de garantir a "segurança" da ilha. "Precisamos da Groenlândia para garantir

a segurança nacional, e a Dinamarca não tem capacidade de fazê-lo", disse o presidente.

### Novo cenário e provocações

Desde o início de seu mandato, o republicano tem falado em anexar a Groenlândia, inclusive

com uso de força, se necessário. O ataque militar norte-americano na Venezuela, com a captura de Nicolás Maduro e declarações de Trump de que "os EUA vão administrar" o país sul-americano, aumentou o temor de que o presidente dos EUA coloque suas ideias expansionistas em prática também na Europa.

Depois da operação militar na capital venezuelana, uma postagem da esposa do sub-chefe de gabinete da Casa Branca também aumentou a tensão em relação ao futuro do território dinamarquês. Em uma rede social, Katie Miller, mulher de Stephen Miller, postou uma imagem da Groenlândia pintada com as cores da bandeira norte-americana,

além da legenda "soon", que pode ser traduzida como "em breve". Para o governo dinamarquês, o post é mais um desrespeito norte-americano.

Destacando a complexidade da situação, a primeira-ministra Mette Frederiksen relembrou o fato de a Dinamarca ser membro da Otan, a aliança militar ocidental liderada pelos Estados Unidos. Pelas regras da Otan, quando um aliado é atacado, todos os países respondem e auxiliam na defesa do país agredido. Caso Trump tome alguma ação ilegal de anexação da Groenlândia, no entanto, haveria uma questão paradoxal dentro da aliança, com, nessa hipótese, um membro atacando a soberania de outro.

# Trump afirma que "vai acabar pensando em Cuba"



**Não sei como eles vão conseguir se manter à tona, eles não têm renda. Toda a sua renda vinha da Venezuela, do petróleo venezuelano"**

**Donald Trump**, presidente dos Estados Unidos

Miguel Díaz-Canel chamou a operação dos Estados Unidos de "ataque criminoso".

O governo da ilha confirmou a morte de 32 cubanos, que faziam parte das forças de guarda e defesa de Maduro, no ataque das forças americanas. Esse é o único balanço oficial de um governo sobre mortes até o momento, apesar de comunicados oficiais, o presidente

*The New York Times*, já informaram mais de 80 vítimas.

"Nossos compatriotas (...) tombaram, após firme resistência, em combate direto contra os atacantes ou em consequência dos bombardeios às instalações", declarou o governo de Havana. O presidente Díaz-Canel decretou dois dias de luto oficial na ilha em homenagem aos soldados de Cuba que morreram em Caracas.



Presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel balançando bandeira da Venezuela durante ato em Havana

Após o ataque militar que terminou com a captura do venezuelano Nicolás Maduro, o presidente dos Estados Unidos voltou sua mira para o regime cubano. Apesar de ter declarado que o governo de Havana está "em ruínas" e vai acabar "caindo sozinho" - situação que, segundo Trump, dispensaria a "necessidade" de uma ofensiva militar americana -, o republicano deixou em aberto a possibilidade de alguma interferência de seu governo.

Aos jornalistas a bordo do Air Force One, Donald Trump reforçou sua posição de que "Cuba está afundando" e previu piora acelerada na situação econômica do país caribenho, pois, segundo ele, a ilha não terá mais acesso ao petróleo produzido no país até então comandado por Nicolás Maduro. "Não sei como eles vão conseguir se manter à tona, eles não têm

renda. Toda a sua renda vinha da Venezuela, do petróleo venezuelano", declarou Trump.

Mantendo o tom intervencionista, o presidente disse que muitos cubanos "ficarão felizes" com as ações da Casa Branca. As falas de Trump sobre Cuba, desde o ataque à Venezuela, têm oscilado de tom. No sábado, ele disse que o governo da ilha "deveria ter atenção e cuidado", dando a entender que poderia adotar operações militares. Na entrevista no Air Force One, sustentou não "precisar" de atos de guerra.

### Havana reage

O governo cubano criticou as ações americanas na Venezuela e seus possíveis desdobramentos em outros países da região. Em comunicado oficial, o presidente

## Venezuela em transe



» cb.poder | **MANUEL FURRIELA** | REITOR DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Especialista considera que a ação militar contra a Venezuela foi um caso isolado, mas reconhece que os EUA passarão a dar maior atenção àquilo que acontece na América Latina. Só que não ao ponto de interferir na política interna e eleitoral

# “Brasil não tem que recear interferência”

» LETÍCIA CORRÊA\*

**P**ara Manuel Furriela, reitor da Universidade Católica de Brasília (UCB) e professor de relações internacionais, a invasão à Venezuela e os sequestros do presidente Nicolás Maduro e da mulher Cilia Flores são um caso “isolado” e que não deve se estender a outros países na América Latina — como a Colômbia, sobre a qual o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, teceu comentários. Na entrevista concedida às jornalistas Denise Rothenburg e Paloma Oliveto, na edição de ontem do programa CB.Poder — uma parceria do Correio com a TV Brasília —, ele recomenda que as demais nações latino-americanas mantenham-se vigilantes, mas não considera que uma invasão como a ocorrida no sábado passado se repetirá. Furriela também avalia como pouco provável alguma intervenção de Washington nas eleições brasileiras, em outubro. Isso porque as relações entre os dois países, apesar do desgaste recente, retornou à normalidade do pragmatismo que rege a interação entre os Estados. A seguir, os principais pontos da entrevista.

Guilherme Felix/CB/D.A. Press



“

**Há uma retomada de atenção dos EUA para a América Latina. Teremos uma agenda mais próxima, que pode interessar ao Brasil e aos EUA, e retomar o comércio de produtos que interessam aos norte-americanos. Vai haver uma atenção maior dos EUA aqui”**

**desenvolvido com Trump?**

Acho que não. Se a gente for fazer uma análise, essa intervenção não segue as possibilidades que o direito internacional prevê. Então, o Brasil, ao fazer crítica neste aspecto técnico, eu acho que não interfere no relacionamento que a gente pode ter. Há uma agenda que agora interessa pros dois Estados. Os EUA necessitam ser abastecidos de produtos brasileiros que estavam inflacionando esse desabastecimento. O mercado americano não dá para deixar de comprar do Brasil e acho que se chegou a uma agenda de interesses comuns. Tem que ver se o governo brasileiro vai usar um tom mais assertivo. Vou cair na mesma tentativa de que, mesmo que sejam governos de visão diferente, haja uma relação produtiva entre os dois, que é o cenário que temos aqui no Brasil. A gente não tem que ter receio de uma interferência, mas, sim, que se busque a construção de agenda conjunta.

**Falou-se muito sobre a internacionalização da Amazônia. Como fica isso diante dessa invasão?**

Se você pegar a Amazônia, não só a parte brasileira, mas dos outros países, é do tamanho da Europa Ocidental. É muito expressiva em termos territoriais e ali se imaginava quantos recursos naturais poderiam ter. É um dos motivos pelos quais o Brasil construiu

uma estratégia de exploração da

Amazônia, que é a maior

área de biodiversidade do mundo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

que não tem uma resposta

única, mas que é importante

que o Brasil esteja pronto para

uma eventualidade desse tipo.

Então, a questão é: qual é a

estratégia que o governo

brasileiro vai ter diante desse

caso? Acho que é uma questão

## Venezuela em transe

# Ação de acolhimento é o foco na fronteira

Maior preocupação das autoridades na divisa com a Venezuela, em Roraima, é manter desimpedido o fluxo de refugiados que chegam ao território brasileiro

» IAGO MAC CORD  
» LUANA PATRIOLINO



**Nossa tropa já vem na execução desses procedimentos há muito tempo. É uma tropa experiente, uma tropa profissional. Nossa orientação é manter a cordialidade com aqueles que buscam entrar no território brasileiro e, obviamente, cumprir nosso papel, que é coibir a entrada ilícita, fazer o patrulhamento e o monitoramento. Essa é nossa orientação"**

**General Roberto Angrizani, comandante do Exército em Roraima**

A principal preocupação das autoridades brasileiras no norte de Roraima é manter o acolhimento de venezuelanos que buscam refúgio no Brasil, sobretudo depois do sequestro do ditador Nicolás Maduro e da mulher, Cilia Flores. Segundo o Exército, por ora não houve necessidade de reforço no efetivo ou mudanças na atuação por causa do ataque norte-americano, no último sábado.

O general Roberto Angrizani, comandante da Força no estado, reforçou que o foco permanece sendo o monitoramento e a coibição de entradas ilícitas. "Nossa tropa já vem na execução desses procedimentos há muito tempo. É uma tropa experiente, uma tropa profissional. Nossa orientação é manter a cordialidade com aqueles que buscam entrar no território brasileiro e, obviamente, cumprir nosso papel, que é coibir a entrada ilícita, fazer o patrulhamento e o monitoramento. Essa é nossa orientação", explicou.

Paracaraima continua sendo a principal porta de entrada para imigrantes venezuelanos. Segundo o Observatório de Migrações Internacionais (OBMigra), entre 2015 e 2024 elas representaram 93,6% do total de refugiados em solo brasileiro e, de 2015 a 2024, Roraima concentrou 61,2% de todas as solicitações de abrigo no país. Para ordenar o fluxo migratório, foram criadas estruturas de acolhimento, como o Alojamento BV-8 (para não indígenas) e o Abrigo Janokoiada (para indígenas).

distribuídos em mais de mil municípios brasileiros.

### Turistas

Depois de dois dias impedidos de sair da costa norte da Venezuela, um grupo de 100 brasileiros chegou ao Brasil na manhã de ontem. Os turistas ficaram no país devido ao fechamento do espaço aéreo por causa do ataque das forças militares norte-americanas. Eles desembarcaram no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP). Não há registro de vítimas ou feridos entre a comunidade brasileira em território venezuelano.

"Nossa embaixada em Caracas segue acompanhando com atenção não apenas o desenrolar dos acontecimentos, mas, também, a situação da comunidade brasileira naquele país, não havendo qualquer relato de vítimas ou feridas na comunidade brasileira", disse a ministra interina das

Relações Exteriores (MRE), Maria Laura da Rocha.

Também ontem, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou que a pasta vai enviar insumos de diálise, necessários para tratamento de problemas renais, para a Venezuela, após a ação militar dos EUA. Isso porque o ataque norte-americano destruiu um centro de distribuição dos aparatos médicos no país vizinho.

"Estamos buscando mobilizar, com empresas privadas no Brasil, insumos para diálise e medicamentos e vamos dar esse apoio para o povo venezuelano, que teve o seu centro de distribuição atacado, o que pode significar o desabastecimento desses insumos. Eles têm cerca de 16 mil pacientes que fazem tratamento de diálise. Isso é mais ou menos 10% do que o Brasil tem no SUS", afirmou Padilha, acrescentando que a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) pediu ajuda ao governo brasileiro.

Padilha destacou que o governo brasileiro irá auxiliar a saúde venezuelana por causa da proximidade com o país e pela ajuda vinda do governo de Caracas na crise de falta de oxigênio em Manaus, no início de 2021, durante o auge da pandemia da covid-19.

"Um conflito bélico como esse tem impactos diretos, às vezes, nos serviços de saúde. Por ser um país vizinho ao nosso, o Brasil sempre estará à disposição e mobilizado para ajudar por razões humanitárias. A gente não pode esquecer que, quando teve o colapso de oxigênio em Manaus, vieram 135 mil metros cúbicos de oxigênio da Venezuela para salvar o povo brasileiro", lembrou Padilha. (Com Agência Brasil)

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azevêdo

luizacedo.df@dab.com.br

maurenilton



## Ao sequestrar Maduro, Trump manda um recado ao mundo

A captura de Nicolás Maduro por forças dos Estados Unidos, seguida de sua apresentação algemado em um tribunal de Nova York, não é apenas um ato de força na crise venezuelana. O presidente Donald Trump sinaliza que considera o Hemisfério Ocidental sua área de influência direta e o continente americano um ativo econômico e de segurança dos Estados Unidos. A operação — executada sem autorização do Congresso e justificada como ação contra o narcotráfico — foi celebrada publicamente por Trump e seu secretário de Estado, Marco Rubio, como prova de que Washington está disposto a "sustentar palavras com ação militar".

A narrativa oficial insiste que os EUA não estão em guerra contra a Venezuela, mas contra organizações criminosas. No entanto, o próprio Trump desmente essa tese ao afirmar que os EUA "governarão" a Venezuela até uma transição "segura, adequada e justa", e ao falar abertamente em administrar a indústria petroliifera do país como compensação histórica. Esse gesto recoloca no centro do tabuleiro a lógica da Doutrina Monroe, agora rebatizada de forma explícita e provocativa como "Doutrina Donroe".

Ao afirmar que a dominância norte-americana no Hemisfério Ocidental "nunca mais será questionada", Trump atualiza uma tradição intervencionista que atravessa dois séculos e reaparece, ciclicamente, sempre que Washington decide substituir a diplomacia pela força. A diferença, agora, é a franqueza: não se trata de promover democracia, mas de impor ordem, controle e acesso a recursos. Mas a crise está longe de terminar com o sequestro de Maduro e a retórica neointerperialista.

A posse de Delcy Rodríguez como presidente interina, conduzida pelo irmão e presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, está em contradição com o status venezuelano anunciado por Trump. Embora afirme ter obtido cooperação de Delcy, o discurso da nova presidente interina denuncia "agressão militar ilegítima" e exalta Maduro e Cilia Flores como "heróis". O regime chavista não colapsou automaticamente. Suas redes militares, civis e econômicas permanecem, em grande medida, intactas.

Entretanto, o recado de Trump não se limita a Caracas. Ao ameaçar o presidente colombiano Gustavo Petro, sugerir que "algo terá de ser feito" com o México e recolocar Cuba no radar, Washington deixa claro que a soberania regional é relativa quando confronta interesses estratégicos americanos. A reação de Petro — ao admitir, ainda que retoricamente, a disposição de "pegar em armas" para defender seu país — evidencia o potencial efeito dominô de uma política que reabilita o uso da força como base para a diplomacia e não a institucionalidade das relações internacionais.

### Desestabilização

No plano internacional, a repercussão foi imediata. No Conselho de Segurança da ONU, a maioria dos países rejeitou a intervenção e invocou a Carta das Nações Unidas. Ainda assim, a condenação diplomática pouco altera o fato consumado: os EUA capturaram um chefe de Estado estrangeiro e o submeteram à sua jurisdição. A fragilização das regras internacionais — já abalada antes —, porém, pode servir às potências concorrentes. O senador americano Mark Warner alertou que, se Washington se arroga o direito de sequestrar líderes acusados de crimes, ações semelhantes da China sobre Taiwan ou da Rússia em outros teatros também podem ocorrer.

Militarmente, Trump vê a Venezuela como cabeça de ponte da China, da Rússia e do Irã para controlar os recursos estratégicos da América Latina. Não esconde seu interesse nas reservas minerais e petroliiferas venezuelanas, nem a intenção de reabrir espaço para empresas americanas. Ao afirmar que a riqueza extraída beneficiará também os EUA "na forma de compensação", o presidente norte-americano explicita uma visão patrimonial das relações internacionais: territórios instáveis tornam-se ativos a serem administrados por quem detém poder militar. Essa lógica não se restringe ao sul. Trump quer anexar a Groenlândia e ameaça o México e o Canadá.

No curso prazo, Trump ostenta uma força irresistível, porém os ciclos históricos mostram o contrário: no Iraque e no Afeganistão, vitórias militares rápidas produziram derrotas políticas duradouras. Na América Latina, o Haiti permanece como advertência viva: a mudança de regime imposta de fora abriu caminho para décadas de colapso. A Venezuela, com suas milícias, redes criminosas e a presença de grupos armados transnacionais, reúne ingredientes semelhantes para o caos, com fortes repercussões para a Colômbia, o Brasil, a Guiana e o Caribe.

Ao final, o julgamento de Maduro é menos sobre justiça e mais sobre demonstração de hegemonia. Trump anuncia que os EUA definem as regras no Hemisfério Ocidental e que estão dispostos a convertê-lo em espaço de segurança e exploração econômica sob tutela norte-americana. O gesto rende ganhos táticos e aplausos domésticos, mas é um erro estratégico: abala o direito internacional, amplia a instabilidade regional e convida outras potências a imitarem o método, para manter e/ou ampliar suas áreas de influência. É como se fosse uma nova divisão do mundo sem Conferência de Yalta. Trump abre um novo ciclo de turbulência, no qual o continente é tratado como propriedade geopolítica. Historicamente, isso nunca deu certo.



Ao longo da caminhada entre o Museu da República e a Embaixada dos EUA, os manifestantes ouviram provocações de apoiadores de Trump

# Provocações marcam ato anti-Trump

» VITÓRIA TORRES

Manifestantes realizaram, ontem, um ato em protesto contra o ataque das forças dos Estados Unidos à Venezuela e em repúdio aos sequestros do ditador Nicolás Maduro e da mulher dele, Cilia Flores. A concentração teve início em frente ao Museu Nacional da República e reuniu cerca de 250 pessoas.

Com bandeiras, faixas e palavras de ordem, os participantes criticaram a política externa norte-americana para a América Latina e defenderam a soberania dos países do continente. No ato, foram entoados gritos como "Fora Trump da América Latina, "A América Latina

vai ser toda socialista" e "Se cuida, imperialista". Após a concentração inicial, o grupo seguiu em marcha até a Embaixada dos Estados Unidos. Deixaram placas com críticas ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Entre os apoiantes do protesto, havia indignação e solidariedade ao governo venezuelano. O professor Raimundo Santos, 71, chamou a atenção ao erguer uma placa em que se lia "Libertem Maduro e Cilia Flores já". Segundo ele, o ato representa uma ameaça à soberania regional.

"Não é possível que vamos aceitar passivamente uma intervenção como está acontecendo na Venezuela. Estamos aqui para uma ameaça ao Brasil. A intenção deles é invadir o nosso continente e não podemos deixar."

gravou vídeos para as redes sociais criticando o protesto, provocando os manifestantes e atacando o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Entre os apoiantes do protesto, havia indignação e solidariedade ao governo venezuelano. O professor Raimundo Santos, 71, chamou a atenção ao erguer uma placa em que se lia "Libertem Maduro e Cilia Flores já". Segundo ele, o ato representa uma ameaça à soberania regional.

"Não é possível que vamos aceitar passivamente uma intervenção como está acontecendo na Venezuela. Estamos aqui para uma ameaça ao Brasil. A intenção deles é invadir o nosso continente e não podemos deixar."

Para Rosa Linh, 25, estudante e militante do Movimento Revolucionário dos Trabalhadores, a ação contra a Venezuela é um fator de instabilidade na América Latina. "Queria ressaltar todo o nosso repúdio a esse regime imperialista. Os EUA estão fazendo jus ao seu histórico golpista", disse.

A militante Santa Alves, do movimento União de Negras e Negros pela Igualdade, classificou a ação militar dos EUA como "um ato desumano que fizeram contra a população da Venezuela. Estamos juntos na luta para defender o nosso Brasil. A intenção deles é invadir o nosso continente e não podemos deixar."

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)  
deniserothenburg.dj@abr.com.br

## Recesso total

Lá se vão mais de 72 horas da operação dos Estados Unidos na Venezuela, e o Poder Legislativo do Brasil se mantém alheio a tudo. Os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), não fizeram qualquer comunicado, nem sobre a crise no país vizinho, nem a respeito da confirmação de presença nas solenidades para marcar os três anos dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

## Chapa quase fechada

Muita gente tem dito que o palanque de João Campos (PSB) para o governo de Pernambuco ainda está recheado de incógnitos. Porém, nos bastidores, o que se diz é que os dois candidatos ao Senado estão definidos: o senador Humberto Costa (PT) concorrerá à reeleição, e a outra vaga ficará com o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho. Falta só o nome do candidato a vice.

## Esquerda unida

Os partidos de esquerda não fazem questão de ter nomes do PT para o Senado e o governo no Rio Grande do Sul. A legenda vai lançar o ex-deputado Edegar Pretto para o Palácio Piratini e apoiar o deputado Paulo Pimenta ao Senado. O outro nome será Manuela d'Ávila. Para vice-governador, a indicação ficará a cargo do PDT.

## "Erro grave"

Tem quem diga nos bastidores que, ao apostar em Paulo Pimenta e não na reeleição do senador Paim, o PT comete um "erro gravíssimo". Na avaliação de aliados da legenda no estado, Pimenta é considerado um voto radical. Paim tem capilaridade maior por conseguir votos no centro e até na direita.

## Competição acirrada

A última pesquisa Data Brasil mostrou como está a corrida para o Palácio do Buriti. Na pergunta: "Caso fossem estes os candidatos, em quem votaria para governador do DF?", a pesquisa sugeriu a vice-governadora Celina Leão (PP), o ex-governador José Roberto Arruda (PSD), o ex-deputado distrital Leandro Grass (PT), Ricardo Cappelli (PSB) e Paula Belmonte (PSDB). Celina obteve 28,9% contra 24,7% de Arruda. Já na pergunta "se as eleições fossem hoje", a vice-governadora teve 25,1% e Arruda, 23,4%. A margem de erro é de 2% para mais ou menos. Os demais ficaram abaixo de 10%.

## PODER

# Mobilização para lembrar 8/1

PT convoca militantes para ato na Praça dos Três Poderes. Palácio do Planalto e STF farão cerimônias alusivas à data

» ALÍCIA BERNARDES

O PT convocou sua militância e aliados para ato público nesta quinta-feira, na Praça dos Três Poderes, em memória dos ataques de 8 de janeiro e em defesa da democracia. A mobilização marca três anos da invasão e da depredação das sedes do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF), episódio que abalou o país e levou a uma série de investigações e processos judiciais.

Segundo o PT, a manifestação tem como objetivo relembrar a tentativa de ruptura institucional promovida por apoiadores do então presidente Jair Bolsonaro após a derrota eleitoral de 2022 e reafirmar o compromisso com o Estado Democrático de Direito. A expectativa é de contar com a presença de lideranças políticas, incluindo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de parlamentares e dirigentes de partidos de esquerda, que vêm reforçando o chamado nas redes sociais.

No Palácio do Planalto, haverá cerimônia, com o "objetivo reforçar os valores da democracia, que sofreu abalo nessa data, em 2023", conforme destacou nota da Presidência. Será às 10h, com a presença de Lula.

O STF também realizará um evento para lembrar a invasão e a depredação de sua sede. Mesmo em período de recesso, o presidente da Corte, ministro Edson Fachin, conduzirá a cerimônia, com a possibilidade de participação de outros integrantes do tribunal, entre eles o ministro Alexandre de Moraes, relator dos inquéritos e ações penais que apuram a tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

As investigações conduzidas no âmbito do STF e da Polícia Federal apontaram que os atos de 8 de janeiro foram o ápice de uma articulação mais ampla, que envolveu desde a disseminação de desinformação até planos para constranger ou afastar autoridades e criar um cenário de crise institucional. Centenas de envolvidos no quebra-quebra já foram julgados, com condenações e aplicação de penas.

A programação do Supremo inclui a exposição 8 de janeiro: mãos da reconstrução, no Espaço do Servidor; a exibição do documentário Democracia Inabalada: mãos da reconstrução, no Museu do STF; uma roda de conversa com a imprensa; e a mesa-redonda "Um dia para não esquecer", no Salão Nobre da Corte. As atividades começam às 14h30 e buscam preservar a memória institucional e reforçar a importância da defesa da Constituição.

## Respeito

Ao promoverem atos simultâneos, PT, Planalto e STF procuraram marcar a data como um divisor de águas na história recente do país, reafirmando que a resposta às investidas contra as instituições deve ser a preservação da democracia, o respeito às decisões judiciais e o fortalecimento do diálogo político.

Os atos ocorrem em uma semana de intensa movimentação política na capital federal. Grupos ligados à direita também anunciam atividades para a mesma data, com pautas como a defesa da anistia a pessoas condenadas ou investigadas pelos ataques de 2023, o que tende a ampliar o debate público sobre os desdobramentos do episódio.



Planalto: ato tem como objetivo "reforçar os valores da democracia, que sofreu abalo nessa data, em 2023"

# Bolsonaro reclama de barulho na cela

Os advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro pediram ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), permissão para que o cunhado do ex-chefe do Executivo o visite na Superintendência da Polícia Federal. Diego Torres Dourado foi assessor especial do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e deixou o cargo em novembro passado para se dedicar à campanha de reeleição do gestor paulista.

O pedido de visita foi protocolado poucos dias depois de Bolsonaro deixar o hospital, onde havia sido submetido a novos procedimentos médicos após internação iniciada na véspera do Natal. Os advogados não indicaram data para o encontro, que, pelas normas

da PF, só pode ocorrer às terças e quintas-feiras, por até 30 minutos, mediante autorização judicial.

Os advogados também pediram providências sobre o barulho constante do sistema de ar-condicionado da sala onde Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

De acordo com a defesa, o sistema de ar-condicionado central da "Sala de Estado", onde Bolsonaro está preso, produz ruídos contínuos, 24 horas por dia, e compromete o repouso e a saúde do custodiado. Segundo os advogados, o equipamento fica ao lado de uma janela sem vedação adequada, o que amplia o barulho e cria um ambiente "incompatível com

o descanso mínimo necessário".

Ante as queixas, Moraes determinou que a Polícia Federal apresente, em até cinco dias, um relatório sobre a situação. A defesa sugeriu medidas como adequação do equipamento, isolamento acústico, mudança do layout da sala ou outra solução técnica equivalente.

Moraes não determinou, por ora, alteração imediata no local, mas quer avaliar se as condições de custódia atendem aos parâmetros mínimos de saúde e integridade física do ex-presidente.

Ontem, o ex-vereador Carlos Bolsonaro reclamou de não ter conseguido visitar o pai. Segundo ele, apesar de decisão recente de Moraes autorizando o acesso dos filhos, da filha menor, da enteada

## CURTIDAS

**Sem RSVP I** O PT não deu nenhum tipo de instrução cobrando a presença dos parlamentares da legenda nos atos desta quinta-feira, 8 de janeiro. À coluna, integrantes do partido disseram que foram enviados apenas convites, e comparece quem puder e quiser. Em seus canais oficiais, o PT colocou um vídeo do presidente Lula, mas sem uma convocação obrigatória.

**Sem RSVP II** Para o ato simbólico no Planalto, muitos ministros ainda não decidiram se vão. Até o fechamento desta edição, estavam confirmados Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais), Ricardo Lewandowski (Justiça), Carlos Fávaro (Agricultura), Márcia Lopes (Mulheres), Marina Silva (Meio Ambiente), Camilo Santana (Educação), Frederico de Siqueira Filho (Comunicações), Wolney Queiroz (Previdência Social), Anielle Franco (Igualdade Racial) e José Múcio (Defesa).

Ed Alves/CB/DA.Press

**Modo avião/**  
Os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet (foto), estão oficialmente em férias,

descansando para as cobranças futuras de um ano que promete ser tenso e tumultuado.

**Dia de Reis** Hoje é dia de galette des rois, a torta francesa que traz sorte àquela pessoa que encontrar o objeto de porcelana no seu pedaço. Se você não ganhou na Mega-Sena da Virada, pode tentar a sorte aí, enquanto desmonta a árvore de Natal.



**Eles querem que o 8 de Janeiro caia no esquecimento, e nós queremos que a sociedade não se esqueça nunca de que um dia este país teve alguém que não soube perder a eleição"**

**Luiz Inácio Lula da Silva**, presidente da República, em gravação publicada pelo PT para convocar a militância

Letícia Mariana Firma da Silva e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, continuam valendo os dias e horários fixados pela Portaria SR/PR/DF nº 1104, de 28 de março de 2024, que restringe as visitas às terças e quintas-feiras, das 9h às 11h.

No despacho, Moraes deixou claro que as visitas estão liberadas "independentemente de nova autorização", desde que observados os limites administrativos da PF. Carlos, contudo, afirmou que a única mudança prática foi o fim da exigência de novos pedidos ao STF a cada tentativa. Para o ex-vereador, não houve ampliação real do acesso da família, apenas a eliminação de uma etapa burocrática que, disse ele, muitas vezes atrasava ou inabilitava encontros. (AB)



## FERIADÃO DE RÉVEILLON

# Batidas de frente marcam tragédias

Balanço da Operação Ano Novo, da PRF, aponta aumento do número de mortes nas estradas, em relação a 2024

» VINICIUS DORIA

**A** Operação Ano Novo da Polícia Rodoviária Federal (PRF) contabilizou, na semana do réveillon (de 30/12 a 4/1), 1.152 acidentes (310 considerados graves) nas rodovias federais do país, com saldo de 109 mortos e 1.305 feridos. Os números mostram estabilidade em relação à semana do feriado de Natal (de 23/12 a 28/12), que registrou 111 mortes e 1.347 feridos em 1.196 acidentes (310 graves). Na comparação com a Operação Ano Novo de 2024/25 — 79 mortos em 328 sinistros graves —, houve aumento considerável do número de mortes nas estradas, apesar da redução na quantidade de acidentes considerados severos.

Entre 30 de dezembro e o último domingo, agentes da PRF abordaram 101,1 mil pessoas em 74,5 mil veículos. Minas Gerais liderou a lista de estados com maior número de acidentes neste fim de ano (193), seguido de Santa Catarina (134) e Paraná (107). As fortes chuvas que atingem boa parte do país desde o Natal deixaram as estradas mais perigosas, mas a imprudência ainda é a principal causa das tragédias nas rodovias brasileiras.

O foco dessa edição da Operação Ano Novo foi a repressão aos motoristas que dirigem embriagados. O popular bafômetro (etilômetro) foi usado mais de 61 mil vezes e ajudou a identificar boa parte das 789 pessoas que ingeriram bebidas alcoólicas antes de pegar na direção, mas acabaram flagradas pela PRF. Desses, 41 foram presas por apresentar sinais visíveis de embriaguez ou teor alcoólico considerado crime pela legislação de trânsito.

A maioria das multas lavradas pelos agentes rodoviários, porém, se concentrou em três infrações graves, com destaque para o excesso de velocidade: 23 mil veículos foram flagrados trafegando em velocidade acima da permitida para a via — a maioria em Minas Gerais (4,1 mil),

Reprodução/Redes Sociais



Cinco pessoas da mesma família morreram em acidente envolvendo carro e caminhão entre os municípios de Barreiras e Riachão das Neves, na Bahia



**O aumento no número de óbitos acende um alerta e demonstra que parte dos acidentes registrados em 2025 apresentou maior potencial de gravidade, especialmente em ocorrências envolvendo altas velocidades e colisões frontais"**

**Trecho do balanço divulgado pela PRF**

no Paraná (3,8 mil) e no Rio Grande do Sul (1,8 mil). O não uso do cinto de segurança ou de equipamentos de proteção de crianças gerou 3,47 mil multas, enquanto flagrantes de ultrapassagem em locais proibidos foram responsáveis por 3,43 mil autos de infração.

### Famílias destroçadas

Batidas de frente provocadas por ultrapassagens em locais proibidos destruíram famílias inteiras em estradas pelo país, na última semana. Na madrugada de 31 de dezembro, no trecho da BR-040 entre Paracatu e João Pinheiro, em Minas Gerais, uma carreta cegonha que seguia no sentido Brasília-Belo Horizonte invadiu a contramão e bateu frontalmente com um veículo de passeio em que estavam quatro pessoas — um casal e dois

filhos. O carro pegou fogo. Segundo a PRF, os quatro morreram na hora.

Dois dias antes, no mesmo trecho, cinco pessoas perderam a vida quando dois carros colidiram de frente perto de Paracatu. Em um dos veículos, estavam um casal e dois filhos, de 4 e 8 anos. Os quatro e a motorista do outro veículo morreram na hora.

Na Bahia, cinco pessoas da mesma família — pai, mãe, dois filhos e uma neta —, que saíram de Brasília para visitar parentes na cidade de Santa Rita de Cássia, no Oeste baiano, morreram quando o carro em que estavam bateu de frente em um caminhão na BR-153, entre Barreiras e Riachão das Neves, na tarde da última sexta-feira (2/1). Para a PRF, a batida pode ter sido provocada por uma ultrapassagem imprudente.

No feriado de Natal, a Bahia

registrou o mais letal acidente desse período de festas no país: 11 pessoas perderam a vida quando uma van bateu de frente em uma caminhonete na BR-101, perto de Mucuri, no Sul do estado, a 4km da divisa com o Espírito Santo.

A Superintendência da PRF na Bahia aponta a relação direta entre o aumento do número de acidentes graves com a imprudência dos motoristas ao analisar os dados da Operação Ano Novo no estado, quando 19 pessoas morreram, contra 12 mortes um ano antes.

“O aumento no número de óbitos acende um alerta e demonstra que parte dos acidentes registrados em 2025 apresentou maior potencial de gravidade, especialmente em ocorrências envolvendo altas velocidades e colisões frontais”, avaliou a corporação no balanço divulgado ontem.

## RESGATE

Reprodução / redes Sociais



O jovem tinha se perdido em uma trilha no Pico do Paraná

**Roberto é encontrado “vivo e bem”**

» CAETANO YAMAMOTO\*

Desaparecido havia cinco dias no Pico do Paraná, Roberto Farias Tomaz, 19 anos, foi encontrado com vida, ontem, pelo Corpo de Bombeiros do Paraná. Segundo o tenente Ícaro Gabriel, o jovem estava em uma fazenda de Antonina, aonde chegou após andar mais de 20km.

O perfil de resgate criado pela família nas redes sociais confirmou que o jovem havia sido encontrado. “Achamos o Roberto! Ele tá vivo e tá bem. Obrigado a todos pela ajuda. Em breve, vamos dar mais notícias.”

Em um vídeo publicado pela irmã, Renata, nas redes sociais, Roberto disse que estava “cheio de roxos no corpo e com várias escoriações”.

O hospital do município informou que “o paciente do episódio do Pico Paraná está lúcido, apresenta sinais de desidratação leve, hematomas em membros inferiores e assaduras na região inguinal”. “Ele foi submetido à profilaxia medicamentosa e reidratação endovenosa. Foram solicitados exames laboratoriais e de imagem para investigação complementar.”

O secretário de Estado da Segurança Pública do Paraná, Hudson Teixeira, afirmou que Thomaz será ouvido posteriormente pela Polícia Civil para esclarecer como se separou do grupo durante a trilha.

Roberto iniciou o percurso no Pico do Paraná na tarde de quarta-feira, acompanhado de uma amiga. Segundo relatos, o jovem passou mal durante a subida, vomitando algumas vezes. A dupla chegou ao pico por volta das 4h no primeiro dia de 2026, quando decidiu descansar. Após a pausa, deu início à descida, mas parou novamente.

A amiga dele Thayane Smith fez publicações nas redes sociais relatando parte do trajeto. Posteriormente, ela disse ter errado ao deixar o amigo sozinho na trilha. Em entrevista à Ric Record, Thayane afirmou que desceu o Pico Paraná correndo e abandonou Thomaz por causa de seu “estilo de vida”.

Ainda na tarde o dia 1º, os bombeiros foram acionados para as buscas e contaram com o uso de equipamentos de suporte, como aeronaves com câmeras térmicas.

No sábado, a Polícia Civil passou a investigar o desaparecimento após a abertura de um boletim de ocorrência pela família do jovem.

O geólogo e trilheiro Angelo dos Santos destacou, ao **Correio**, algumas recomendações para aqueles que têm interesse em fazer trilhas, especialmente as longas e de alta intensidade. Segundo ele, deve-se contratar um guia credenciado, que conheça bem o local.

“Além disso, é fundamental estudar previamente a trilha, entendendo as possíveis dificuldades: desnível do percurso, volume de chuvas na época, variação de temperatura e frio durante a noite”, explicou. (Com Agência Estado)

\*Estagiários sob a supervisão de Cida Barbosa

## SAÚDE

# Estudo avalia substância para tratar lesão medular

» RAFAELA BOMFIM\*

João Risi / MS



Padilha (C): “Uma inovação desenvolvida em universidade pública”

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária autorizou, ontem, o início da fase 1 do estudo clínico da polilaminina, substância pesquisada para o tratamento de lesões na medula espinhal. O trabalho é conduzido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e passa a integrar o grupo restrito de pesquisas nacionais em etapa inicial envolvendo seres humanos.

A decisão foi anunciada após um processo de análise que se estendeu por quase três anos, marcado por solicitações de informações técnicas, validações metodológicas e adequações regulatórias. Pesquisadores da UFRJ apontam que a proteína apresentou resultados consistentes em testes científicos, o que permitiu o avanço para a fase clínica, sob supervisão da agência reguladora.

O estudo será patrocinado pelo laboratório Cristália, responsável por seleção, monitoramento e acompanhamento de cinco voluntários. A empresa informou que a escolha dos participantes deve ocorrer, preferencialmente, nos estados do Rio de Janeiro, de São

Paulo e do Espírito Santo, embora os critérios operacionais ainda não tenham sido detalhados.

Nessa etapa, poderão participar apenas pessoas com lesão medular completa, caracterizada por perda total de sensibilidade e de movimento. O protocolo inclui casos

de paraplegia ou tetraplegia, em pacientes com idade entre 18 e 72 anos, desde que o trauma tenha ocorrido em até 72 horas, período classificado como lesão aguda.

A fase 1 terá duração mínima de seis meses e tem como objetivo principal avaliar a segurança

da aplicação, realizada diretamente na medula do participante. Caso os resultados atendam aos parâmetros estabelecidos, o produto poderá avançar para as fases 2 e 3, destinadas à análise de eficácia clínica.

O ministro da Saúde, Alexandre

### Saiba mais

#### O que é a polilaminina?

» É forma polimerizada da laminina, proteína presente em praticamente todo o corpo humano e fundamental para a organização dos tecidos. No sistema nervoso, participa da divisão e da sobrevivência das células, orienta a migração dos neurônios, estimula o crescimento dos axônios e contribui para a mielinização, processo essencial para a transmissão dos impulsos nervosos.

» A proteína vem sendo estudada em lesões medulares há mais de duas décadas na UFRJ.

Entre 2016 e 2021, uma equipe de pesquisadores recrutou 10 pacientes que receberam uma injeção de polilaminina na medula em hospitais do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. O objetivo era avaliar a segurança da substância.

» Dois voluntários foram excluídos por critérios clínicos. Entre os demais, houve melhora das funções motoras e da sensibilidade em relação ao quadro inicial. Três participantes morreram ao longo do acompanhamento, mas avaliadores externos indicaram que os óbitos não tiveram relação com a molécula.

Padilha, destacou o caráter estratégico da autorização. “Trata-se de uma inovação desenvolvida em universidade pública, fruto de décadas de esforço científico, que agora avança com apoio institucional e parceria com empresa brasileira”, afirmou.

\*Estagiários sob a supervisão de Cida Barbosa

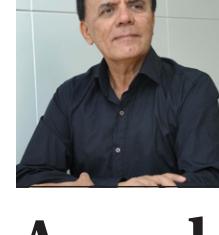
## VISÃO DO CORREIO

# Ofensiva contra a Venezuela chega às eleições brasileiras

**A** prisão do presidente Nicolás Maduro e da sua esposa, na madrugada de sábado último, é mais um elemento que divide opiniões na sociedade brasileira, provoca polêmica no cenário político e estará presente nos embates da disputa eleitoral deste ano. Presidenciáveis trataram de marcar posição assim que saiu a notícia de que o venezuelano tinha sido tirado de casa pelas forças americanas. Antes mesmo do posicionamento oficial do Brasil, a guerra de interpretações ganhava as redes sociais.

Para os que se identificam como de direita, a decisão de Donald Trump foi acertada e livrou os venezuelanos da ditadura bolivariana, do narcoterrorismo, da corrupção e das restrições da liberdade dos cidadãos do país vizinho. No campo da esquerda, a ofensiva foi entendida como uma afronta à soberania do país vizinho, independentemente das suspeitas que pairam sobre Maduro. Trata-se de desrespeito à legislação internacional. Hoje, os EUA decidiram atacar a Venezuela; amanhã, a mesma atitude poderá se repetir contra outro país da região cuja política desagrada ao presidente Donald Trump.

O comportamento pouco protocolar do republicano de certa forma alimenta as leituras conflitantes e a troca de acusações que surge a partir delas, mas é imprescindível que o debate interno sobre a ofensiva na Venezuela — que precisa ser feito — não se limite à lógica rasa do "nós contra eles" e, ainda, acabe por comprometer o tratamento esperado para outros temas considerados essenciais para a população.



IRLAM ROCHA LIMA  
irlam.rochabsb@gmail.com

## Aquela voz tamanha

Na madrugada de sábado para domingo, entre atento e curioso, me detive sobre o show comemorativo dos 80 anos de Gal Costa, a eterna diva da música popular brasileira, produzido pela afiliada baiana da TV Brasil, gravado em 26 de setembro último, na Concha Acústica do Teatro Castro Alves, localizado no Campo Grande, na região central de Salvador.

Parte da série *Cena Musical*, o especial inédito Gal 80 reuniu no repertório canções consagradas do repertório de Gal Costa, como *Aquarela do Brasil* (Ary Barroso), *Baby* (Caetano Veloso), *Barato total* (João Donato), *Canta Brasil* (Alcir Pires Vermelho e David Nasser), *Folhetim* (Chico Buarque), *Meu nome é Gal* (Roberto e Erasmo Carlos). Senti falta de *Negro amor*, a versão de Caetano Veloso e Péricles Cavalcanti para a belíssima *Baby Blue*, de Bob Dylan, na qual ela se supera.

Esses clássicos da MPB ganharam novas leituras feitas por um elenco variado de intérpretes que incluiu Aiace, Ângela Veloso, Clariana, Cláudia Cunha, Emanuelle Araújo, Lazzo Matumbi, Lúcia Brito, Márcia Short, Simoninha e Waleire Gondim.

A trajetória de Gal teve início em julho de 1964, com o musical *Nós por exemplo*, ao lado de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Tom Zé, Alcyano Luz e Djalma Correia, com o qual, cantando bossa nova, inauguraram o Teatro Vila Velha, próximo do Campo Grande, em Salvador.

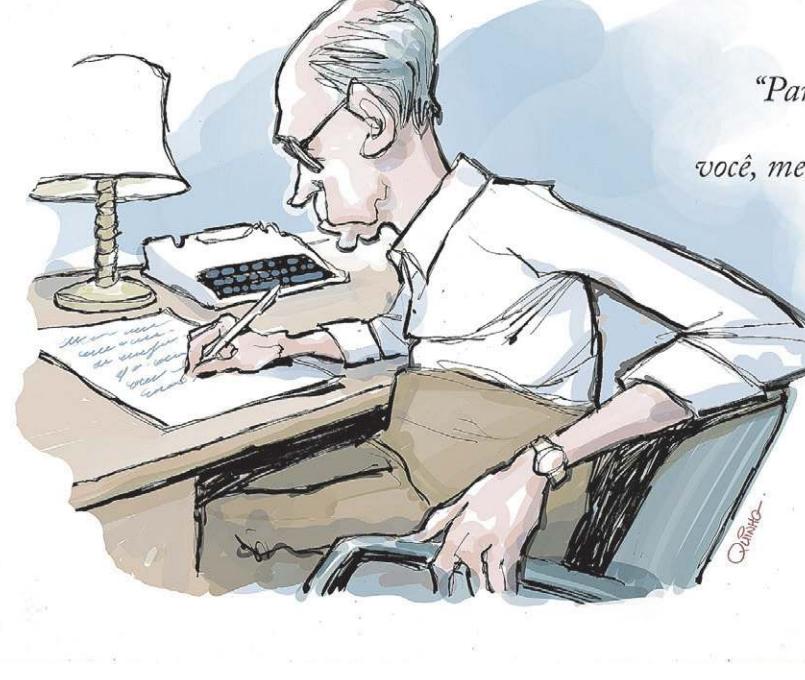
O Brasil tomou conhecimento da

futura estrela da MPB no Festival da TV Record de 1968. No período mais obscuro da ditadura militar, numa atitude roqueira, ela soltou a voz na interpretação de *Divino maravilhoso*. Num dos versos, ela mandava ver: "É preciso estar atento e forte/ Não temos tempo de temer a morte". A canção havia sido composta por Caetano Veloso e Gilberto Gil, aos quais havia se juntado no *Tropicália*, movimento do qual viria a ser a musa.

Nos 60 anos de carreira, a estrela lançou mais de 40 discos, entre LPs e CDs. O último, *A Pele do futuro* é de 2018; e o de maior vendagem, *O Fatal — Gal a todo vapor*, que traz o registro do icônico show homônimo apresentado no Teatro Tereza Rachel, em Copacabana, no Rio de Janeiro, lançado em 1972.

Assisti a quase todos os shows de Gal, desde o citado *Fatal*. Em Brasília, a aplaudí di *Índia* (Teatro da Escola Parque); *Gal tropical* (Ginásio Cláudio Coutinho); *O sorriso do gato de Alice* (Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional); o que homenageou Tom Jobim, no espaço de eventos do Parque da Cidade; e o *Estrosférico*, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Neste último, da primeira fila, fiquei impressionado com a extensão vocal daquela grande intérprete ao ouvi-la em *Força estranha* (Caetano Veloso), que, em um dos versos, diz: "Por isso uma força estranha me leva a cantar/ Por isso é que canto, não posso parar/ Por isso essa voz tamanha..."



"Para ganhar um Ano Novo que mereça este nome, você, meu caro, tem de merecer-lo, tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente."

É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre."

Carlos Drummond de Andrade  
1902-1987

## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dab.com.br

## Sequestro de Maduro

Sem querer polemizar e tampouco lamentar a queda do Nicolás Maduro — que, como o nome diz, já deveria ter caído de maduro há muito tempo —, a pergunta que faço é: onde estão os equipamentos bélicos militares de última geração fornecidos pelos russos ao custo de centenas de bilhões de dólares à Venezuela? Aviões (caças), foguetes, radares, baterias antiaéreas etc. que esboçaram nenhuma reação ante o ataque das forças armadas americanas? Nicolás Maduro foi sequestrado de dentro de um forte militar onde, presume-se, estejam aquartelados e bem armados milhares de militares. Os sentinelas não ouviram e não viram nada? Os radares não detectaram nada? Ou correu milhões de dólares pra ninguém ver ou ouvir alguma coisa? O tempo dirá.

» Gilvan da Silva Gadelha

Ceilândia

## Sirene de alerta

A América Latina não pode ser o quintal dos Estados Unidos. A operação do governo norte-americano é uma siren de alerta. Os EUA atropelaram o direito internacional, sequestraram o presidente da Venezuela, além dos ataques a embarcações, provocando a morte de dezenas de pessoas, sem que tenham exibido quaisquer provas de que são traficantes de drogas. Diante de fatos tão graves, é essencial que os países sul-americanos se unam e condenem o comportamento do presidente Donald Trump, que desrespeita a soberania das nações e pretende submetê-las aos seus caprichos, como se fosse o dono do mundo. Trump tem alma de tirano do passado. A reunião da Organização das Nações Unidas (ONU) é desrespeitada pelos Estados Unidos e por outras potências. Qualquer decisão da ONU será ignorada por Trump. Agora foi a Venezuela, qual será o próximo país a ser agredido pelo esquadrão dos Estados Unidos?

» Emiliano Gonzaga Lopez

Vicente Pires

## Pilar inegociável

A natureza autocrática do regime do venezuelano Nicolás Maduro é incontestável; contudo, a solução para a crise venezuelana deve ser endógena. À luz do direito internacional, a autodeterminação dos povos é um pilar inegociável. Como democrata, repúdio às ditaduras, mas sustento que a soberania popular é soberana. Relativizar esse preceito agora significaria aceitar, futuramente, ameaças à nossa própria integridade nacional. A história mostra que intervenções externas raramente plantam democracias duradouras.

» Gilberto Pereira Tiriba

Santos (SP)

## Fériados

Quem der uma olhada no calendário do novo ano de 2026 verá que será pródigo em feriados encostados em finais de semana. A rigor, apenas o dia 15 de novembro, feriado nacional da Proclamação da República, escapa disso. Caíra em um domingo. Para um país em que se perde mais tempo em inutilidades do que se trabalha, será uma festa. Isso sem contar com as eleições, que, aliás, demonstra que também pouco se faz nas esferas do poder, a não ser

## Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A reunião da Celac decidiu por unanimidade que os países latino-americanos darão a última palavra: "Sim, senhor Trump!"

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Invasão à Venezuela: a ONU não passa de uma agência de turismo de luxo. Parece que sua única função é organizar COPs que as grandes potências desdenham e que seu Conselho de Segurança não passa de um verdadeiro teatro.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Sempre que o dólar se desvaloriza no mundo, acontece uma guerrinha básica contra país fragilizado.... Será mera coincidência ou puro capitalismo selvagem e covarde?

Marcos Paulino — Vicente Pires

Lembrando um xerife do velho oeste, Trump age como xerife do mundo e, depois de afrontar a soberania da Venezuela, a trata como se fosse uma empresa sua e afirma que vai administrá-la.

Sylvio Belém — Recife

Observem este aviso na parede do Restaurante Raspa de Tacho, no bairro do Alto da Boa Vista, em João Pessoa: 60 num bar, 70 sair, 100 pagar, diz a polícia, 20 buscar.

Paulo Molina Prates — João Pessoa (PB)

politicagem permanente. Realmente, nosso país consegue um milagre por sobreviver. À custa das classes sociais menos favorecidas, que pagam a conta.

» Humberto Pellizzaro

Asa Norte

## Cinema

Internautas ficam revoltados com a forma da premiação do *Agente secreto*. A Critics Choice é uma premiação composta por críticos americanos e canadenses, é sabido que o espaço é focado nos próprios longas-metragens americanos. Ser indicado já é um baita reconhecimento. Ainda assim, o filme *Agente secreto* desbanhou o favoritismo de *It was just an accident* e *No other choice*. Baita trabalho do Kleber Mendonça Filho. É de se comemorar muito!

» César Cavalcanti

São Paulo

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara"*

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

## VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

SEG a DOM R\$ 1.187,88

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

## ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES  
(promocional)

Assinante (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio do Brasil e Redes Sociais (3342-1000) ou (61) 9915-0045 WhatsApp, para mais informações e outras opções de entrega. As assinaturas são contra-venda, modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em comprovação terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

SA-CORREIO BRAZILIENSE—Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

ANJ

Enderroço na internet: <http://www.correioeb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

D. A. Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 22h;

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1586;

E-mail: [dapress@dab.com.br](mailto:dapress@dab.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

Atendimento para venda de conteúdo.

E-mail, telefone ou pessoalmente de segunda a sexta, das 9h às 22h;

sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1586;

E-mail: [dapress@dab.com.br](mailto:dapress@dab.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# EUA X Venezuela: o espelho do Brasil polarizado



» CHRISTIANY FONSECA  
Cientista política e doutora em  
sociologia pela Ufscar

O primeiro reflexo do Brasil polarizado diante da intervenção dos Estados Unidos na Venezuela não foi geopolítico. Foi tribal. As torcidas que hoje organizam o debate político entre bolsonarismo e esquerda correram para interpretar o que acontecia no país vizinho como extensão da própria guerra doméstica. Para uma parte, a ação americana virou cruzada moral contra um ditador. Para outra, qualquer crítica ao chavismo passou a ser tratada como submissão automática ao imperialismo. É a cegueira típica das torcidas. Não se olha o tabuleiro regional, não se analisa o precedente internacional, apenas se reage a partir do próprio espelho político. Nesse ambiente, o mundo real desaparece.

Esse ambiente polarizado começa a se converter, de forma explícita, em instrumento eleitoral para as eleições de 2026. A crise venezuelana passa a ser colada ao governo Lula como rótulo político, reativando o discurso de que o presidente seria conivente com ditaduras e que o Brasil estaria a caminho de se tornar uma "nova Venezuela". Ao mesmo tempo, presidenciáveis de direita e extrema direita já sinalizam alinhamento elogioso à postura de Trump, exaltando a

ação americana como demonstração de força e decisão, sem qualquer problematização sobre soberania.

Feita essa constatação sobre o Brasil, é preciso olhar para os fatos. Não há relativização possível sobre o que representou o regime de Maduro. A Venezuela foi submetida a um governo autoritário, marcado por perseguição política sistemática, repressão, captura das instituições e colapso econômico profundo. A miséria não foi acidente, mas consequência direta de um modelo de poder concentrado em uma elite burocrática enquanto milhões de venezuelanos eram empurrados para fora do país. A rejeição social a Maduro é compreensível.

O ponto crítico surge depois. A captura de Maduro foi justificada pelo discurso do combate ao narcotráfico, mas as falas iniciais de Trump deixaram claro que a democracia não era o eixo da ação. O foco foi material. Controle, influência e acesso ao petróleo venezuelano. Direitos humanos e crime organizado funcionaram como moldura moral, subordinando a soberania venezuelana a interesses estratégicos.

É nesse ponto que o episódio venezuelano dialoga diretamente com o Brasil. O país acabava de recompor, no último ano, uma relação com os Estados Unidos marcada por tarifas, ameaças comerciais e constrangimentos diplomáticos, tensionamentos que, em determinado momento, tiveram como pano de fundo o discurso de defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro e um suposto alinhamento político-ideológico.

E nesse contexto que o discurso do presidente Lula deve ser lido. Ao condenar a ação, afirmar a violação da soberania e do direito internacional e defender o multilateralismo sem citar nominalmente

Trump ou os Estados Unidos, o presidente fez uma escolha deliberada. Optou por criticar o método sem escalar o conflito. Foi pragmatismo, não concessão.

Em um cenário de precedentes perigosos, a contenção foi estratégia, não silêncio. Até porque o risco contemporâneo não se expressa apenas por tanques ou intervenções diretas. Instrumentos silenciosos, porém eficazes, já foram utilizados no passado recente, inclusive contra o Brasil, que passou a incomodar os Estados Unidos por seus movimentos no tabuleiro internacional, pela ampliação do protagonismo no Brics, pelo debate sobre a redução da centralidade do dólar e pelo peso estratégico de seus minérios.

O posicionamento do presidente, tido como blasé, não agradou às duas principais torcidas do tabuleiro político brasileiro. A direita instrumentalizou a fala de Lula para reforçar a caricatura de que ele seria conivente com regimes autoritários, enquanto a esquerda reagiu com frustração por esperar um confronto mais direto com Trump.

A Venezuela, vista do Brasil, revela menos sobre Caracas e mais sobre nossas próprias limitações. Expõe como a polarização interna converte a geopolítica em torcida, transforma métodos de força em aplauso ou rejeição automática e bloqueia a compreensão do que está em jogo. Ao naturalizar a violação de regras em nome de discursos morais convenientes, legitima-se um precedente que ultrapassa governos e ideologias. Quando isso ocorre, o problema deixa de ser um governante específico e passa a ser o próprio funcionamento do sistema internacional. E esse risco não escolhe lado nem poupa quem hoje acredita estar protegido.



## Senac-DF: um dos pilares do desenvolvimento da capital



» JOSÉ APARECIDO FREIRE  
Presidente do Sistema  
Fecomércio-DF/Sesc/Senac/  
Instituto Fecomércio

VÍTOR CORRÊA  
Diretor regional do Senac-DF

A atuação do Senac-DF em 2025 esteve intimamente ligada ao desenvolvimento econômico e social de Brasília a partir de quatro vetores: (1) geração de oportunidades para pessoas de baixa renda, sobretudo juventude; (2) expansão territorial e do portfólio; (3) inovação do modelo de ensino e das estruturas; e (4) preservação da memória, com estímulos ao turismo.

A missão do Senac-DF de educar para o trabalho fortalece o desenvolvimento das 260 mil empresas de comércio, serviços e turismo, que geram 720 mil empregos formais. No entanto, ainda há desafios importantes na cidade: maiores renda per capita e desigualdade social do Brasil, embora o desemprego tenha atingido o menor índice da série histórica do IBGE: 8%.

A reversão desse quadro passa por maciço investimento na formação da juventude. No DF, 7,22% da população tem entre 14 e 18 anos, idade central para preparação ao mundo do trabalho. O Senac-DF registrou 29 mil matrículas em 2025, sendo 30,71% nessa faixa

etária. Os programas Técnico no Ensino Médio e Jovem Aprendiz bateram recordes e seguirão crescendo.

A desconcentração de unidades é outro fator que gera inclusão produtiva, com qualificação mais perto de casa. Em 2026, mais três RAs terão unidade do Senac-DF: Planaltina, Recanto das Emas e Cândangolândia. E já são 210 cursos diferentes, com destaque para aqueles voltados à economia criativa (comunicação, audiovisual, marketing, produção de conteúdo para internet).

A inovação permite que a instituição atue no presente, conectando-se com o futuro do trabalho. Nossos 207 ambientes pedagógicos são tecnológicos, com simuladores e laboratórios. E cada estrutura do Senac-DF transforma realidades locais, como é o caso do Setor Comercial Sul. A nova unidade recebeu 4,6 mil matrículas em 2025 e vem mais uma em 2026, com outras 7 mil matrículas.

Se aprender fazendo é uma realidade no Senac-DF, podemos dizer o mesmo da preparação de nossos alunos nas habilidades socioemocionais. Requisitos comportamentais (71%) já vencem os conhecimentos técnicos (53%) quando as empresas definem os principais critérios para contratação. O modelo pedagógico próprio do Senac, baseado na metodologia ação-reflexão-ação, dá o tom.

Há, ainda, etapas avançadas que vão além da simulação da prática profissional. Na empresa pedagógica, alunos formados se aperfeiçoam em contexto real de aprendizagem, como acontece no café-escola Senac Casa de Chá e no salão-escola Senac Geração Pro. Teremos, também, uma nova experiência em 2026, com a criação do Centro de Referência em

Inovação e Tecnologia, o Crit.

E não para por aí! Sempre respeitando a história, aliada ao método de ensino, o Senac-DF criou o Circuito Cultural de Arte e Educação para incentivar a fruição ensino-aprendizagem a partir de elementos e obras artísticas. Temos escultura de Omar Franco, grafites de Onir e de Paulo Corujito, estátua de Leo Santana e quadros de Ralf Braga, Ricardo Caldeira e Paula Calderón.

E vem muita coisa boa por aí! O ano de 2026, aquele que marca o encerramento deste primeiro ano de gestão do Senac-DF, reserva realizações para Brasília. O início de duas obras promete revolucionar a educação profissional e tecnológica: (1) o maior Centro de Educação Profissional do Senac-DF, na BR-020, em Planaltina; e (2) a novíssima edificação na unidade própria mais antiga da instituição, localizada na 703/903 Sul.

O nosso crescimento em apenas seis anos foi de 83,12%, saindo de 4,5 milhões de horas-aula executadas, em 2019, para 8,4 milhões, agora em 2025. É por essas e outras que frisamos: seguiremos sonhando e sonhando alto para realizar, sempre inspirados pela osadia da epopeia da construção de Brasília e de seu significado para a história do Brasil.

E a melhor expressão desses sonhos está estampada no Planejamento Estratégico do Senac-DF para os ciclos 2026-2030 e 2030-2034, com compromissos traçados para que a instituição consolide a referência regional em educação profissional e tecnológica e contribua ainda mais para desenvolvimento da capital, sendo um de seus pilares econômicos e sociais.

# Salvar o Cerrado começa pelos rios



» PAULA BELMONTE  
Deputada distrital, segunda  
vice-presidente, procuradora  
Especial da Mulher e presidente  
da CPI do Rio Melchior na  
Câmara Legislativa

D urante muitos anos, o Rio Melchior foi tratado como um problema invisível. Um rio transformado em destino final de esgoto, chorume e omissões do poder público. Um curso d'água que corta o Distrito Federal e que, por muito tempo, simbolizou o abandono ambiental imposto às comunidades do seu entorno. A CPI do Rio Melchior, finalizada em 15 de dezembro na Câmara Legislativa, foi criada para romper com essa lógica e estabelecer um novo marco de responsabilidade para o Distrito Federal.

O relatório final da CPI representa um marco para Brasília. Não apenas pelo volume de informações reunidas — mais de mil páginas de dados técnicos, laudos, oitivas e provas, mas principalmente porque transformou denúncias em caminho concreto de recuperação ambiental e social. A partir dele, estabelece-se um novo marco institucional, que reconhece o Rio Melchior como um rio passível de recuperação.

Uma das principais recomendações do relatório é a reclassificação do Rio Melchior da Classe 4 para a Classe 3. Essa mudança impõe regras mais rígidas de controle, tratamento de efluentes e fiscalização, cria obrigações legais mais severas e abre espaço real para a revitalização do curso d'água. É a base jurídica necessária para virar a página de décadas de degradação ambiental.

A CPI também revelou falhas graves na gestão ambiental, no tratamento de esgoto e do chorume e na atuação dos órgãos responsáveis pela fiscalização. O que ficou evidente é que o problema está na ausência de decisão política, planejamento e prioridade por parte do governo ao longo dos anos. Nossa objetivo, com a CPI, foi justamente criar as condições para que essas omissões não se repitam e para que as responsabilidades sejam assumidas.

Além de apontar falhas e responsabilidades, a CPI teve caráter propositivo. Ao longo dos trabalhos, a comissão conheceu e analisou boas práticas no manejo de resíduos sólidos e no tratamento da água adotadas em cidades brasileiras, como Rio de Janeiro e São Paulo, e em países europeus, como Suécia e Alemanha. Essas experiências demonstram que é possível conciliar desenvolvimento, eficiência ambiental e qualidade de vida, desde que haja decisão política, planejamento e compromisso com soluções sustentáveis. A CPI buscou justamente apresentar referências concretas para a implementação de políticas públicas eficazes no Distrito Federal.

A recuperação do Rio Melchior tem impacto que vai muito além de suas margens. Ela dialoga diretamente com a preservação do bioma Cerrado, o berço das águas do Brasil. É no Cerrado que nascem algumas das principais bacias hidrográficas do país, responsáveis por abastecer milhões de brasileiros. Quando um rio do Cerrado adoece, todo o sistema sente. Quando ele se recupera, o efeito é profundo e multiplicador.

Recuperar o Rio Melchior significa permitir a regeneração do solo, a descontaminação dos lençóis freáticos, a melhoria da qualidade da água e o retorno gradual da fauna. Significa também devolver dignidade às comunidades que convivem diariamente com os impactos da poluição, muitas vezes sem resposta do Estado.

Em um cenário de mudanças climáticas, escassez hídrica e eventos extremos cada vez mais frequentes, cuidar dos rios deve ser política de prevenção, não de reação. E investir hoje para evitar tragédias ambientais, crises de abastecimento e custos sociais muito maiores no futuro.

Tratar a proteção ambiental como obstáculo ao desenvolvimento é um erro histórico. Experiências bem-sucedidas mostram que equilíbrio ambiental gera segurança jurídica, atrai investimentos e promove crescimento econômico e social com responsabilidade. Política ambiental séria é política econômica inteligente.

A CPI do Rio Melchior mostrou que é possível fiscalizar com responsabilidade, coragem e base técnica. Mostrou também que cuidar do meio ambiente é cuidar das pessoas, porque são sempre os mais vulneráveis que sofrem primeiro quando o Estado se omite diante da degradação ambiental.

O desafio, agora, é garantir que as recomendações do relatório sejam plenamente implementadas. Monitorar, cobrar, fiscalizar e agir para que o Rio Melchior nunca mais seja tratado como um problema a ser escondido. Sua recuperação representa uma escolha política clara. Proteger o Cerrado, respeitar a vida e planejar o futuro de Brasília com responsabilidade, transparência e compromisso com as próximas gerações.

Salvar o Cerrado começa pelos rios. E o Rio Melchior precisa, definitivamente, fazer parte dessa história de recuperação.



**Bolsas**  
Na segunda-feira

0,36%  
São Paulo

1,23%  
Nova York

**Pontuação B3**  
IBovespa nos últimos dias

160.490 — 161.869  
29/12 30/12 2/1 5/1

Na segunda-feira

R\$ 5,405  
(-0,37%)

**Dólar**

Últimos  
23/dezembro 5,531  
29/dezembro 5,569  
30/dezembro 5,489  
2/janeiro 5,425

**Salário mínimo**  
R\$ 1.621

**Euro**  
Comercial, venda  
na segunda-feira

R\$ 6,339

**CDI**  
Ao ano

14,90%

**CDB**  
Prefixado  
30 dias (ao ano)

14,89%

**Inflação**  
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2025 0,26  
Agosto/2025 -0,11  
Setembro/2025 0,48  
Outubro/2025 0,09  
Novembro/2025 0,18

## CASO MASTER

# TCU quer devassa nos arquivos do BC

Ministro do TCU Jhonatan de Jesus determinou, ontem, inspeção nos documentos do Banco Central sobre a liquidação do Banco Master

» RAPHAEL PATI



Na decisão, o ministro Jhonatan de Jesus, do TCU, pediu "máxima urgência" para a realização de busca na sede da autoridade monetária

**E**m um movimento sem precedentes, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jhonatan de Jesus determinou, ontem, uma inspeção nos arquivos do Banco Central para obter documentos relacionados ao processo que instaurou a liquidação extrajudicial do Banco Master em novembro do ano passado. A medida é uma réplica à autoridade monetária, que havia apresentado uma nota técnica em resposta a um pedido do próprio TCU para explicar o procedimento adotado pela instituição naquele caso. A decisão provocou reação entre especialistas, que alertam sobre o aumento da insegurança jurídica no processo.

De acordo com o Tribunal, a resposta do Banco Central não foi acompanhada de um acervo documental, como peças, pareceres e registros de deliberação. Segundo o órgão, o BC se limitou apenas a fazer uma "exposição sintética de cronologia e fundamentos, com remissão a processos e registros internos". Em síntese, o Banco Central sustenta que a liquidação não teria sido ato isolado ou precipitado, mas desfecho de processo de supervisão, reputando-se inevitável diante de crise de liquidez, descumprimentos normativos relevantes e achados de irregularidades em operações, com remissão às bases legais correspondentes", destacou o ministro, no documento.

A resposta do BC foi encaminhada à unidade técnica especializada para ser analisada pelo TCU. Após constatar a ausência de documentação suficiente, o ministro decidiu pela inspeção "com máxima urgência" como providência instrutória central. O exame 'in loco' do acervo necessário deve ocorrer "em ambiente seguro e sob as cautelas de sigilo legal", de acordo com a decisão do ministro Jhonatan de Jesus, e tem o objetivo de reconstruir o fluxo de supervisão e resolução entre os anos de 2019 e 2025, além de verificar motivação,

coerência e proporcionalidade, examinar a consideração de alternativas menos gravosas e aferir o tratamento conferido a tratativas de mercado.

### Intervenção

Em outro despacho, o ministro Jhonatan de Jesus emitiu alerta que pode determinar que o Banco Central seja impedido de vender bens do Banco Master na liquidação da instituição privada. No mesmo documento o ministro também detalhou como terá que ser feita a inspeção no BC relativo ao processo de análise de supervisão do banco privado. "Diante do risco de prática de atos potencialmente irreversíveis, não se descarta que venha a

serapreciada, em momento oportuno, providência cautelar dirigida ao Banco Central, de natureza asseguratória e com contornos estritamente finalísticos e proporcionais, voltada à preservação do valor da massa liquidanda e da utilidade do controle externo, desde que amparada em elementos objetivos, com motivação expressa e ponderação específica quanto ao perigo na demora reverso", destacou.

O presidente da Corte, ministro Vital do Rêgo, afirmou, por meio de nota, que "não paira dúvida" sobre a competência do TCU para fiscalizar o trabalho do BC. Técnicos do TCU farão uma inspeção "in loco" no Banco Central para verificar documentos, registros internos

e banco de dados referente ao caso.

Para a executar a inspeção, a unidade técnica responsável vai adotar algumas medidas previstas pelo Tribunal, como garantir o acesso integral por parte do TCU aos processos e autos internos ligados ao caso, além de obter e examinar manifestações técnicas e jurídicas. O BC não comentou a decisão da Corte.

A liquidação do Master ocorreu em 18 de novembro de 2025, após o BC negar a compra da instituição do banqueiro Daniel Vorcaro pelo Banco de Brasília (BRB). A aquisição foi anunciada no fim de março e envolvia 58% do capital da empresa, em uma transação de R\$ 2 bilhões. De acordo com o BC, à época,

a operação foi rejeitada por ser considerada de alto risco e, também, pelo fato de o cliente típico do BRB ser considerado muito diferente do público que adere ao banco privado.

Para Leonardo Roesler, advogado especialista em direito empresarial e sócio do RCA Advogados, o objetivo central de uma inspeção dessa espécie, do ponto de vista técnico, não seria substituir o juízo prudencial do Banco Central, e sim, verificar se o ato administrativo que conduziu à liquidação se sustenta sob os critérios de legalidade, legitimidade e economicidade próprios do controle externo.

"Isso envolve avaliar se houve motivação formal suficiente, se a instrução do processo reuniu

elementos primários aptos a demonstrar os achados relevantes, se a decisão observou coerência interna entre diagnóstico e medida adotada, se foram ponderadas alternativas menos gravosas quando juridicamente viáveis e se a cronologia dos eventos revela atuação tempestiva e proporcional à evolução do risco", disse o advogado.

De acordo com o especialista, o acesso 'in loco' a um acervo sensível de supervisão bancária com o objetivo de reconstituir fundamentos e trajetória decisória de uma liquidação extrajudicial representa um movimento menos frequente na história recente, especialmente pela combinação de urgência, sigilo e potencial reflexo sistêmico.

A decisão do TCU ainda expõe um sinal de fragilidade institucional do Banco Central, na avaliação dos especialistas consultados pelo *Correio*. A professora e pesquisadora em economia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) Cristina Helena Pinto de Mello, disse que pressões dessa natureza podem afetar a percepção de independência do BC perante o mercado. "A simples demanda dessa inspeção sobre uma decisão técnica pode ser lida como tentativa de ingerência, o que compromete a credibilidade do BC. Entendo que seria mais adequado o Congresso e o Senado pedirem uma prestação de contas, para informar o porquê da área de supervisão bancária demorou para tomar uma atitude", argumentou.

Se constatada alguma irregularidade no processo de liquidação do Master, a executiva jurídica especialista em direito tributário, Renata Baldin, destacou que pode haver punição aos responsáveis do BC que conduziram o processo, além da formação de provas para a abertura de outros processos administrativos, criminais e cíveis contra os representantes legais do Banco Master. (Com Agência Estado)

## MERCADO FINANCEIRO

# Petróleo e Bolsas sobem; dólar cai

» PEDRO JOSÉ\*

Apesar de registrar queda pela manhã, o petróleo encerrou o dia em alta, ontem, em meio às tensões geopolíticas depois da ofensiva ordenada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na Venezuela, que resultou na prisão do ditador Nicolás Maduro. Investidores também digeriram a decisão de domingo da Organização de Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) de manter os níveis de produção de janeiro a março. As bolsas internacionais também registraram altas enquanto o dólar voltou a recuar frente ao real.

O Índice Dow Jones saltou 1,23%, ontem, enquanto a Nasdaq, bolsa das empresas de tecnologia avançou 0,69%. Por aqui, aproveitando o otimismo das bolsas norte-americanas, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) fechou o dia com alta de 0,83%, aos 161.869 pontos.

O barril do petróleo tipo WTI para fevereiro negociado na New

York Mercantile Exchange (Nymex) avançou 1,74%, ontem, encerrando a US\$ 58,32. Já o do óleo tipo Brent, referência para os preços da Petrobras, para entrega em março, encerrou o dia na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), com elevação de 1,66%, aos US\$ 61,76.

Os contratos futuros da commodity chegaram a operar em baixa no início do pregão, devido às preocupações sobre excesso de oferta, mas ganharam fôlego ao longo do dia com o risco geopolítico apresentado na Venezuela, país com as maiores reservas de petróleo do mundo. Maduro compareceu ao tribunal federal dos EUA, em Nova York, para a audiência de custódia. Ele e sua esposa se declararam inocentes.

O economista aposentado do Banco Central Newton Marques explicou que as oscilações no mercado refletem as incertezas, já que ainda não há clareza sobre as diretrizes para a produção e a exportação do petróleo venezuelano. Ele destacou que a Venezuela mantinha fluxos regulares de

exportação para países como Cuba, Rússia, Irã e China e questiona se essas relações comerciais serão preservadas. De acordo com ele, o risco geopolítico provoca expectativas de mudanças na oferta do petróleo venezuelano. "Existem muitas dúvidas que certezas porque os EUA determinaram a política de produção e exportação do petróleo venezuelano, segundo as empresas petrolíferas dos EUA aumentem suas atividades na Venezuela, os preços baixos do petróleo e a incerteza política frustrarão os esforços para explorar seu vasto potencial energético".

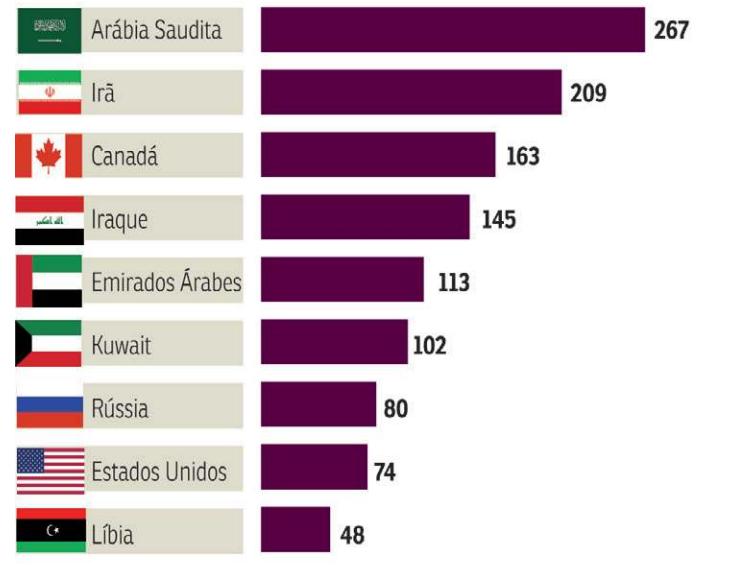
Marques também avaliou que é improvável que os Estados Unidos consigam exercer controle pleno sobre a cadeia do petróleo venezuelano. Ele comparou a

situação a experiências anteriores dos EUA, "lembra muito a situação do ex-presidente norte-americano George Bush no Iraque". Naquela época, Bush alegou produção de armas para extinção em massa e nada foi encontrado após a invasão, e, como consequência, "não conseguiu administrar o caos que passou a existir no Iraque".

O economista e professor de

### Ranking

Países com as maiores reservas de petróleo em bilhões de barris confirmadas



Fonte: Administração de Informação Energética dos Estados Unidos (EIA, na sigla em inglês).

indústria local", afirmou.

A apesar de ter avançado para R\$ 5,45, pela manhã, o dólar comercial perdeu força à tarde e encerrou o pregão com queda de

0,37%, cotado a R\$ 5,405 para a venda. (Com Agência Estado)

\*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

## TRÂNSITO

# DF tem mais de 9 mil multas por dia



Dados do Detran registraram alta de quase 14% em autuações nas vias da capital, de 2024 para 2025. Excesso de velocidade, tráfego em faixa exclusiva e estacionamentos irregulares são as ocorrências mais comuns

» LETÍCIA MOHAMAD  
» ARTUR MALDANER\*

**S**omente nos quatro primeiros dias de 2026, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) aplicou mais de mil autuações no trânsito da capital, quase metade delas pela falta de uso de cinto de segurança, seguido por uso do celular, embriaguez ao volante e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vencida. No caso mais recente, um motorista embriagado foi preso após fugir de um bloqueio em alta velocidade e atropelar um motociclista. Os números refletem a continuidade de um cenário grave de imprudência, comprovado por dados preliminares do Departamento de Trânsito (Detran-DF), que registraram alta de 13,9% em autuações nas vias do DF, de 2024 para 2025 — mais de 9 mil por dia.

Excesso de velocidade, tráfego em faixa exclusiva, estacionamento irregular, avanço de sinal e uso de celular ao volante, estão, respectivamente, no ranking de infrações mais recorrentes no trânsito do DF, conforme levantamento realizado por todos os órgãos de fiscalização, como o Detran, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e a PMDF. Desses autuações, todas registraram crescimento em 2025. No que se refere à direção sob efeito de bebida alcoólica, o salto foi de 42% em relação a 2024.

Especialistas ouvidos pelo *Correio* apontam que, apesar do aumento da frota de veículos e da melhora da fiscalização no trânsito, o comportamento infrator dos moradores do DF piorou. "O aprimoramento das ações de fiscalização é importante, mas dificilmente os avanços tecnológicos serão capazes de responder sozinhos pelo crescimento das infrações", comenta Paulo Cesar Marques, professor de engenharia de trânsito na Universidade de Brasília (UnB).

### Velocidade

Em agosto, Luiza\*, 29 anos, foi multada por exceder em 30% a velocidade de uma via de 60 km/h, em Sobradinho. A enfermeira conta sentir-se envergonhada pela infração, mas confessa que receber multa por excesso de velocidade é algo "praticamente normalizado" entre seus familiares e amigos. "Por ter uma vida muito atribulada, tenho dificuldades em organizar os meus horários e, quando me atraso, realmente acabo correndo mais do que deveria", admite. A infração, considerada grave, resultou em uma multa de R\$ 195,23 e 5 pontos na carteira.

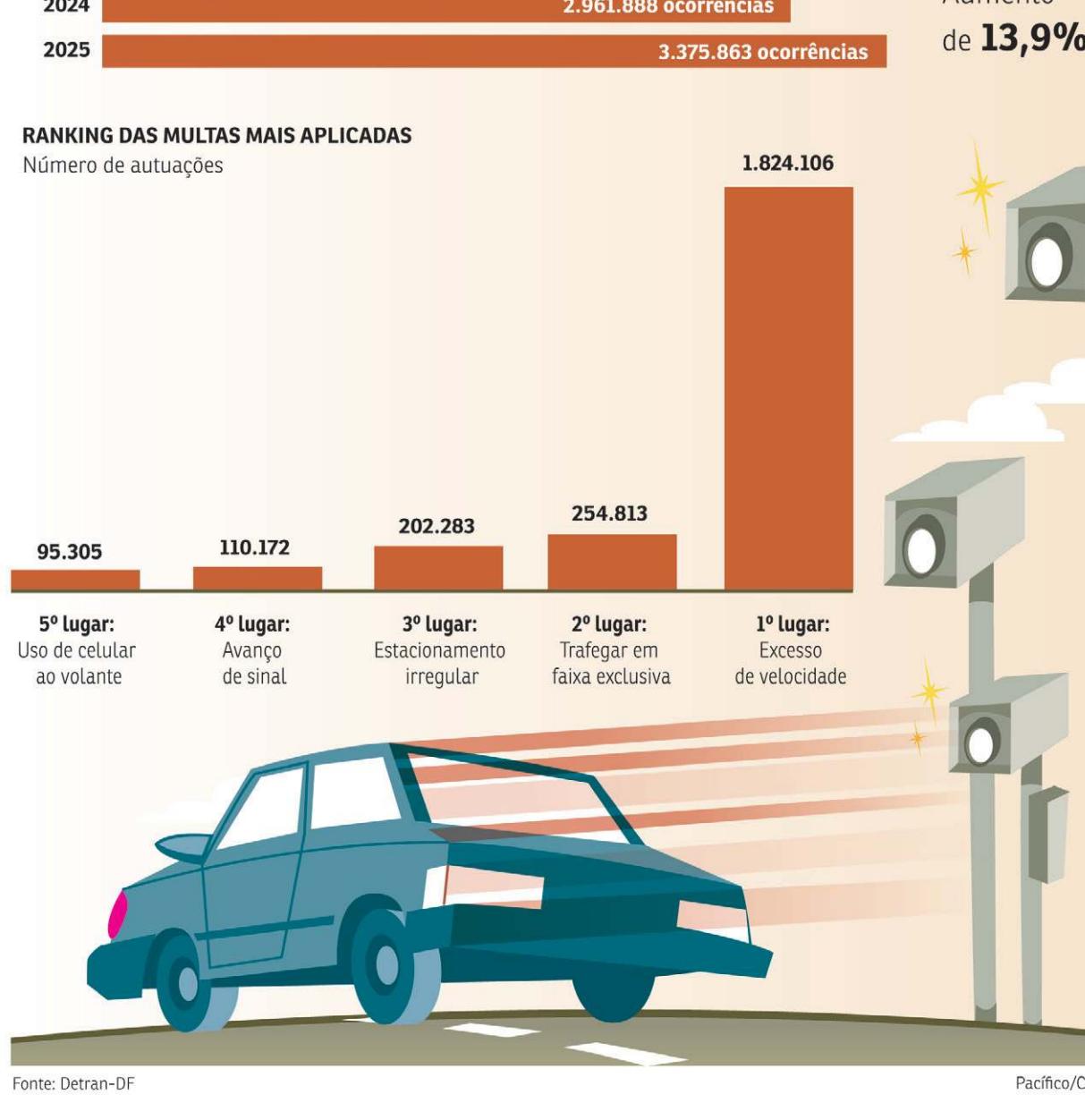
Wellington Matos, especialista em Gestão, Educação e Segurança no Trânsito, aponta como fator potencializador para o excesso de velocidade o "comportamento, tipicamente brasileiro, de se atrasar para tudo", diz. "Nos falta organização e planejamento. Por isso, estamos sempre com pressa", completa. Matos ainda chama atenção para a qualidade e disponibilidade do transporte público para a população. "Quanto melhor estes modais funcionarem, menos infrações teremos, visto que a frota de veículos particulares também será reduzida de forma significativa".

Segundo o portal Infovidas, do Detran, o excesso de velocidade está em segundo lugar no ranking dos fatores de risco no trânsito, isto é, elementos ou condições que contribuem para acidentes. No topo da lista está a perda de controle sobre o veículo. Para o professor Paulo Cesar Marques, a moderação de velocidade é fundamental para aumentar a segurança no trânsito, e não só como medida paliativa.

"Trata-se de uma ação estruturante destinada a desconstruir a cultura de que correr é um comportamento aceitável no ambiente urbano. A existência de trechos urbanos em rodovias impõe a adoção de padrões de circulação urbana nesses trechos, não a imposição de padrões rodoviários nas cidades. Portanto, as velocidades precisam ser compatíveis com a escala humana, não com a escala dos veículos", defende.

### Cenário

Confira levantamento de infrações de trânsito



Fonte: Detran-DF

### Três perguntas para

**PAULO CESAR MARQUES,**  
PROFESSOR DE ENGENHARIA DE TRÂNSITO NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

**A multa, por si só, tem caráter educativo ou o brasiliense já a incorporou como um 'usto' de se ter um carro?**

Nenhuma medida será capaz de dar boas respostas isoladamente. Multas e outras medidas de penalização precisam ser acompanhadas de medidas de educação, mas é preciso qualificar adequadamente as ações educativas. Em geral, não devem ser ações destinadas a instruir usuários, como o senso comum costuma compreender-las, mas iniciativas que visem a sensibilizar a população, inclusive criando um ambiente que leve ao constrangimento social de quem insiste em infringir as regras de conduta.

**Fatores como pressão por produtividade, estresse e longas jornadas de trabalho, pensando em motociclistas, por exemplo, podem impactar nessa rotina de falta de cuidados no trânsito?**

Sim, esse é um aspecto que precisa ser tratado de forma mais efetiva. Há normas que regem os mercados de trabalho e a prestação de serviços de transporte de carga e de passageiros, mas o crescimento de modalidades menos formalizadas, como o motofrete e a oferta de serviços via plataformas, conhecidos como transporte por aplicativos, é um desafio para o qual as respostas ainda não são satisfatórias. Temos assistido à proliferação de modalidades que, na prática, em nome da competitividade, apostam do desrespeito às normas do trânsito seguro.

**Também temos, cada vez mais, congestionamentos. Esse fator pode influenciar em possíveis multas de trânsito?**

Pode haver um efeito secundário dos congestionamentos, provocando a perda de paciência por parte dos condutores. Mas seria mesmo um efeito secundário. A saturação do sistema viário é um fenômeno decorrente do excesso de veículos em circulação, que não será superado com o desrespeito às regras, e isso também deve ser matéria de campanhas educativas.



De janeiro a novembro de 2025 houve um aumento...



... de 20,7% nas suspensões de carteiras de habilitação

### Falta vaga, sobra distração

Assim como Wellington Matos, o doutor em segurança de trânsito e presidente do Instituto de Segurança no Trânsito David Duarte aponta o crescimento da frota de veículos no DF como um agente que contribui para a piora do cenário de infrações na capital. "Quando o transporte público não é pontual, é desconfortável e te deixa longe do destino, vê-se como benefício a compra de um carro ou uma moto, resultando nestes problemas. O mais recente diz respeito à disponibilidade de estacionamento em locais de maior movimentação. Se não há vagas, muitos vão procurar espaços irregulares para estacionar. Isso não significa, claro, que não deva haver punição aos infratores", avalia o especialista.

A universitária Maria Beatriz Giusti, 22, conta que, apenas em 2025, foi multada duas vezes por estacionamento irregular ao buscar uma vaga próxima ao trabalho, no Setor Bancário Sul. "Aqui, sempre fica lotado e nunca tem vaga, tem gente que para até em cima de calçada", diz. Para a estudante, a solução pode ser começar a usar o transporte público, a fim de evitar levar mais uma multa e perder tempo procurando uma vaga. "Acho que Brasília favorece o tráfego, mas ainda

falta organização nesses centros comerciais, sempre com muita gente", lamenta.

No caso de Sérgio\*, 62, a multa por trafegar em faixa exclusiva no Eixo Monumental foi resultado de uma distração. "De fato, entrei antes da área permitida para fazer a conversão à direita. O local, que fica próximo à Rodoviária do Plano Piloto, está bem sinalizado e, apesar de trafegar por ali em várias ocasiões, costumo me esquecer e me adiantar", diz. Ricardo\*, 27, filho de Sérgio, discorda. "É um local extremamente movimentado, e em horário de pico, às vezes, é impossível fazer a conversão a tempo", opina.

Questões relativas à precarização do trabalho também podem ter relação com o aumento de determinadas multas. "A pressão, o estresse, a longa jornada de trabalho e a baixa remuneração, que obrigam muitos a terem mais de um emprego, fazem muita diferença na dinâmica do trânsito, tanto em relação às infrações quanto no que tange à segurança. Prova disso é que as maiores vítimas do trânsito são motociclistas, vários em trabalhos de transporte por aplicativo", destaca Wellington Matos. O especialista defende que, para além da maior responsabilidade de todos, inclusive dos próprios motociclistas, melhores condições de trabalho fariam diferença nestas estatísticas.

### Educação no trânsito

De janeiro a novembro de 2025, houve um aumento de 20,7% nas suspensões de CNH em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme dados preliminares do Detran. Dentre as razões, as maiores altas se referem às penalidades de disputar corrida no trânsito (400% de aumento), forçar passagem entre veículos (300%) e dirigir ameaçando pedestres (290,5%). Em números absolutos, a grande maioria das penalidades estão relacionadas à alcoolemia — das 9.582 suspensões de CNH, 8.183 se enquadram na direção sob a influência de álcool ou a recusa ao teste do bafômetro.

Segundo Magda Brandão, gerente de Ações Educativas de Trânsito do Detran, a autarquia tem intensificado as operações para atuar em frentes que vão desde a educação escolar até a revitalização da sinalização. "Temos como objetivo preparar, educar e orientar toda a sociedade com relação ao respeito no trânsito, realizando atividades tanto em vias públicas quanto em instituições de ensino e empresas", explica. "O aumento nos índices de infrações é um reflexo direto de negligências individuais, como beber e dirigir e ultrapassar o limite de velocidade, fatores que comprometem o bem-estar comum, o que

justifica a integração entre as equipes de policiamento e engenharia," acrescenta Magda.

Das medidas resultantes desta integração, o doutor em segurança de trânsito David Duarte aponta uma que pode combater de forma prática as violações. "É importante que a fiscalização seja visível, porque, quando há policiais, as pessoas evitam cometer irregularidades no trânsito", afirma. E reforça a importância da educação no trânsito. "Quando a pessoa corre no trânsito, ela não ganha tempo, só chega ao semáforo na frenagem do outro veículo", exemplifica.

Para o especialista em trânsito Wellington Matos, a solução para os problemas de mobilidade e o alto índice de infrações reside na continuidade entre a formação teórica e a prática, começando ainda na infância. Matos defende que a educação de trânsito deve acompanhar o indivíduo desde o ingresso na escola, criando uma base sólida em legislação, direção defensiva e relações interpessoais antes mesmo do cidadão assumir o volante. "Sem uma mudança estrutural no ensino, o aperto na fiscalização pode não ter o alcance desejado para transformar a cultura das vias", conclui.

\*A pedido dos entrevistados, os nomes usados são fictícios

# Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamaria5@gmail.com



## Críticas a Trump em tom controlado

A grande dúvida e receio entre aliados do presidente Lula é de que a invasão à Venezuela seja um sinal de que o presidente Donald Trump possa interferir de alguma forma nas eleições no Brasil. Por isso, o melhor caminho, na visão de alguns, é não subir o tom nas críticas ao governo dos Estados Unidos, principalmente depois que o diálogo se restabeleceu entre Lula e Trump.



## Orgulho

No fim do ano passado, Maurício Miranda acompanhou a colação de grau de uma das filhas que concluiu o curso de medicina. A festa será no início deste ano. Ele dizia aos amigos que tinha muito orgulho das duas filhas, Rafaela e Marcela, que são médicas.

## Surpresa

Amigos e colegas do desembargador Maurício Miranda estavam atônitos com a morte do magistrado. Até a véspera do Natal, ele estava bem, animado. Ninguém entendia como ele poderia ter sido abatido por uma leptospirose. Ainda não há confirmação do diagnóstico, mas é uma hipótese provável.

# Claudio Abrantes comemora resultado do réveillon na Esplanada

As festas de fim de ano na Esplanada dos Ministérios, realizadas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), deixaram o chefe da pasta, secretário Claudio Abrantes, mais do que satisfeito. De acordo com a Agência Brasília, o Nossa Natal e o Celebra DF mobilizaram mais de 1,4 milhão de pessoas, geraram milhares de empregos e devolveram cerca de R\$ 90 milhões aos cofres públicos do DF. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, não houve registros de crimes contra a vida nem ocorrências de violência sexual durante o período da virada do ano, que reuniu 400 mil pessoas na Esplanada, da noite de 31 de dezembro até a madrugada de 2 de janeiro.



## Programação especial para o 8 de Janeiro

O Supremo Tribunal Federal (STF) realiza, na próxima quinta-feira (8/1), uma programação especial aberta ao público para lembrar os três anos dos ataques que resultaram na destruição do edifício-sede da Corte. Entre as atividades, estão previstos a abertura da exposição *8 de janeiro: mãos da reconstrução*, a exibição do documentário *Democracia Inabalada: mãos da reconstrução*, produzido pela TV Justiça, e uma roda de conversa com jornalistas que cobriram os ataques e poderão relatar o que viram e ouviram naquele dia.



## SÓ PAPOS

“É muito grave o que o criminoso de guerra Trump fez! Um ataque covarde e criminoso contra um país latino-americano para tomar o controle das reservas de petróleo da Venezuela! A América Latina precisa repudiar esse ataque criminoso! Toda solidariedade ao povo venezuelano!”

Deputado distrital Gabriel Magno (PT)



“Uma das incoerências da esquerda é defender um ditador acusado de chefiar uma organização criminosa de tráfico de drogas, venda de armas ilegais, além de colocar seu povo em extremo sofrimento. É isso que queremos no nosso País!”

Secretário da Família do DF, Rodrigo Delmasso (Republicanos)



## Gestão e governança

O contador piauiense Joaquim de Alencar Bezerra Filho tomou posse, ontem, como presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A instituição representa mais de 540 mil profissionais de contabilidade em atividade no país. Eleito por unanimidade, Bezerra propõe ampliar o protagonismo da profissão na governança dos setores público e privado. O contador é casado com a também contadora Ana Cláudia Bezerra.



Carlos Gandra/Agência CLDF

## Folga no aniversário

O governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou a Lei 7.826/2025, de autoria do deputado João Cardoso (Avante), que garante aos servidores públicos do Distrito Federal o direito a um dia de folga no dia do seu aniversário, sem prejuízo da remuneração. Para ter direito ao abono de ponto, o servidor deve cumprir alguns requisitos: não pode ter advertência escrita nos últimos três anos nem suspensão disciplinar nos últimos cinco; não pode acumular mais de três faltas injustificadas no ano, além de não registrar atrasos ou saídas antecipadas sem justificativa em 10 dias dentro de um período de 12 meses consecutivos. Caso o aniversário caia em feriado ou fim de semana, a folga será concedida no primeiro dia útil subsequente.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos\\_cb](#)

**DESPEDIDA/** Amigos e familiares destacam humildade e legado do desembargador. Tribunal de Justiça decreta luto de três dias

# Adeus a Maurício Miranda

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

» ANA CAROLINA ALVES

**A**manhã nublada e chuvosa de ontem foi de despedida para amigos e familiares do desembargador Maurício Silva Miranda, 60 anos, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). O magistrado tornou-se desembargador em maio de 2023, após atuar por mais de 30 anos no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), onde foi promovido a procurador de Justiça.

Maurício morreu após se sentir mal depois do Natal, em Goiânia, onde passava as festas de fim de ano com a família. De acordo com o atestado de óbito, a causa da morte foi insuficiência respiratória aguda, associada a pneumonia bacteriana não especificada e hepatite transmídia. A suspeita da causa inicial do quadro é dengue ou leptospirose, mas ainda não há um diagnóstico oficial.

No velório e sepultamento, realizados no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, a despedida foi marcada por comoção, homenagens e lembranças da trajetória pessoal e profissional do desembargador.

Muito abalada com a perda do filho, Aide Borges da Silva, 79 anos, emocionou os presentes ao se despedir de Maurício com palavras de fé e amor. “O coração de mãe fala. Deus te leva, te guarda e te dá um bom lugar, porque você foi um bom filho,



Sepultamento ocorreu no Campo da Esperança, na Asa Sul



Divino Silva Miranda (E) ampara a mãe, Aide Borges da Silva (C)

um bom irmão, carinhoso com todo mundo”, disse. Em meio às lágrimas, ela afirmou que seguirá lembrando e orando por ele. “Você vai com Deus, meu filho amado. Te amo, Maurício. Que Deus te abençoe por onde você passar”, declarou.

Ao lado dela, o irmão do desembargador, Divino Silva Miranda, 59, ressaltou o perfil afetuoso e familiar de Maurício, lembrando tanto pela atuação profissional quanto pela convivência próxima com parentes e amigos. “Ele era festivo, alegre, gostava de estar com as pessoas. Quem conviveu com ele no ambiente familiar sabe como ele era pai, filho e irmão”, disse. Em tom de dor e re-

flexão, ele reconheceu a dificuldade da perda. “É doído para mim, mas, mais ainda, para uma mãe entregar um filho. Essa dor não passa, a gente aprende a conviver com ela”, declarou.

## Homenagem

A despedida do desembargador reuniu autoridades do Judiciário que fizeram questão de prestar a última homenagem ao colega. Presente na cerimônia, o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Waldyr Leônio Júnior, lamentou a perda e destacou as qualidades humanas e profissionais

do magistrado. “Era extremamente simples, acessível, humilde, dedicado e trabalhador. A sociedade perde um grande cidadão, o tribunal perde um grande juiz e nós, os amigos, perdemos um grande amigo. Os rastros do Maurício não se apagam”, afirmou.

A mesma sensação de vazio foi compartilhada por outros integrantes do Judiciário que acompanharam de perto a trajetória do desembargador. Para o também desembargador Roberval Belinati, a morte de Maurício representa uma perda que ultrapassa os limites institucionais. “Além da saudade no Ministério Público e no Tribunal

de Justiça, há a saudade da própria sociedade, porque ele passou praticamente toda a vida defendendo o interesse público, especialmente no Tribunal do Júri”, disse. Belinati ressaltou, ainda, o legado ético deixado pelo colega. “Foi um homem correto, honesto e sincero, que fazia questão de ver a lei cumprida. Esse é o exemplo de vida que ele deixa para todos nós”, destacou.

O TJDFT decretou luto oficial de três dias, a partir de 4 de janeiro, em razão do falecimento do desembargador, com as bandeiras Nacional, do Distrito Federal e da Corte hasteadas a meio-mastro em todas as edificações.

Entre lembranças que atravessam décadas e vínculos que ultrapassam a vida profissional, a despedida do desembargador também foi marcada por relatos de quem caminhou ao seu lado desde o início da carreira. O advogado e ex-senador Demóstenes Torres conta que a convivência começou ainda quando atuavam em comarcas vizinhas no antigo estado de Goiás.

“Ele se transformou numa figura espetacular. Todo mundo sabe que foi o rei do júri em Brasília, um dos melhores do Brasil”, afirmou, destacando o legado deixado por Maurício. “É uma perda para Goiás, para o Distrito Federal e para o país. Ele construiu uma trajetória que marcou o Ministério Público e o Tribunal do Júri”, declarou.

O mesmo traço humano lembrado por amigos e colegas apareceu nas falas de amigos que conviveram com o magistrado fora dos tribunais. A advogada Noeli de Souza Borges, 53 anos, destacou que a ascensão profissional de Maurício jamais apagou suas origens. “Ele nunca perdeu a humildade. Mesmo depois de alcançar o cargo de desembargador, continuava sendo a mesma pessoa do interior, do povo”, afirmou. Para ela, o legado deixado vai além das decisões judiciais. “O Maurício foi um exemplo para nós. Sempre incentivava a estudar, a não desistir da carreira. O que ele mais deixa é a simplicidade e esse incentivo constante”, concluiu.



## Crônica da Cidade

LUIS TURIBA | turibapoeta@gmail.com

### O sonho que me habitou

Machado de Assis e Lima Barreto são os dois mais talentosos escritores negros do Brasil. No entanto, eles foram muito diferentes nas estratégias de linguagem e de vida. Enquanto Lima Barreto escancarava a identidade racial e social ("nasci mulato, pobre e livre"), Machado de Assis era tão obliquo e dissimulado quanto a personagem Capitu.

Lima Barreto queria ser o anti-Machado de Assis. Dizia que o autor de *Memórias póstumas de Brás Cubas* "escrevia com medo", enquanto ele (Lima Barreto) "escrevia

sem medo da palmatória". Acrescentava que Machado "era um falso em tudo". Dizia tudo de maneira direta e frontal, via-se como um autor proletário e Machado como um escritor aristocrata ou supostamente da aristocracia.

No entanto, um olhar mais atento revelou que Machado não era alheio à realidade social. Só escolheu dissimulada como estratégia de sobrevivência, mas sempre escreveu com a pena da galhofa e a tinta da ironia, que revelavam uma aguda e fina percepção da sociedade brasileira marcada pela escravidão e pela ausência de cidadania. Ambos foram contemporâneos e as suas ficções foram ambientadas no Rio de Janeiro do século 19. Os dois foram observadores acurados das mazelas do país e até hoje suscitam polêmicas literárias. O poeta e jornalista Luis Turiba, um dos editores da revista *Bric a Brac*, teve um sonho com Lima Barreto e Machado de Assis e registra em forma de crônica (Severino Francisco):

*Acordei livro. Leve, livre, solto, capa sofisticada, solta, disponível e colorida. Fluido com uma tendência de uma história estilosa à maneira dos ensinamentos de Lima Barreto, algo que se passasse ali pelos anos 30, antes da guerra, recordando-nos as manifestações bem suburbanas do Lima, em torno da formação dos subúrbios do Rio de Janeiro, com destaque para a geografia que formou os bairros de Quintino, Piedade, Cascadura, Madureira, Irajá, São Cristóvão, Bonsucesso; linhas de trens, novas estações chegando, inaugurando novas conexões e trazendo progressos para toda a região.*

*Coisas que também lembram bem o Machado, talvez um pouco antes; mas possuem armaduras próprias, cada qual ao seu estilo. Lances que o Lima retratou muito muito bem,*

*mas Machadão deu linha pipa. Ambos mereciam a ABL (Academia Brasileira de Letras), mas só um deu conta — merecidamente.*

*Enfim, mas tive uma boa noite de sonhos. Delirei com as imagens, com passagens, imagens de um Rio que ainda estão na memória.*

*Dormi rascunho e acordei livro, um petardo mediano, sem intenção de obra de arte. Acordei com o resultado final todo rabiscado por inúmeros puxadinhos em verde e vermelho, indicando futuros espaços para nossos personagens desenvolveram seus shows estilísticos de linguagens. Uma mesóclise ali, dona de sua graça, abrindo espaço para um um pré-texto poder desenvolver suas metáforas e suas licenças prá lá de poéticas. Enfim, foi um grande humilde lindo sonho (Luis Turiba).*

### BARBÁRIE

# Preso assassino de professor

João Emmanuel Carvalho, 32 anos, foi encontrado sem vida com graves ferimentos em uma parada de ônibus, em Sobradinho. Ele foi morto a chutes. Criminoso fugiu, mas acabou capturado pela polícia

» DARCIANNE DIOGO

**A**Polícia Civil prendeu, na noite de ontem, o homem acusado de matar João Emmanuel Ribeiro Gonçalves de Moura Carvalho, 32 anos. O analista de disciplina do Instituto São João, de Sobradinho, foi encontrado sem vida e com graves lesões no rosto ao lado de uma parada de ônibus, no domingo.

O assassino confessou ter sido detido pelos policiais da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2). Segundo o delegado Ricardo Viana, chefe da 35ª DP, João foi agredido com chutes, socos e teve o rosto pisoteado pelo autor. Na delegacia, o preso disse, ao ser interrogado, que estava no local "apenas

para obter uma carona para ir ao trabalho", quando teria discutido com a vítima. Até o fechamento desta edição, o nome do criminoso não havia sido divulgado.

Ainda de acordo com a versão, ele atacou o professor e passou a agredi-lo, deixando-o caído ao chão, ainda agonizando. Logo depois, seguiu normalmente para o serviço, na companhia de seu patrônio, que mora nas proximidades do local dos fatos e chegou a ver a vítima agonizando. O patrônio foi detido por favorecimento pessoal e liberado após assinar termo circunstanciado de ocorrência.

#### Vítima

João Emmanuel era filho de George Moura, vice-prefeito

do município de Isaías Coelho, no Piauí, mas morava com parentes na capital federal. A parada onde estava o corpo do rapaz fica próximo à casa dele. Segundo as investigações, João estava na residência da irmã e solicitou um carro por aplicativo para voltar para casa.

Às 5h50 da manhã de domingo, João subiu uma pequena ladeira, chegou à residência, onde deixou a mochila com o celular e saiu novamente. Momentos depois, foi encontrado morto. O **Correio** apurou que o rosto de João Emmanuel apresentava muitos hematomas e inchado.

O corpo dele foi encontrado por volta das 6h. Ao chegarem ao local, os bombeiros viram a vítima caída ao solo. O óbito foi constatado pelo médico do Serviço de

Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

O Instituto São José, local de trabalho de João, emitiu uma nota de pesar. "É com profundo pesar que nós, do Instituto São José, comunicamos o falecimento de nosso colaborador, João Emmanuel. João não foi apenas um profissional dedicado, mas uma presença luminosa que marcou profundamente a história de nossa Instituição e a vida de nossos alunos. Sua trajetória em nossa comunidade escolar será lembrada com imensa gratidão e respeito. Neste momento de dor, expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos. Que seu legado de dedicação sirva de conforto a todos que tiveram o privilégio de conviver com ele."



Corpo de João Emmanuel estava perto de um ponto de ônibus

### Vendedor morto com chave de fenda

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) colhe elementos para montar o quebra-cabeça de um assassinato ocorrido na região do Incra 9, em Ceilândia. A vítima é o vendedor de gás Enrique Silva, 37 anos. Ele foi encontrado morto com golpes de chave de fenda dentro da própria casa.

Enrique morava sozinho, era discreto e passava a maior parte do dia trabalhando nas entregas de

gás de cozinha nas quadras de Ceilândia, segundo vizinhos informaram ao **Correio**.

Um homem disse que se mudou para uma casa perto da de Enrique há cerca de dois anos. "Quando eu cheguei, ele já morava aqui. Sempre foi uma pessoa muito tranquila. Eu o via pouco. Raras vezes ele convidava um pessoal para ouvir música. Mas era tudo muito em paz", disse um morador, que preferiu

não se identificar.

Como a rotina de Enrique era praticamente conhecida por todos ao redor, no domingo à tarde, um vizinho notou que o portão da casa dele estava aberto havia um tempo, o que causou estranheza. Ele resolveu entrar e se deparou com o corpo de Enrique.

O crime é tratado como homicídio pela 24ª Delegacia de Polícia (Setor O). (DD)

### COVARDIA

## Mulher é agredida e arrastada pelos cabelos

» CARLOS SILVA

Uma mulher de 32 anos foi brutalmente agredida em plena via pública na manhã deste domingo, na QNP 28, em Ceilândia. A violência foi registrada por moradores da região, que flagraram o momento em que o companheiro dela, de 25 anos, a puxa pelos cabelos para fora de um veículo e a arrasta pelo asfalto.

Tudo ocorreu nas proximidades de uma escola pública infantil na região. As imagens mostram uma luta corporal intensa, com gritos e tentativas da vítima de se desvencilhar do agressor. Em determinado momento, ela chega a reagir e tenta

imobilizá-lo antes de o homem retornar rapidamente ao carro e deixar o local.

Testemunhas acionaram a Polícia Militar (PMDF) ao presenciar a cena. Ao chegarem ao endereço indicado, os policiais encontraram a vítima caída no chão, visivelmente abalada, e receberam informações sobre o veículo utilizado pelo agressor — um Volkswagen de cor prata.

Um dos militares prestou os primeiros atendimentos à mulher ainda no local. Segundo a PMDF, ela estava consciente, mas apresentava sinais de agressão, o que motivou o acionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)

para avaliação médica.

Com base no relato da vítima e nas descrições fornecidas por pessoas que presenciaram o crime, os policiais iniciaram buscas pela região. O suspeito foi localizado pouco tempo depois e detido. Ele foi encaminhado à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), onde o caso foi registrado e ficará sob investigação. Não há informações atualizadas sobre o estado de saúde da mulher.

#### Tentativa de feminicídio

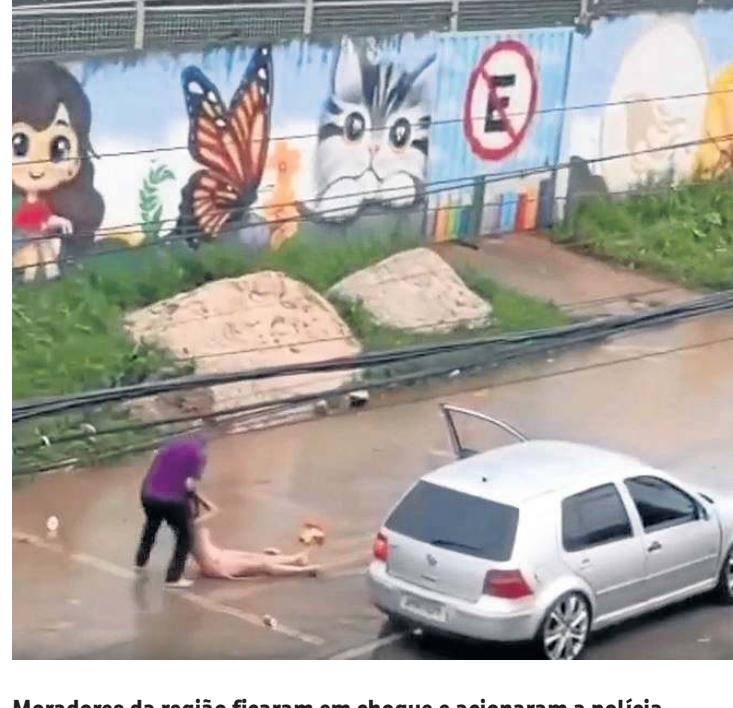
Na madrugada de ontem, uma mulher, de 26 anos, vítima de

tentativa de feminicídio, foi encontrada gravemente ferida na região do abdômen na Q 30, Conjunto A, no Paranoá.

A jovem foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros (CBMDF) e encaminhada em estado crítico ao hospital regional da cidade. Posteriormente, foi transferida para o Hospital Regional de Santa Maria.

Testemunhas relataram que houve uma intensa discussão momentos antes do crime e que foi utilizada uma faca durante a agressão. O autor não foi identificado e, até o fechamento desta edição, seguia foragido.

O caso é investigado pela 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá).



Moradores da região ficaram em choque e acionaram a polícia

### Obituário

#### Sepultamentos em 5 de janeiro de 2026

##### » Campo da Esperança

Almir Freire Lima, 75 anos  
Ana Paula Alves Varanda, 41 anos  
Evanildo Henrique Hardman, 72 anos  
José Maria Albuquerque dos Santos, 66 anos  
José Martins Damasceno, 82 anos

Lorica de Oliveira Cunha, 95 anos  
Luiz Neto, 98 anos  
Luiza de Paiva Vasconcelos Piauilito, 93 anos  
Maurício Silva Miranda, 60 anos  
Roseli de Oliveira, 71 anos  
Vanildo Felício dos Santos, 71 anos

##### » Taguatinga

Acioli Rodrigues, 82 anos

Ana Júlia Silva Marques, 11 anos  
Creuza Leandro Alves, 84 anos  
Heliana Maria da Silva, 60 anos  
Isis Beatriz Barbosa Rodrigues, menos de 1 ano

João Camilo de Oliveira, 71 anos  
João Izidro da Silva, 78 anos  
Maria de Fátima de Moraes, 58 anos  
Rosa Maria dos Santos, 88 anos

##### » Gama

Marcos Aurélio Nunes Costa, 44 anos  
Paulo Roberto Amâncio Rodrigues, 59 anos  
Rafael Rodrigues Soares, 32 anos

##### » Planaltina

Mateus Barbosa Campos, menos de 1 ano

##### » Brazlândia

Rony Araújo de Carvalho, 39 anos

Valter Cardoso Rodrigues, 55 anos

##### » Sobradinho

Francisca Torres Feitosa, 85 anos

##### » Jardim Metropolitano

Antonio Cícero Alves da Silva, 67 anos  
Maria Jardelina Soares Borges, 58 anos  
Flávio Lino de Freitas, 45 anos

# Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cbnet.com.br



‘ Acreditar em algo e não o viver é desonesto. ’

Mahatma Gandhi



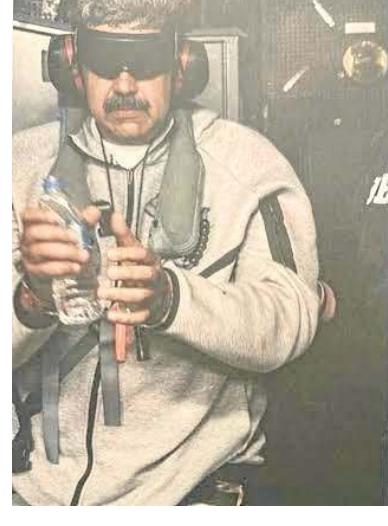
Assista à  
playlist da  
Capital S/A  
no YouTube

## GDF libera pagamento de 206 mil servidores

Previstos para serem pagos até o 2º dia útil do mês, os salários de grande parte dos servidores públicos locais foram depositados na noite de ontem pelo Governo do Distrito Federal. A segunda-feira (5/1) foi considerada como 1º dia útil do ano, devido ao ponto facultativo de 2 de janeiro (sexta-feira passada). O GDF mandou antecipar o processamento da folha salarial no dia 29 de dezembro para pagar o quanto antes. Os salários dos servidores especificamente das áreas de Saúde, Educação e Segurança Pública serão pagos até o 5º dia útil, por receberem recursos também da área federal, por meio do Fundo Constitucional.



Reprodução/Redes sociais



### Look detenção impulsiona vendas

Depois das Havaianas, agora são as peças sportwear da Nike que viralizaram com a imagem do então presidente da Venezuela Nicolás Maduro capturado por militares americanos. O conjunto esportivo da linha Nike Tech Fleece, de cerca de R\$ 1,7 mil, virou febre de compras pela internet. A roupa é de poliéster reciclado e algodão orgânico. Não demorou até o visual do venezuelano despertar a criatividade de usuários das redes sociais. Reações incluem comentários sobre um suposto tom de "cinza Maduro" e montagens geradas por inteligência artificial de Maduro no look Nike.

**R\$ 2,5 bilhões**

Valor pago a servidores ativos e inativos referente ao mês de dezembro

Agência Brasília



### Calendário cumprido

"A folha de pagamento é processada sempre no 1º dia útil do mês seguinte, sendo que quem tem conta-salário pelo BRB recebeu ontem, e hoje, quem tem portabilidade para outros bancos", afirmou à coluna o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha.

### Orçamento 2025

O GDF informou, ainda, que, "ao longo dos últimos sete anos, os salários dos servidores têm sido pagos rigorosamente em dia, em respeito aos direitos dos trabalhadores e ao compromisso com a responsabilidade fiscal". A reação veio a rumores de que poderia ocorrer atraso no pagamento. A Secretaria de Economia do DF reforçou que os valores para cobrir a folha de pagamento total do funcionalismo foram devidamente empenhados com recursos do orçamento de 2025.

### Decreto limita despesa pública para controle de gastos

Foi publicado no DODF decreto que trata de limitação da despesa pública para o início do exercício financeiro de 2026. O objetivo é controlar os gastos públicos no início do novo exercício, em alinhamento às diretrizes da Secretaria de Economia para garantir, segundo o GDF, "o equilíbrio fiscal e o cumprimento das normas orçamentárias vigentes, especialmente a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)." De acordo com o decreto, fica autorizada a liberação de apenas 1/12 do orçamento aprovado para cada unidade orçamentária.

"Essa etapa é fundamental para alinhar a programação mensal de desembolso à expectativa de arrecadação do DF", reforçou o governo local. A secretaria de Economia informou à coluna que esta é uma medida de praxe e que foi adotada nos últimos anos.

### Comércio pós-Natal: troca de presentes e temporada de liquidações

Com o encerramento das festas de fim de ano, o comércio do Distrito Federal inicia um período tradicionalmente movimentado, marcado pela troca de presentes e pelas liquidações de início de ano. Levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio-DF indica que a maior parte dos lojistas pretende aproveitar esse momento para ajustar estoques e atrair consumidores logo nas primeiras semanas de 2026.

### Queima de estoque

De acordo com a pesquisa, 51,5% dos empresários afirmam que pretendem realizar queima de estoque após o Natal. Entre os que apostam em promoções, a concentração ocorre em janeiro: 49,1% devem iniciar as liquidações já na primeira quinzena do mês, e outros 41,1%, na segunda quinzena.

Divulgação CDL



### Índice de descontos

Em relação aos descontos, a pesquisa mostra que a maioria dos lojistas pretende adotar reduções moderadas. Do total, 43,9% indicam descontos de até 40%, enquanto 37,1% devem trabalhar com abatimentos de até 20%. Já 13,3% planejam descontos de até 60%, e 5,7% admitem reduzir os preços em mais de 60%, dependendo do produto e da necessidade de renovação do estoque.

### Mês estratégico para lojistas

"Janeiro é um mês estratégico para o varejo. Além das trocas, muitos consumidores aguardam esse momento para aproveitar preços mais atrativos. As promoções ajudam o lojista a reorganizar o estoque e estimulam o retorno do cliente ao comércio", aponta o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

# O CARNAVAL 2026 PROMETE SER VIBRANTE

E O CORREIO BRAZILIENSE ESTÁ PREPARANDO CONTEÚDOS EXCLUSIVOS PARA CELEBRAR A MAIOR FESTA POPULAR DO PAÍS.

ASSOCIE A SUA MARCA AO PROJETO CB FOLIA 2026 E CONECTE-SE A UM PÚBLICO ENGAJADO E FESTIVO.

FALE COM A NOSSA EQUIPE COMERCIAL

CORREIO BRAZILIENSE  
PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO

Clube 105.5 fm

TV BRASÍLIA

CB Brands  
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Celebração em Planaltina promove o encontro dos fiéis e é organizada para reverenciar Baltasar, Gaspar e Melchior, os primeiros a visitar o menino Jesus na manjedoura e a presenteá-lo com mirra, ouro e incenso



Joaquim, que participou do leilão, percebe que o público aumenta a cada ano



Anfitriã, Netinha carrega a bandeira com a imagem dos reis magos com o menino Jesus

# Quatro décadas de folia e fé

» DAVI CRUZ

**P**lanaltina é cidade mais antiga do Distrito Federal. A região é guardiã de vasta memória cultural e religiosa que atravessa gerações. Uma das datas mais tradicionais é 6 de janeiro, quando ocorre a Folia de Reis. Neste ano, a celebração chega a 40ª edição na cidade e segue mantendo viva a tradição entre moradores e fiéis. A data também encerra as festividades natalinas e simboliza o momento de retirada das decorações de Natal.

A festividade que reúne fé, música e dança em homenagem aos três Reis Magos — Baltasar, Gaspar e Melchior — que visitaram Jesus na manjedoura, na cidade de Belém guiados por uma estrela, após o seu nascimento. Eles são figuras centrais da tradição cristã, conhecidos por terem presenteado o menino Jesus com ouro, incenso e mirra.

Em Planaltina, a celebração teve início há quatro décadas e se consolidou como parte da identidade cultural e religiosa da cidade. A primeira Folia de Reis foi organizada na Rua Plaí, também conhecida como Rua da Palha, na Vila Vicentina e, desde então, continua sendo realizada anualmente, com intuito de fortalecer as ligações comunitárias e a fé popular.

Na edição deste ano, a Folia de Reis teve início em 2 de janeiro, com a realização da Alvoreada na casa de Leonardo Gomes e Emanuelle Guimarães, na Vila Buritis. No evento, o guia principal distribuiu as missões entre os foliões, como cantar, tocar instrumentos e carregar a bandeira, um dos grandes símbolos da festa, que retrata os Reis Magos e representa a bênção e a proteção divina.

Desde então, os foliões percorrem as ruas de Planaltina, com visitas às casas de moradores que recebem a festa com hospitalidade. Segundo a tradição, as bênçãos são concedidas apenas aos lares que possuem um presépio ou uma imagem do menino Jesus. Em contrapartida, os anfitriões oferecem refeições e repouso aos integrantes do grupo, como demonstração de gratidão e acolhimento.

Os rituais diáários incluem o almoço e o pouso, momentos marcados por cantorias e pela catira, dança típica caracterizada por palmas e sapateados, acompanhados por violas, violão, pandeiros, sanfona, reco-reco e a tambor.

Ontem, a anfitriã do almoço foi Dona Netinha, 75 anos que, com o apoio dos filhos, recebeu os fiéis e expressou o sentimento de celebrar mais um ano dessa tradição. "Estou tremendo de felicidade por receber as pessoas em minha casa. Sempre sonhei com esse momento e cá estou. Viva os santos reis", disse. A festança encerra hoje com um café da manhã logo depois e marca a desalvorada.

## Fiéis

Participante ativa da Folia de Reis há cerca de 18 anos, Emanuelle Guimarães, 33, contou que o envolvimento começou após iniciar o seu relacionamento com Leonardo Gomes, filho de Eduardo, um dos organizadores deste ano. Para Emanuelle, o sentimento de fazer parte das celebrações é marcado pela fé. "É um sentimento de gratidão, porque tudo é Deus que nos dá. Poder retribuir dessa forma, oferecendo uma

folia aos Santos Reis, é muito gratificante", afirmou.

Ela também destacou que a preparação começa no ano anterior. "Assim que a gente recebe a bandeira, a coroa e o manto dos Santos Reis, começa a preparação. Durante o ano, foram feitos giros de orações nas casas de fiéis. É um ano bem corrido, passa muito rápido, mas é extremamente gratificante", completou.

Coordenadora da Folia de Reis na região, Ana Amélia Melo de Oliveira, 41, destacou a emoção de conduzir a festa, especialmente na 40ª edição. "O sentimento é sempre de estar cumprindo o que o meu pai iniciou. Sempre vem a emoção de lembrar dele e honrar seu legado de ensino", contou. Segundo ela, a troca da bandeira neste ano simboliza renovação. "A bandeira já estava antiga, então fizemos a troca. É como uma renovação da nossa fé", explicou.

Ana Amélia reforçou que o principal objetivo da folia é manter viva a celebração nas pessoas. "Ela é uma festa cultural, mas também é religiosa. A gente não deixa de evangelizar. O objetivo é passar a cultura para os mais jovens e adolescentes, para que ela não morra", enfatizou.

Um dos guias mais antigos da Folia, Joaquim Luiz, 69, ressaltou a importância da tradição e a satisfação de participar de mais uma edição. "Quando chega o dia 2, a gente já fica esperando. É uma satisfação muito grande", disse. Presente em praticamente todas as edições desde que se mudou para a cidade, em 1979, ele observou o crescimento da celebração. "Cada dia que passa, a folia aumenta. É um momento de reencontrar amigos e parentes. Cada ano a festa cresce um pouco, e isso é muito gratificante", avaliou.

## Tradição

De acordo com estudiosos, a Folia de Reis teve origem na Europa, mais especificamente em Portugal e na Espanha, e foi introduzida no Brasil durante o período colonial. A celebração foi utilizada como estratégia de catequização dos povos indígenas e, ao longo dos séculos, foi adaptada às características culturais do país. A tradição celebra o intervalo entre o nascimento de Jesus Cristo, comemorado no Natal, e a véspera dos Três Reis Magos ao filho de Deus.

A definição do cronograma da Folia é feita pelos alferes, cargo de grande importância dentro da comitiva. Eles são responsáveis pela guarda da bandeira, que retrata o momento em que Baltasar, Melchior e Gaspar presentearam Jesus com ouro, mirra e incenso. Outra atribuição é a criação de uma oração baseada na profecia dos Reis Magos, na história de Maria e José e no nascimento de Jesus Cristo.

## MISSAS

### Paróquia Santa Teresinha

- Hoje, na Paróquia Santa Teresinha (Cruzeiro) — Tempo do Natal depois da Epifania — Cor Litúrgica — Branco, às 7h e às 19h

### Paróquia Nossa Senhora da Esperança

- Hoje, Paróquia Nossa Senhora da Esperança (Vicente Pires), a partir das 19h30

### Paróquia Bom Jesus dos Migrantes

- Hoje, na Matriz Bom Jesus dos Migrantes (Sobradinho), a partir das 19h30

# Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### Universidade

Estudantes de outras instituições de ensino superior (IES) e os que já são graduados têm a oportunidade de se tornarem alunos da Universidade de Brasília, por meio do processo seletivo para transferência facultativa (TF) e portador de diploma de curso superior (DCS). O edital da seleção está disponível e as inscrições vão até 16 de janeiro pelo site do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe). A seleção oferece as vagas remanescentes dos cursos de graduação da Unb, a serem preenchidas por quem é aluno de outra IES ou para quem já é graduado e deseja uma nova formação, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2026. Os critérios de seleção são a nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2017 a 2024 e a análise da documentação exigida no edital. A taxa de inscrição é de R\$ 100 e pode ser paga até 20 de janeiro.

### Formação online

A plataforma Santander Open Academy ([santanderopenacademy.com/](http://santanderopenacademy.com/)) oferece diversos cursos em educação financeira, sustentabilidade, idiomas e gestão. Para acessar as formações, é necessário ter boa conexão de internet. Não é possível fazer download do conteúdo ou acessá-lo offline. As aulas são assíncronas e podem ser acessadas imediatamente após a inscrição no curso escolhido. A plataforma também disponibiliza por e-mail o certificado de conclusão para pessoas que concluírem todos os elementos do curso.

### Arte brasileira

Até 8 de fevereiro, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) apresenta a exposição *Uma história da arte brasileira*, realizada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio). Após sua estreia em Belo Horizonte, a mostra chega ao Distrito Federal em versão ampliada, reunindo cerca de 100 obras que oferecem um panorama abrangente da produção artística nacional entre os séculos 20 e 21. Instalada no térreo e no subsolo da Galeria 1, tem classificação livre e entrada gratuita, com ingressos disponíveis na bilheteria ou no site do CCBB.

### Conversas artísticas

Como parte da programação da mostra *Na cidade mora um rio*, de Lino Valente, serão realizadas, em janeiro, duas conversas abertas ao público. Os encontros abordarão temas relacionados à paisagem e à arte, com foco na ampliação da percepção do

## Desligamentos programados de energia

### » PLANALTINA

Horário: 10h às 16h  
Local: todo o Arapoanga  
Local: Núcleo Rural Rajadinha, KM 15, Quadra 02, Conjunto B. Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

### » PARANÁ

Horário: 10h às 16h  
Local: Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, DF-250, KM 85, Chácara 08. Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

### » BRAZLÂNDIA

Horário: 9h às 15h  
Local: Núcleo Rural Alexandre Gusmão. Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

sutil e do olhar nas artes visuais. No dia 9 de janeiro, às 16h, a historiadora da arte e curadora Renata Azambuja conduzirá a conversa *A meditação em movimento*, que trata do aspecto meditativo na obra de Lino Valente. Já no dia 23 de janeiro, também às 16h, a artista Helena Lopes apresenta a fala *Efemeridade da passagem*, deslocamento do olhar. As conversas vão ocorrer na Galeria 3 do Museu Nacional da República, com entrada gratuita e livre para todos os públicos.

### Oficina para crianças

O Boulevard Shopping Brasília recebe a Feira Vitrine Autoral de Férias que traz, no dia 10 de janeiro, a Oficina de Cerâmica para Crianças, com a ceramista Adriana Paes, da marca Do Barro à Forma. Os pequenos vão soltar a imaginação e a criatividade artística fazendo mini vasos de cerâmica sob orientação de Adriana, que também terá seus produtos expostos na feira. A oficina é gratuita, destinada a crianças de 5 a 11 anos, e ocorre a partir das 15h, com duas turmas de até 10 participantes, no Espaço Boulevard Kids. A inscrição é por ordem de chegada.

### História de Brasília

A exposição *Diálogos da Liberdade na Coleção Brasília* apresenta um recorte com obras do Museu de Arte de Brasília, do acervo Izóte e Domídio Pereira, que reúne trabalhos de artistas fundadores do imaginário visual da capital do Brasil. A mostra propõe um percurso sensível e crítico, no qual a noção de liberdade se manifesta em múltiplas dimensões que estabelecem diálogos entre dife-

rentes tempos, linguagens e concepções artísticas. Além desse núcleo de artes visuais, a mostra contempla objetos de época e curiosidades históricas, como a maquete de lançamento da Romi-Issetta, item do serviço do Palácio da Alvorada e a primeira fotografia de satélite do Plano Piloto. No segmento documental, duas relíquias assumem especial destaque: a carta-depoimento de Juscelino Kubitschek, datada de 1961, ao final de seu governo, e a homenagem da Igreja Católica a Dom Bosco, padroeiro de Brasília, que reúne resquícios de suas vestes. O museu funciona de segunda à domingo (exceto às terças-feiras), das 10h às 19h. A entrada é livre.

### Aniversário

No dia 11 de janeiro, a Caixa Cultural celebra 45 anos e convida as crianças a partir de 3 anos e familiares a participarem do Circuito Vem Brincar, uma experiência de arte-educação. O evento é organizado como um percurso de estações temáticas que integra criatividade, desafios lúdicos e noções de educação financeira, para aproximar o universo infantil do cotidiano de trabalho e consumo consciente. Tickets dos desafios podem ser trocados por brindes. O circuito começa às 15h e tem entrada gratuita, com seis sessões e duração de 30 minutos cada.

### Pré-carnaval

A Galeria dos Estados recebe em 10 de janeiro o Primeiro Grito do Carnaval do DF, festival que celebra o pré-carnaval com 14 horas de festa, com duas rodas de samba se revezando. O evento conta com os grupos Banda Maria Vai Casoutras; Choro No Eixo; Elas que Toquem; Instituto Folha Seca; Samba Passarinha; Samba Urgente; Samba Nossa. O festival começa às 15h e é gratuito, mediante retirada de ingresso no site do Sympla.

### Exposição de memes

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebeu artistas, curadores, agentes culturais, influenciadores e jornalistas para a abertura da exposição *MEME: no Brasil da memeficação*. Com mais de 800 obras de 200 artistas e produtores de conteúdo digital, a mostra investiga os memes como linguagem, crítica, expressão de afetos coletivos e forma de produção estética contemporânea.

Em cartaz até 1º de março de 2026, a mostra ocupa as galerias 3 e 5 e o Pavilhão de Vidro do CCBB Brasília. A visitação ocorre de terça a domingo, das 9h às 21h (entrada até 20h40), com acesso gratuito mediante retirada de ingresso na bilheteria ou pelo site do CCBB. A classificação indica-

tiva é livre.

## Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	<b>Autorização para vaga especial</b>
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Caesb	115	Passaporte (DPP)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lote 2 a 6, Tag. Norte
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	
DF Trans	156, opção 6			



# grita geral

## RIACHO FUNDO 2

### NOVO VIADUTO

A moradora do Riacho Fundo 2 Kaianaku Kamaiura reclama que o Viaduto Recanto das Emas/Riacho Fundo 2 não mudou o trânsito de carros. "Quem vem do Gama para entrar no Riacho Fundo/Marginal sabe que a entrada é mais fechada, mal sinalizada e perigosa à noite, sendo frequentes acidentes pela região", afirma. "Eu acredito que melhorou para quem segue do Gama sentido Samambaia. No entanto, pelo valor gasto, deveria ser entregue uma obra mais completa", opina a moradora.

» O Departamento de Estradas e Rodovias do Distrito Federal (DER-DF) informa que realiza o monitoramento contínuo das rodovias distritais e de suas respectivas sinalizações. "Especificamente quanto às proximidades do Viaduto do Recanto das Emas, localizado na DF-001, a demanda apresentada pela moradora será encaminhada ao setor responsável para a devida verificação e adoção das providências cabíveis, se assim necessário", afirma em nota.



## Isto é Brasília

Divulgação



## Memória

Inaugurado em 26 de abril de 1990, o Museu Vivo da Memória Candanga, no Núcleo Bandeirante, foi criado para preservar o legado das pessoas que ergueram a capital federal, sendo o terceiro espaço construído pela Novacap. O local abrigou o Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira (HJKO) para atender a demanda dos candangos. O cenário é composto por uma alameda arborizada e casas simples, propiciando aos visitantes uma experiência nostálgica.

Poste sua foto com a hashtag **#istoerbrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

**#istoerbrasiliacb**

## » Destaques

### Pintura italiana

Segue até 22 de fevereiro, na Galeria 2 do Museu Nacional da República, a exposição *Pintura italiana hoje: Uma nova cena*. Com o objetivo de valorizar a pintura italiana contemporânea, a mostra reúne 27 artistas, como Beatrice Alcici, Viola Leddi e Giulia Mangoni. Também é possível ver uma pintura inédita do artista ítalo-brasileiro Damiano Gulli, criada especialmente para a capital federal. A exposição, apresentada pela Embaixada da Itália e pela Triennale Milano, com promoção do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional da Itália, tem entrada gratuita e pode ser vista de terça a domingo, das 9h às 18h30.

### Teatro

Na Caixa Cultural, a peça *O Mercador de Veneza*, com Dan Stulbach, estará em cartaz de 15 a 18 de janeiro. Na trama, o personagem Shylock, interpretado por Stulbach, é um agiota judeu que empresta dinheiro ao mercador Antônio, garantindo uma libra de carne como pagamento em caso de inadimplência. O desenrolar da dívida culmina em um julgamento dramático, que expõe os limites entre justiça e preconceito. Baseado em um dos textos mais emblemáticos do dramaturgo William Shakespeare, a montagem, dirigida por Daniela Stirbulov, faz uma repaginada na obra do século 16 e a transporta para os anos 1990, ressaltando temas que continuam atuais, como a intolerância, o racismo e as contradições do capitalismo emergente. Os ingressos, a R\$ 30 e R\$ 15 (meia), estarão disponíveis para a venda a partir de 10 de janeiro, às 9h, na bilheteria do teatro; e às 13h, no site [bilheteriacultural.com.br](http://bilheteriacultural.com.br).

## Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

## O tempo em Brasília

Chuvoso durante o dia e à noite

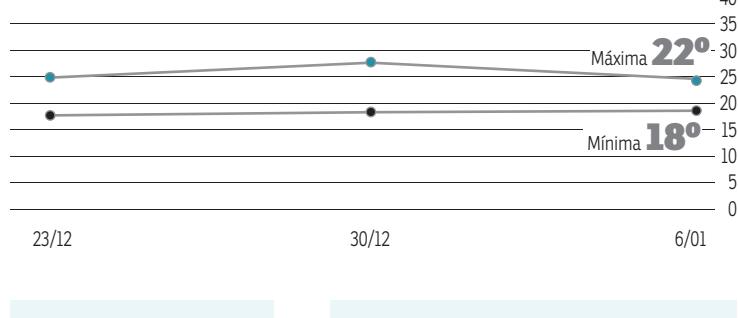


## Umidade relativa

Máxima 100%

Mínima 87%

## A temperatura



## O sol

Nascente 5h46  
Poente 18h48



5h46

## A lua



Crescente 26/01  
Nova 18/01  
Minguante 10/01  
Cheia 06/01

## ÁGUAS CLARAS

### BLOQUEIO DE PASSAGEM

Cecille Foresta, moradora de Águas Claras, reclama que os caminhões usam as ruas como ponto de descarga. "Atrás do mercado varejista é a pior situação", afirma a moradora. "Eles literalmente bloqueiam a passagem, fora o risco de acidentes", alerta.

» O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que as operações de carga e descarga em via pública devem ser realizadas, preferencialmente, em locais especificados pela sinalização. Em vias sem sinalização específica, essas operações podem ser feitas em locais não proibidos, respeitando os preceitos do artigo 48 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). "Durante as ações de fiscalização de trânsito realizadas nas diversas regiões administrativas, incluindo Águas Claras, tem sido recorrente a constatação, por parte dos agentes de trânsito, de veículos que, mesmo havendo local adequado para a execução de carga e descarga, permanecem nas imediações dos estabelecimentos comerciais praticando outras infrações, tais como estacionar em local proibido ou sobre calçadas e passeios públicos", diz, em nota. "Cabe ressaltar que não dispomos de informações de infrações específicas sobre veículos de carga e descarga, como caminhões, vans e outros utilitários, que realizam essa operação em locais proibidos. Nesses casos, as infrações variam, abrangendo todas as situações do artigo 181 do CTB, como estacionar irregularmente, obstruir a mov

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dab.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Torneio Arimateia

Os Creyssons saíram da fila ao som de "o campeão voltou" na final masculina, diante de 15 mil pessoas na arena montada no Taguaparque. O badalado time laranja derrotou a Tropa do CM por 3 x 2 e conquistou o tetra no tradicional Torneio Arimateia. Fundada em 2005, a equipe colecionava títulos em 2012, 2013 e 2015. No feminino, deu Vivace. A categoria Master corou Top Drinks/Vila Dimas. O Botafoguinho arrematou os troféus sub-17 e sub-20.

**MERCADO** Laterais movimentam a janela de transferências: Renan Lodi desembarca no Atlético-MG e força saída de Guilherme Arana para o Fluminense, enquanto Fagner rescinde com o Corinthians para assinar com o Cruzeiro por mais uma temporada

# Alta demanda

VICTOR PARRINI

**A** carência da Seleção Brasileira por laterais de qualidade reflete a demanda por peças confiáveis no mercado da bola interna e externo. Na Série A nacional, são poucos os que ostentam os artigos luxuosos para o setor. Quem não tem corre atrás de uma bola rolar para os estadias e demais compromissos. A rescisão de Fagner com Corinthians, ontem, para fechar em definitivo com o Cruzeiro, reforça o movimento na janela de transferências, que vai até 3 de março.

Bicampeão brasileiro e tri paulista pelo Corinthians, Fagner acertou a rescisão do contrato que encerraria em dezembro. O rompimento após 11 anos de serviços prestados na segunda passagem pelo alvinegro terá custos ao Timão, mas pode render economia de aproximadamente R\$ 8 milhões aos cofres, tendo em vista que metade do salário do lateral-direito era paga pelo clube paulista. O cenário deixa o jogador de 36 anos livre para assinar definitivamente com a trupe mineira depois da experiência de uma temporada. Peso na balança o bom relacionamento com o técnico Tite, com quem trabalhou em São Paulo e na Copa do Mundo de 2018 na Seleção. A tendência é de que o novo vínculo com a Raposa seja de uma temporada, renovável por mais uma.

O Atlético-MG troucou uma lateral da Seleção Brasileira por outro. A placa no Galo subiu para a entrada de Renan Lodi e saída de Guilherme Arana. Renan Lodi foi vice-campeão da Copa América de 2021. Inclusive, foi dele a falha na cobertura do lançamento de De Paul para o gol do título, marcado por Di María. Aos 27 anos, o paulista de Serrana terá a segunda experiência no futebol nacional. Foi revelado pelo Athletico-PR e conquistou a Copa Sul-Americana de 2018. Depois, construiu carreira no exterior. Ergueu o troféu do Espanhol em 2021 pelo Atlético de Madrid, foi emprestado ao Nottingham Forest da Inglaterra, negociado com o Olympique de Marselha e vendido ao Al-Hilal da Arábia Saudita, último clube antes de desembarcar em Belo Horizonte.

O retorno de Renan Lodi ao Brasil chama a atenção: nossos clubes continuam repatriando laterais-esquerdos de expressão nos seis anos

Atlético-MG/Divulgação



Renan Lodi foi o titular da Seleção na final da Copa América de 2021

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Fagner seguirá no Cruzeiro por mais um ano e reencontrará o técnico Tite

Fluminense/Divulgação



Arana ficou marcado por lesões e busca retomar o auge no Fluminense

Lucas Uebel/Gremio FBPA



Caio Paulista pertence ao Palmeiras e está no segundo empréstimo

e meio de trabalho do técnico Tite. Em 2019, o Flamengo buscou Filipe Luís no Atlético de Madrid. Quatro anos depois, o Fluminense trouxe de volta Marcelo após se tornar ídolo no Real Madrid. Na Copa do Mundo de 2022 no Catar, os laterais da Amarelinha eram Alex Sandro e Alex Telles, pinçados por Flamengo e Botafogo em 2024.

O Fluminense enxergou na chegada de Renan Lodi no Atlético-MG uma oportunidade de mercado para fechar com Guilherme Arana por quatro temporadas. A diretoria vê nele um perfil experiente, regular e de qualidade para elevar o nível do setor. Até então, a canhota defensiva tricolor tinha Renê e Gabriel Fuentes. Ele pode ser uma das lideranças do elenco após a saída de Thiago Silva. "É um orgulho imenso, tanto para mim quanto para a minha família. Estamos muito felizes e ansiosos para essa trajetória que tenho certeza de que será muito abençoada e de muitas alegrias", discursou Arana, segundo reforço do Flu para o ano, após a contratação do zagueiro Jemmes. O técnico Luís Zubeldia terá a oportunidade de escalar Arana na esquerda e Samuel Xavier, de contrato renovado até dezembro de 2027.

O reforço do Grêmio para a lateral é menos badalado. Emprestado pelo Palmeiras, Caio Paulista estará à disposição do técnico Luís Castro até o fim da temporada. O canhoto de 27 anos pode estrear no sábado, na estreia pelo Campeonato Gaúcho, contra o Avenida, às 21h, fora de casa. Dono da posição, Marlon está lesionado e abre espaço para o novato. No ano passado, Caio também esteve emprestado, ao Atlético-MG, disputou 36 partidas, mas não convenceu.

Caio Paulista atribui o desempenho abaixo à concorrência nos clubes anteriores. "Os últimos dois anos foram um pouco mais complicados para mim, tanto pela dificuldade que eu tive com os companheiros da posição no Palmeiras, Piquerez, e no Atlético-MG, o próprio Arana, jogador da Seleção", reconheceu.

Mas nem só de chegadas vive o mercado nacional de laterais. Contratado pelo Flamengo por 8 milhões de euros, o uruguai Matías Viña está de malas prontas para Buenos Aires. Sem espaço com Filipe Luís e prejudicado por lesão, jogará por empréstimo pelo River Plate até o fim do ano, com opção de compra. A preferência do treinador, especialista na posição, é por Alex Sandro e Ayrton Lucas.

## Gabigol chega ao Santos e não se vê na Seleção

Diferentemente do "parça" Neymar, Gabriel Barbosa reconhece estar distante do nível da Seleção Brasileira e admite não ter chances de disputar a Copa do Mundo de 2026 no Canadá, no México e nos Estados Unidos, sob a batuta do técnico Carlo Ancelotti. Ontem, durante a apresentação no CT Rei Pelé, o atacante emprestado ao Santos por uma temporada pelo Cruzeiro ativou o modo sincerão.

"É claro que é um sonho estar na Seleção, sempre vai ser um objetivo até o momento que eu encerrar minha carreira. Mas creio eu que o meu momento não condiz com isso. Mas também não é impossível. Vim para o Santos. Como eu falei no treino, minha Seleção vai ser o Santos", comentou.

Reserva de Kaio Jorge no Cruzeiro e autor de 13 gols em 49 partidas na temporada 2025, Gabriel adotou o tom humilde ao reconhecer que precisa resgatar a ver-

são letal do Flamengo. "Talvez, eu precise mais do Santos do que o Santos de mim. A gente está aqui para poder ajudar o Neymar a estar muito bem, dentro e fora de campo. A gente conversou quando ficou tudo certo. Realmente, a gente está muito feliz de compartilhar o vestiário, o campo. Na Seleção foi muito rápido, e agora a gente vai poder viver perto", destacou.

Curiosamente, a estreia de Gabriel Barbosa profissionalmente pelo Santos foi na despedida de Neymar do Peixe para o Barcelona, em 26 de maio de 2013, no Estádio Mané Garrincha, no empate sem gols contra o Flamengo, pela Série A do Campeonato Brasileiro. Gabriel Barbosa é o quinto maior artilheiro do Peixe no século 21: colocou 84 bolas na rede em 210 partidas. Ele está atrás de Neymar (150 gols), Robinho (111), Ricardo Oliveira (92) e Kleber Pereira (86).

Há expectativa que Gabriel fique à disposição do técnico

Juan Pablo Vojvoda na estreia do Santos no Campeonato Paulista. O primeiro desafio do alvinegro paulista no Estadual será no sábado, às 16h, contra o Novorizontino, na Vila Belmiro.

Embora seja o maior beneficiário do empréstimo, o Santos



Quinto maior goleador do Santos no século 21, Gabigol vestirá a 9

## Destaque do dia



### Demissão no United

O técnico Ruben Amorim foi demitido, ontem, do Manchester United, após um ano e dois meses de trabalho. Ele não resistiu ao empate por 1 x 1 contra o Leeds. Também pesaram as críticas que fez à diretoria. Com Amorim, o United venceu 24 de 63 jogos. O português é o quinto desligado de um clube da Premier League na temporada. A lista também tem profissionais de Chelsea, Wolverhampton, Nottingham Forest e West Ham.

Oscar/AGIF

## ESPORTES

LA-2028 Isaquias é dispensado pelo Flamengo, que anuncia o fim da canoagem e do remo paralímpico

# Remar para outros rumos

Paula Reis/Flamengo



O baiano Isaquias Queiroz estava na segunda passagem pelo Flamengo, clube defendido por ele entre 2010 e 2013 e, até ontem, desde 2019

**E**m 7 de janeiro de 2025, o Flamengo anunciou Marcus Vinícius Freire como diretor de esportes olímpicos. Uma das prioridades do membro da geração de prata do voleibol brasileiro nos Jogos de Los Angeles-1984 era renovar com todos os atletas rubro-negros que medalharam na Olimpíada de Paris-2024, entre eles, Isaquias Queiroz. Missão concluída. Porém, um ano depois, clube e dirigente informaram o encerramento das atividades da canoagem e, consequentemente, rompimento com o segundo maior medalhista do Brasil em Olimpíadas.

Em nota, o clube justificou que a decisão é "estratégica". Além de Isaquias, não fazem mais parte do Flamengo os atletas Gabriel Assunção, Mateus dos Santos, Valdenice do Nascimento e Roberto Maehler. Também foi desligada a equipe paralímpica de remo, a única da instituição, formada por Michel Pessanha, Gessyca Guerra, Diana Barcelos de Oliveira e Valdenir Junior. O custo dos paralímpicos aos cofres flamenguistas era de R\$ 10 mil mensais, segundo a coluna de Lauro Jardim no *O Globo*. Em 2025, o presidente Luiz Eduardo Baptista anunciou faturamento de R\$ 2,071 bilhões, recorde no futebol brasileiro.

"Dentro de uma avaliação estratégica alinhada às premissas que norteiam o esporte olímpico do Flamengo, o clube encerra sua participação na modalidade canoagem. A decisão está em consonância com a filosofia rubro-negra de aliar excelência competitiva ao investimento contínuo na formação, no desenvolvimento de atletas e no fortalecimento das modalidades a partir de

estruturas permanentes", diz trecho do comunicado do Flamengo.

Outra explicação rubro-negra diz respeito ao fato de que quatro canoístas, incluindo Isaquias, não treinam nem residem no Rio de Janeiro. "Atualmente, tanto Isaquias Queiroz como Gabriel Assunção, Mateus dos Santos e Valdenice do Nascimento não residem nem realizam seus treinamentos no Rio de Janeiro.

"Atualmente, tanto Isaquias Queiroz como Gabriel Assunção, Mateus dos Santos e Valdenice do Nascimento não residem nem realizam seus treinamentos no Rio de Janeiro. Esse contexto inviabiliza a consolidação de um trabalho estruturado de base e a formação de novos talentos, pilares fundamentais do projeto esportivo do Flamengo e

parte essencial do seu DNA histórico", destacou o clube.

A base de treinamentos de Isaquias Queiroz está localizada em Lagoa Santa (MG). A cidade é considerada um polo da canoagem brasileira e base da Seleção devido às condições naturais.

Isaquias não se pronunciou até o fechamento desta edição. A reportagem procurou o diretor de esportes olímpicos do Flamengo, Marcus Vinícius Freire. Questionado se há uma reformulação em curso e risco de novas rescisões, preferiu não comentar. Atualmente, o clube carioca conta com

sete modalidades olímpicas: ginástica artística, judô, nado artístico, natação, polo aquático, vôlei e futebol feminino. Não há interesse de expansão. O foco era consolidar as disciplinas já executadas na Gávea, casa dos esportes rubro-negros.

Isaquias Queiroz coleciona cinco medalhas olímpicas — prata no C1 1.000m em Paris-2024, ouro no C1 1.000m em Tóquio-2021, prata no C1 1.000m e no C2 1.000m na Rio-2016, quando também levou o bronze no C1 200m. As conquistas o colocam ao lado do velejador Robert

Scheidt como segundo atleta brasileiro com mais pódios no megaevento. A ginasta Rebeca Andrade é a recordista, com seis.

A próxima edição dos Jogos Olímpicos será em Los Angeles, nos Estados Unidos, em 2028. O início está previsto para 14 de julho. Isaquias Queiroz tem como foco a quarta disputa de Olimpíada da carreira e que pode ser a última dele, aos 35 anos. Em Paris-2024, atletas vinculados ao Flamengo conquistaram seis das 20 medalhas do Brasil. No total, o clube mais popular do país levou 12 atletas à França.

## VÔLEI



A central Lívia coleciona um ouro do Pan Jr. pela Seleção

## Brasília recebe o Praia Clube

MEL KAROLINE\*

O Brasília começa 2026 com a força da torcida em casa. Hoje, a equipe enfrenta o Praia Clube, terceiro colocado da Superliga Feminina, às 21h. Após o revés na rodada anterior, por 3 sets a 0, para o Fluminense, o time de Spencer Lee busca se recuperar no torneio nacional. A central Lívia, 22 anos, é um dos trunfos das brasilienses para bater a trupe mineira no Ginásio do Sesi-Taguatinga.

Lívia é uma das poucas atletas que permanecem da temporada passada. A central de 1,87m foi destaque da Seleção Júnior campeã no Pan-Americano no ano passado.

Para o confronto de hoje, Lívia acredita na força coletiva da equipe para entregar o máximo contra o Praia Clube. "Sabemos da força do adversário, mas jogos assim mostram onde estamos e o quanto evoluímos. É um jogo que exige concentração máxima, coragem e muita entrega do início ao fim", analisou.

\*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

**MARATONA BRASÍLIA 2026**

**4 DIAS DE COMPETIÇÃO**  
18, 19, 20 e 21 de abril de 2026

Corrida Kids, 3km Caminhada, 5km, 10km, 21km, 42km e Desafios

Ponto de largada e chegada: Esplanada dos Ministérios, Ao lado do Museu Nacional

INSCREVA-SE  
[brasilcorrida.com.br](http://brasilcorrida.com.br)

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

**Apoio:** Free center

**Promoção:** CORREIO BRAZILIENSE, Clube Natação, TV BRASÍLIA

**Realização:** SOCIAL PREVENÇÃO

## HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Sol e Vênus em conjunção. Cuidado com essas pessoas equivocadas que se apresentam cheias de virtudes e que sabem citar versículos de livros aparentemente sagrados, mas que com suas atitudes cruéis se dedicam sistematicamente a assassinar a bondade no coração humano, porque a consideram uma fragilidade. Não há nada de errado com a bondade, que apesar de parecer uma fragilidade num mundo cientificamente convencido de que só os fortes prevalecem, é ela que estrutura o que merece o nome de civilização, pelo espírito protetor e comunitário que promove. A turma de equivocados continua em alta, por enquanto, porque vai cair como sempre caiu e continuará caindo enquanto continuar tratando o ser humano como um objeto inerte que só merece ser escravizado e manipulado pelos que se consideram fortes e merecedores de prevalecer.



**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

A produtividade é a nota dominante do momento, portanto, qualquer iniciativa que você tomar nesse sentido será recompensada, senão de imediato, pelo menos mostrará que o rumo é certo e trará alívio e alegria. É por aí.



**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Sua vontade prevalecerá, mas por enquanto há de se adaptar às circunstâncias, mesmo que essas pareçam fazer com que você fique distante do que pretende. Faça acontecer sua vontade, mas se adapte às circunstâncias.



**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Você não precisa fazer nada precipitado, ao contrário, tudo precisa ser calculado direito, para entender o que há por trás de todo esse entusiasmo que as pessoas apresentam, empurrando você em certas direções.



**TOURO**  
21/04 a 20/05

Está valendo, confie no seu taco e aposte alto no futuro que sua alma deseja aproximar, porque estão dadas várias circunstâncias favoráveis nesse sentido, e seria uma pena você não aproveitar a onda. Trabalhar.



**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Procure transformar o entusiasmo que circula à solta em ações eficientes que aproxímen sua alma dos projetos que almeja realizar. Obstáculos são inevitáveis, mas não devem ser convertidos em protagonistas.



**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Calcule tudo com precisão, tanto para evitar precipitações inúteis quanto também para você ter domínio sobre todos os passos. Tomadas iniciativas corretas, você garantirá avanços muito importantes.



**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Nada do que você pretende pode ser realizado sem uma dose extra decoragem, já que aparentemente o caminho é muito mais feito deriscos do que de recompensas. Aposte alto em seu destino é uma maneira de ter coragem.



**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Ter saudade de algum tempo que tenha sido melhor do que o atual ou do que a perspectiva futura é um exercício de ilusões, porque, evidentemente, você se dirige ao progresso, e o futuro não será igual ao passado.



**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Mantenha a serenidade, porque mesmo que esteja um pouco difícil sustentar os sacrifícios que você assumiu, pensando fazer o melhor, ainda assim não será hora de tom vivar com alegria e leveza, apesar de tudo e de todos.



**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Socializar é importante, mas é bom ir sabendo que as pessoas estão todas misturadas, as que você prefere e as que você antipatiza se integram no mesmo cenário. Cuide, então, para não falar abertamente sobre nada.



**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

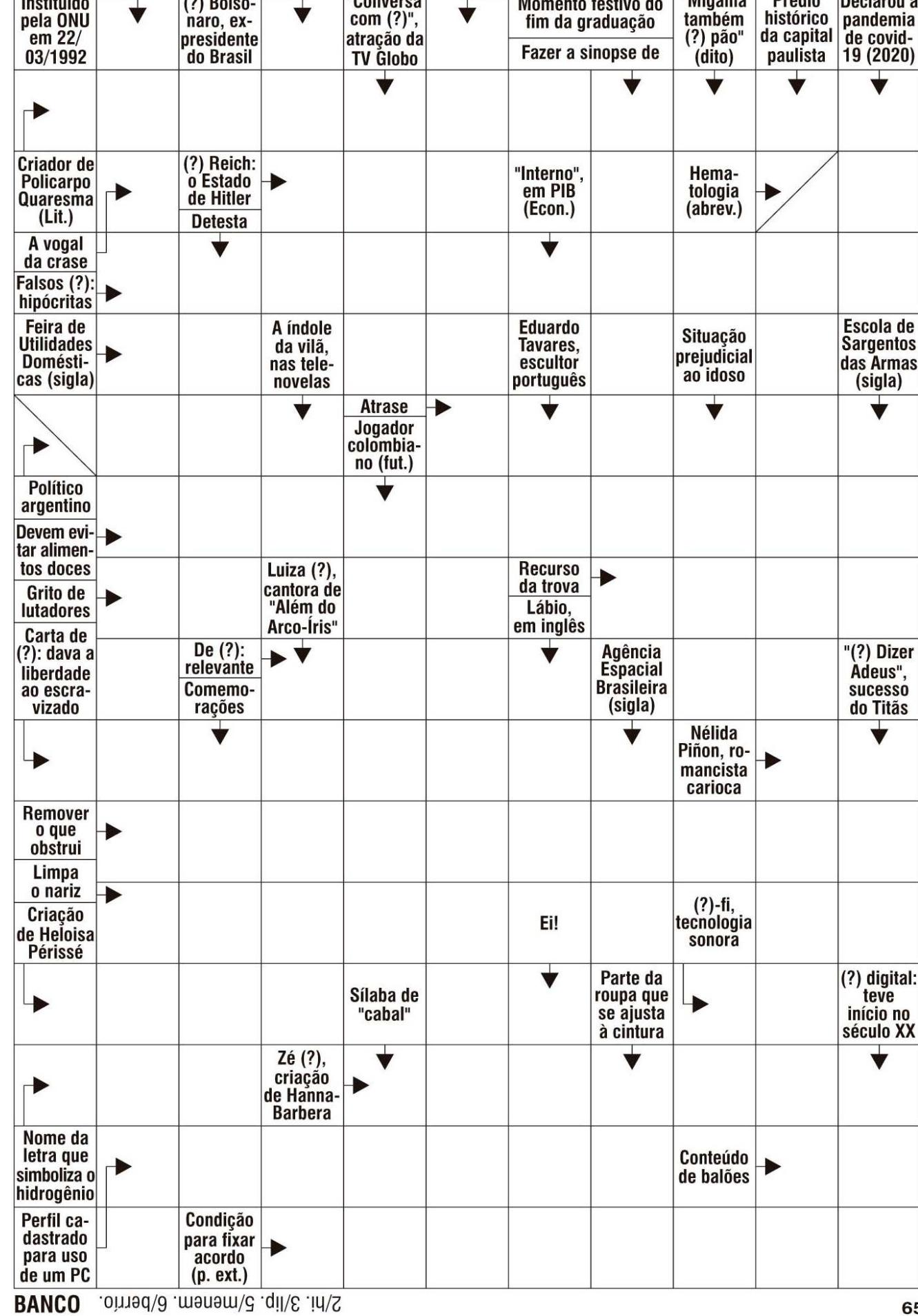
Agora a mente fica frenética, porque se entusiasma com um montão de possibilidades que as pessoas comentam, como se tivessem encontrado apedra filosofal. Nada é tão simples quanto elas apresentam. Nada.



**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Ter de dividir espaço e tempo com outras pessoas complica o cenário, porém, ao mesmo tempo o enriquece porque, definitivamente, você não chegará longe contando apenas com seus recursos particulares. Tudo em conjunto.

## CRUZADAS



2/hi. 3/lip. 5/menem. 6/berário.

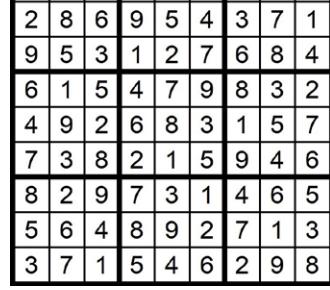
65

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasiliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO



SUDOKU DE DOMINGO



## CINEMA

Victor Jucá/Divulgação



O agente secreto leva prêmio de Melhor filme estrangeiro no Critics Choice Awards

# Premiação, controversa

» MARIANA REGINATO

**N**a noite de ontem, a premiação do Critics Choice Awards tomou conta de Los Angeles. O sucesso brasileiro, *O agente secreto*, levou o prêmio na categoria de Melhor filme internacional. Infelizmente, apesar do grande destaque nos Estados Unidos, o cinema brasileiro foi esnobado e desrespeitado em uma das grandes premiações cinematográficas do mundo.

## E agora?

Com a vitória de *O agente secreto* em Melhor filme internacional e a derrota de Wagner Moura, a caminhada para o Oscar parece um pouco mais incerta. A campanha do longa nas categorias de filme internacional aumenta com a premiação, podendo destacá-lo ainda mais para a trajetória até o Oscar. Já para Wagner Moura, o Globo de ouro, com data marcada para o dia 11 de janeiro, será um bom termômetro.

No Globo de Ouro, *O agente secreto* já fez história com o maior número de indicações de um filme brasileiro, aparecendo em Melhor filme estrangeiro, Melhor ator em filme dramático e Melhor filme dramático. Pela divisão da premiação entre drama e comédia, Wagner Moura se livra de adversários como Timothée Chalamet e Leonardo DiCaprio, e concorre com grandes nomes da atuação, mas que não estão tão fortes para a vitória quanto Wagner.

A vitória de Timothée Chalamet com sua performance em *Marty Supreme*, filme inspirado na história do jogador de tênis de mesa Marty Reisman, foi um choque pela potência de seus adversários. Apesar do belo trabalho de Timothée Chalamet e Leonardo DiCaprio, e Wagner Moura pareciam ter mais chances ao prêmio.

Outro ponto surpreendente da premiação foi a forma com que Kleber Mendonça Filho recebeu o prêmio. O diretor descobriu a vitória e recebeu a estatueta enquanto estava no tapete vermelho ao lado da produtora Emilie Lescaux, sem subir ao palco com a equipe e sem oportunidade de discurso. A situação é inédita e mostra um

Nada está perdido. Apesar da derrota no Critics Choice Awards, a possível vitória no Globo de Ouro pode elevar muito as chances de Wagner Moura brilhar no Oscar. As indicações para a premiação serão divulgadas no dia 22 de janeiro, e a cerimônia será em 15 de março.

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## NOTURNO N° 1

Nunca me sinto pobre, ao contemplar as estrelas.

Qualquer doido (eu) possui o latifúndio do céu.

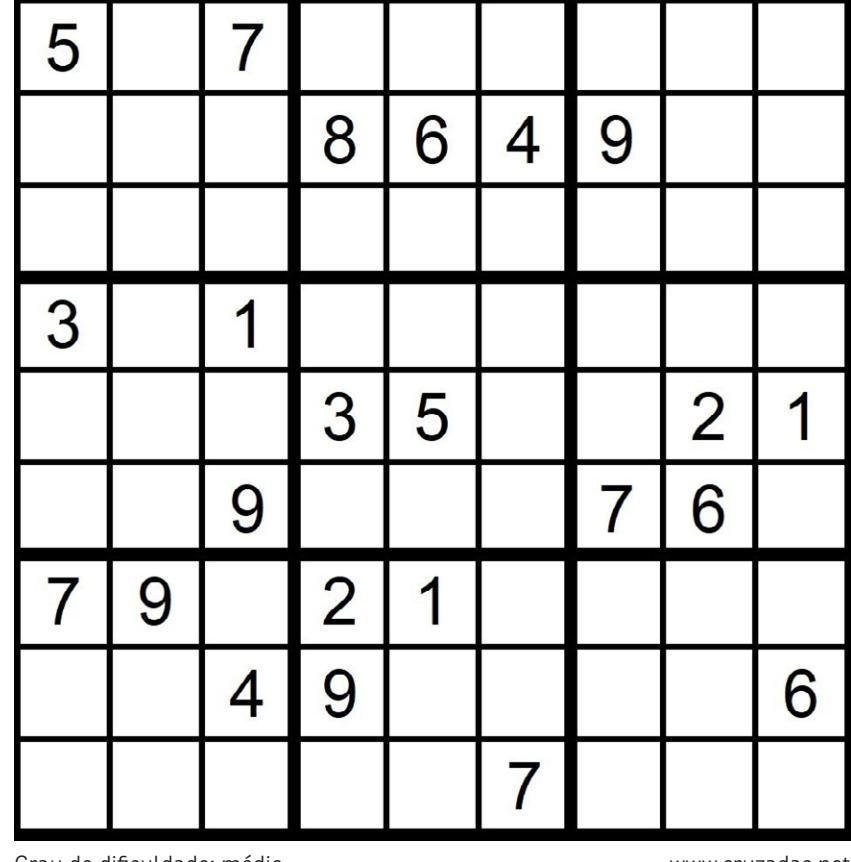
Aguardente negra e gratuita, a noite me embriaga.

Sonho melhor acordado.

Cassiano Nunes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU



Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

» JOÃO PEDRO ALVES  
» JOÃO PEDRO CARVALHO

**E**ternizadas na voz de Gilberto Gil, as canções *Palco*, *Toda menina baiana*, *Maracatu atômico* e *Tempo rei* ganharam nova versão, com roupagem eletrônica. O projeto de Alok e dos DJs Bhaskar, Maz, Mozambo, Unfazed e Watz-Good resultou em um EP, lançado em dezembro, que teve participação de Gil durante o processo. "O remix, nesse caso, não é pra mudar nada, é para ampliar, abrir caminhos", diz Alok ao Correio. O objetivo, continua o DJ, é "olhar para a obra do Gil por outros ângulos".

Gilberto Gil nunca teve medo de experimentar. Em 1967, junto à banda de rock psicodélico Os Mutantes, o compositor baiano provocou furor ao apresentar Domingo no parque ao Terceiro Festival de Música Popular Brasileira da TV Record, em arranjo, de Rogério Duprat, que incluiu a guitarra elétrica. Naquele período, o instrumento era contestado pela associação ao "americanismo" e pela suposta afronta às bases da música brasileira. A ousadia pavimentou o Tropicalismo, que, em 1968, com Tropicália ou Panis et Circensis, bagunçou de vez as fronteiras entre música nacional e estrangeira, a partir da fusão de gêneros como baião, bossa nova e rock. Em Domingo no parque, Gil fazia a mixagem de berimbau com guitarra.

A guitarra entrou de vez na sonoridade de Gil. No disco homônimo de 1969, que ficou conhecido como "Cérebro eletrônico", título da primeira faixa, o tema da relação entre homem e máquina já se apresentava. "O cérebro eletrônico faz tudo/Faz quase tudo/Faz quase tudo/Mas ele é mudo", dizem versos da canção. No mesmo disco, *Futurível* discute elementos do mesmo tema: "Você foi chamado, vai ser transmutado em energia/Seu segundo estágio de humanoíde hoje se inicia/Fique calmo, vamos começar a transmissão/Meu sistema vai mudar/Sua dimensão".

No decorrer da carreira, Gil se apropriou das novas tecnologias para lançar novos olhares sobre a música popular brasileira. Em *Parabolicamará*, disco de 1991, a faixa título sintetiza essa discussão, como ele mesmo conta, no seu canal do YouTube. "Foi exatamente a emergência da cultura cyber, cibernética, do ciberespaço, especialmente as comunicações eletrônicas modernas, que motivaram a canção. A parabólica é o símbolo da chegada desse mundo, dessa tecnologia, ao Brasil." Em entrevista ao Correio, Alok explica aspectos que o levaram a conceber *Gil by Alok & Friends Remixes*.

DJ E AMIGOS  
REALIZAM REMIXES  
DE PALCO, TODA  
MENINA, MARACATU  
ATÔMICO E TEMPO  
REI, COM A  
PARTICIPAÇÃO  
DO COMPOSITOR  
BAIANO

GILBERTO  
GIL...

## TRÊS PERGUNTAS PARA ALOK

### Como define esse projeto?

É um encontro de gerações que se cruzam, de ideias que se escutam, de caminhos musicais que se encontram no meio do caminho. Ele nasce da vontade de criar uma ponte entre a música brasileira e a eletrônica. Não é só pegar uma música e remixer, sabe? É olhar para obra do Gil por outros ângulos, sentir o que ela carrega. No fim das contas, é a música seguindo o seu caminho natural de transformação, como um diálogo entre tempos diferentes, criando uma ponte entre o ontem, o agora e o que ainda vem.

### Como se deu a escolha das músicas para remixar?

Essas músicas atravessam o tempo. Elas falam de liberdade, de amor, de consciência, de espiritualidade, coisas que continuam fazendo sentido hoje. O Gil também participou do processo, fazendo observações, relatando as histórias das composições, isso tudo ajudou na escolha. Então, foi uma dinâmica compartilhada, mas que também envolveu a conexão emocional que eu tenho com as músicas e do quanto elas conversam com as novas gerações. O remix, nesse caso, não é para mudar nada, é para ampliar, abrir caminhos e fazer com que essas canções, sempre vivas, ganhem novas cores, pulsem em outros contextos, em outras pistas, pelo mundo afora.

### Qual a sensação de trabalhar com o Gilberto Gil em um projeto que reuniu também seus amigos DJs?

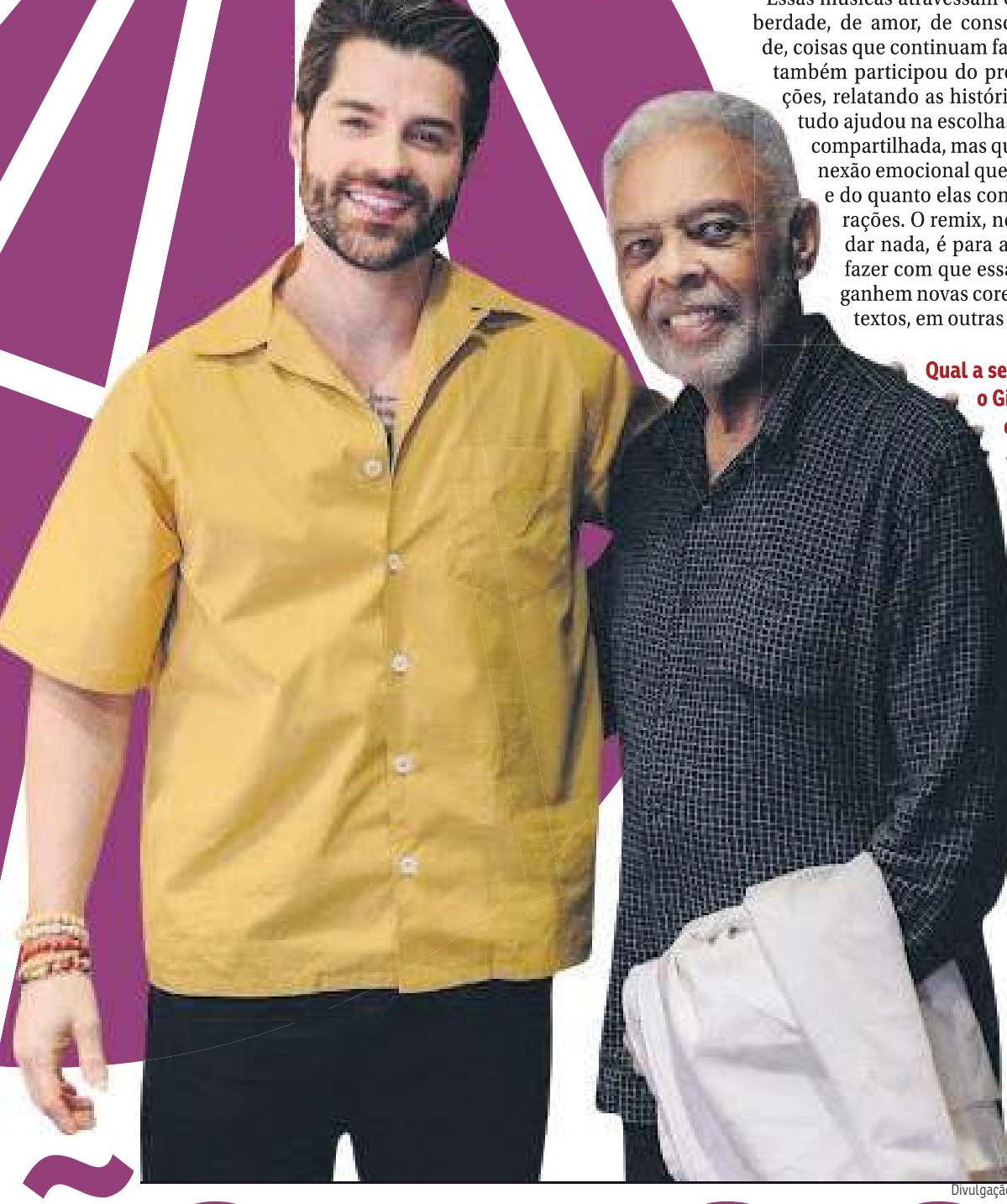
Trabalhar com o Gil é muito especial. Ele é uma referência gigante, não só na música, mas como pessoa. Estar com ele, ao lado de DJs que são meus amigos e que eu admiro muito, cria um clima de troca muito verdadeiro. E o mais bonito é ver como ele continua super aberto ao novo, curioso, querendo experimentar. Esse projeto é muito coletivo, todo mundo soma, cada um chega com sua identidade, sempre com muito respeito e escuta.

Estagiários sob a supervisão de Severino Francisco

Gilberto Gil e DJ Alok em parceria: olhar eletrônico

Divulgação

...E  
ALOK



...EM  
CONEXÃO MUSICAL



**PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.**

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto** .com.br

# **CORREIO BRAZILIENSE**

Você à frente de tudo

**2**  
**IMÓVEIS ALUGUEL**  
**2.1 Apart Hotel**  
**2.2 Apartamentos**  
**2.3 Casas**  
**2.4 Lojas e Salas**  
**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**  
**2.6 Quartos e Pensões**  
**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**  
**2.2 APARTAMENTOS**  
**ASA SUL**  
**2 QUARTOS**  
**J. RIBEIRO**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!  
  
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!  
**GUARÁ**  
**1 QUARTO**  
**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
AE 02 apto 45m² 1 qto  
sl. coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002  
**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
AE 02 apto 45m² 1 qto  
sl. coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002  
**SUDOESTE**  
**2 QUARTOS**  
**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m² 1 suíte Tr: 3344-4112  
**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m² 1 suíte Tr: 3344-4112  
**TAGUATINGA**  
**3 QUARTOS**  
**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
QSF 05 casa 3 qtos 120m² 99112-3703 /  
3386-9000 cj22002  
**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
QSF 05 casa 3 qtos 120m² 99112-3703 /  
3386-9000 cj22002  
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3 RECANTO DAS EMAS**  
**2.3 CASAS**  
**RECANTO DAS EMAS**  
**2 QUARTOS**  
**CONVICTA IMÓVEIS**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!  
  
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!  
**SUDOESTE**  
**3 QUARTOS**  
**CLASSIFICADOS**  
GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
PATROCINE UMA RETRANCA!!!  
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVICO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS  
PREÇO ESPECIAL  
**ANUNCIE AQUI!**  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5  
**CONVOCAÇÃO**  
**A EMPRESA** Fausto e Manoel Guas Claras Restaurante Choperia Ltda CNPJ: 47.188.365/0001-55 convoca o funcionário Guilherme de Souza Santiago CTPS digital: 600943391.75, aventure de suas funções desde o dia 06/12/2025 depois dessa data o mesmo não retornou ao trabalho, nem justificou suas faltas. Pedimos que compareça em seu local de trabalho no prazo máximo de 48hs, à contar da data desta publicação. Para regularizar sua situação perante a empresa. Não comparecimento, caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.  
**ACOMPANHANTE**  
**CARLOS MACHÃO** - Ativão sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963  
**WANDA MULHERÃO**  
**PRECISO DE CLIENTES** Sou bonita! (61) 99674-4408 Asa Norte

**5.2 MÍSTICOS**  
**MÍSTICOS**  
**DONA PERCILIA**  
**FAZEMOS TRABALHO** para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506  
**SALAS**  
**ASA SUL**  
**J. RIBEIRO ALUGA**  
SHLS 716 sala 54m² no C. Clínico Sul 5211 3322-3443  
**5**  
**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**  
**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**  
**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**  
**CONVOCAÇÕES**  
**ALUGO Pousada NOVA VICOSA SUL DA BAHIA** (Centro), 500m da praia, alugo c/ 8 suites (grandes), + loja, Pronta p/ trabalhar (montada e mobiliada). WhatsApp (11) 98483-0732  
**5.7 TURISMO E LAZER**  
**OUTROS**  
**ACOMPANHANTE**  
**CARLOS MACHÃO** - Ativão sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963  
**WANDA MULHERÃO**  
**PRECISO DE CLIENTES** Sou bonita! (61) 99674-4408 Asa Norte

**6**  
**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**  
**6.1 NÍVEL MÉDIO**  
**ESCRITÓRIO CONTABILIDADE**  
**AMPLIANDO O QUADRO**  
**VAGA TODOS** Setores. Regime CLT, presencial. Salário acima da média. conf. exp. na área. Local: SIG-DF . Enviar currículo para : contabilidadecontrata26@gmail.com  
**6.1 OFERTA DE EMPREGO**  
**NÍVEL BÁSICO**  
**OCASEIRO** Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108  
**CRÉDITO**  
**DINHEIRO E FINANÇAS**  
**DINHEIRO NA HORA**  
**DINHEIRO NA HORA** para funcionário público em geral com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461  
**5.5 PONTOS COMERCIAIS**  
**OUTROS ESTADOS**  
**ALUGO Pousada NOVA VICOSA SUL DA BAHIA** (Centro), 500m da praia, alugo c/ 8 suites (grandes), + loja, Pronta p/ trabalhar (montada e mobiliada). WhatsApp (11) 98483-0732  
**5.7 TURISMO E LAZER**  
**OUTROS**  
**VAGA PARA CUIDADOR DE IDOSOS** . Instituição de idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica + VT e almoço local . Preferência que more em sobradinho , Planaltina-DF e Região. Enviar CV: instcontrata@gmail.com  
**VAGA PARA CUIDADOR DE IDOSOS** . Instituição de idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica + VT e almoço local . Preferência que more em sobradinho , Planaltina-DF e Região. Enviar CV: instcontrata@gmail.com  
**6.1 NÍVEL MÉDIO**  
**TERAPEUTA MASSAGISTA** Com ou sem experiência, buscamos alguém responsável, que tenha disponibilidade de horário, fácil acesso a guias Claras - DF e boacomunicação. Contratação PJ. Contato: Fabrício 61 9 8226-8465  
**SECRETARIA** Com ou Sem Experiência Fixo + VT + VR. Enviar Currículo p/ rochedoformosura@gmail.com  
**6.2 NÍVEL BÁSICO**  
**PROCURA POR EMPREGO**  
**NÍVEL BÁSICO**  
**CUIDADORA DE IDOSOS** Oferecemos serviços 24h por dia. 99858-1090 / 99248-7040  
**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**  
**AVISO DE ALTERAÇÕES**  
**Pregão Eletrônico n.º 049/2025**  
Objeto: Fornecimento e instalação de central de incêndio, e fornecimento de dispositivos de laço. Data da sessão pública: 19 de janeiro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) e [www.tst.jus.br](http://www.tst.jus.br).  
Brasília, 06 de janeiro de 2026  
MARCOS FRANÇA SOARES  
Coordenador de Licitações e Contratos  
**SENADO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Concorrência nº 90003/2026  
**OBJETO:** Contratação de empresa especializada para a execução de investigação técnica, levantamento, modelagem, ensaios, laudos, mapeamento de danos, diagnósticos e elaboração de projeto básico de recuperação, estrutural e restauração de fachada-cortina do Anexo I do Senado Federal.  
**ABERTURA:** 02/03/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.  
**EDITAL E INFORMAÇÕES:** [www.senado.leg.br](http://www.senado.leg.br) (Portal da Transparência do Senado Federal / Licitações e Contratos), [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º pavimento, telefone (61) 3303-3036.  
**FELIPE GUIMARÃES CÔRTEZ**  
Agente de Contratação

**Disque-Denúncia**  
**Secretaria de Segurança Pública.**  
Uma nova arma contra a criminalidade  
Sigilo absoluto.

**197**

**Trabalho & formação profissional**

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

**Obs:** As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

  
Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

  
@classificadoscb  
@classificadoscb

# ANUNCIE CONOSCO !

## IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

## ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) 3342-1000

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h  
e aos sábados de 8h às 12h - **\*domingos e feriados fechados\***



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE